



A UNIÃO

Ano CXXV
Número 304

R\$ 2,00

Assinatura

anual

R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 20 de janeiro de 2019

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniao.govpb

Twitter > @uniaogovpb

Bandas levam cidadania e inclusão às escolas da PB

Projeto de Bandas Marciais Escolares do Governo do Estado atende a mais de sete mil estudantes em toda a Paraíba. **Páginas 3 e 4**



Fotos: Secom-PB

Paraíba

Presença da polícia evita crimes na antiga Cracolândia

Antiga Cracolândia, localizada no Centro Histórico de João Pessoa, agora se chama Recomeçar. O local era conhecido pelo tráfico e registrava vários assassinatos. **Página 8**

Alteração em lei vai permitir influência da religião na escola

Uma prova ou um trabalho poderão ser remarcados e aulas justificadas caso o aluno tenha um motivo religioso para isso, de acordo com a legislação. **Página 6**

Problemas no coração matam mais de 300 mil brasileiros

Na Paraíba, só no ano passado, 27 pessoas tiveram morte súbita e 35 outras morreram após sintomas de arritmia cardíaca, segundo dados da Secretaria da Saúde. **Página 7**

Almanaque

Escritor apresenta nova versão sobre a Coluna Prestes na PB

Livro 'A Paraíba na Trilha da Coluna Prestes', do escritor Francisco de Assis Melo, possui 190 páginas recheadas de novas informações sobre a Coluna Prestes. **Página 25**

Especialista fala dos fatores de risco para a calvície feminina

Especialista diz que é uma questão genética, mas fatores emocionais podem contribuir com a queda dos fios no processo da calvície feminina. **Página 19**

DOAÇÃO DE LEITE MATERNO



Banco de Leite Humano
Anita Cabral (83) 3215-6047

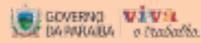


Foto: Edson Matos



Amor para sempre. Município de Conde, na Região Metropolitana de João Pessoa, abriga o único cemitério para animais de estimação da Paraíba. **Página 5**



Jornalista faz cordel sobre a vida do "Rei do Ritmo"

Livro do jornalista Astier Basílio em homenagem a Jackson do Pandeiro é a base para 'O marco do Rei do Ritmo - Um musical em cordel', que vai estreitar no mês de junho, na cidade de Campina Grande, no interior paraibano. **Página 9**

Ilustração: Tônio

Editorial

Alternativos

A se levar em consideração a realidade atual da maioria das cidades brasileiras, principalmente os médios e grandes centros urbanos – embora o “fenômeno” estenda-se também às zonas rurais -, torna-se cada vez mais evidente que, num futuro próximo, o número de automóveis vai superar o de indivíduos em vários municípios do país. Não se sabe ao certo como será esta “convivência” entre máquinas e pessoas. Se pacífica ou ainda mais caótica, só o tempo dirá.

Impossível negar que os automóveis, ao longo da história, vêm facilitando muito a vida das pessoas. Esses semoventes metálicos são resultados naturais do desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Impulsionam a indústria e o comércio, influenciam a cultura, por encurtar distâncias, potencializando, portanto, o intercâmbio. Infactível imaginar - a não ser no plano da criação artística - o mundo sem automóveis. Seria uma interessante distopia.

Acontece que a falta de planejamento, no caso específico do Brasil, transformou os automóveis em uma das principais causas de desequilíbrio, no que diz respeito à qualidade de vida nas cidades. A produção e o consumo descontrolado de vários tipos de veículos, além de gerar poluição, emperraram e tornaram mais violento o trânsito, comprometendo também os espaços destinados aos pedestres. Trânsito passou a ser sinônimo de desordem.

Felizmente, percebe-se hoje, claramente, um movimento contrário, ou seja, cresce o número de pessoas em todo o país que estão fazendo opção por transportes alternativos não poluidores, como bicicletas, patins e patinetes. Se este “movimento”, de natureza ecológica, ganhar maior densidade, é possível que o carro seja paulatinamente desbancado do lugar privilegiado que ocupa hoje, na vida das pessoas, inclusive como fator de status social.

Se não há, no Brasil, uma política pública que efetivamente discipline a compra e venda de automóveis, visando conter a onda de veículos que, anualmente, invade as cidades, comprometendo o orçamento com altos investimentos em infraestrutura de trânsito, bom verificar que a população está reagindo a esse descontrole. A bicicleta é o meio opcional mais solicitado. Trata-se de um veículo ágil, com o adicional de proporcionar bem-estar físico e mental.

A indústria automobilística e seu desaguadouro comercial, as concessionárias de veículos, ressentem-se da crise econômica. Não tanto a brasileira, mas, notadamente, a da Argentina. Neste caso, o mal veio para o bem. Se as vendas de automóveis permanecessem aquecidas, no Brasil, a paciência da população já estaria crestada. Imagine a babel que seria aqueles milhares de automóveis, estacionados nas fábricas e nas lojas, circulando pelo país.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Do Sertão ao Litoral

Em uma das viagens semanais de trabalho que a equipe da Secretaria de Divulgação e Turismo (atual Secom) fazia ao interior do Estado entre 1966 e 1971, para cobrir inspeção ou inauguração de obras do governo João Agripino, o chefe de redação, Biu Ramos, em cuja companhia estava o locutor que vos fala, cunhou expressão digna de entrar para o folclore político paraibano. Tudo começou quando o governador, depois de entregar um serviço de abastecimento d'água na cidade de Cachoeira dos Índios, extremo oeste do estado, foi pernoitar na Estação Termal de Brejo das Freiras, a poucos quilômetros do município de Antenor Navarro (hoje, São João do Rio do Peixe), na mesma região sertaneja. A comitiva, como sempre, foi recebida por dona Etina, gerente do hotel, e seu fiel escudeiro Epitácio, insuperáveis na arte de bem acolher autoridades e hóspedes em geral nas instalações de ambientação (e cardápio) regional.

Desfeitas as bagagens (as viagens para aquelas bandas costumavam exigir dois dias de trabalho), João Agripino e auxiliares ocuparam mesinhas no terraço fronteiro para bate-papo informal sobre assuntos variados. Os garçons serviam comes e bebes que antecipavam o jantar no salão principal de refeições. Uisque vai, petisco vem, eis que, a certa altura da conversa, Biu, com sua verve habitual, fez a seguinte observação: “Interessante, governador, pelo que vi até agora, Cachoeira dos Índios não tem cachoeira nem tem índio, e Brejo das Freiras nem é brejo nem tem freiras”. Claro que todos caíram na gargalhada - um dos garçons ainda tentou historiar justificativas para as denominações, mas recebeu pedido da conta para o rateio, pois quem diabos queria saber de explicações comprometendo uma “tirada” daquelas!

Rememoro o episódio porque recebi postagem no aplicativo WathsApp que certamente iria deliciar Biu Ramos pela criatividade de um anônimo com senso de

“Faz lembrar uma espécie de ‘Samba do crioulo doido’, imortal criação do humorista carioca Sérgio Porto, o Stanislaw Ponte Preta”

observação igualmente admirável. O autor não identificado aponta, com sagacidade e inteligência, uma série de esquisitices que marcam desconcertante assimetria entre endereços comerciais ou de fantasia de João

Pessoa e sua real localização no mapa da cidade, fazendo lembrar uma espécie de “Samba do crioulo doido”, imortal criação do humorista carioca Sérgio Porto, o Stanislaw Ponte Preta (1923-1968). Senão, vejamos:

- O Colégio Geo Tambaú fica em Manaíra;
- O Hotel Tambaú Flat fica no Cabo Branco;
- O Restaurante Mandacaru Grill fica em Manaíra;
- A Agência Cabo Branco da Caixa Econômica Federal fica no centro;
- A Padaria Expedicionários fica no Bairro dos Estados;
- A Igreja Batista de Tambaú fica em Manaíra;
- O Esporte Clube Cabo Branco fica em Miramar;
- A Padaria Miramar fica na Torre;
- O Supermercado Extra Tambaú fica no Bairro dos Estados;
- As TVs Tambaú, Cabo Branco e Miramar ficam em Tambiá;
- O Aeroporto de João Pessoa fica em Bayeux;
- O Bairro dos Ipês não tem um ipê plantado.

Que tal? E olhem que o nosso herói deixou de anotar que o monumento a Álvaro Machado fica na Praça Dom Adauto, enquanto na praça com o nome do ex-presidente da Paraíba (defronte à Estação Ferroviária) fica um marco que não tem nada a ver com a sua história. Finalizo com outra anotação merecedora de registro: a estátua da santa que fica na Praça Dom Ulrico, ladeada pela Basílica de Nossa Senhora das Neves e pelo antigo Colégio das Neves, é de Nossa Senhora... de Lourdes. Carteiros, historiadores e visitantes que caminhem certo por vias tortas!

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

CALMA GENTE!...

ESTAMOS SÓ NO COMEÇO



Sávio 19

Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

ELEIÇÕES NO CONGRESSO: CONTAGEM REGRESSIVA PARA CANDIDATOS

A partir de amanhã, se inicia uma espécie de contagem regressiva para deputados e senadores que estão em articulação com vistas a apoios de partidos e lideranças, no processo eleitoral que escolherá os presidentes das duas casas legislativas do Congresso Nacional. Como é comum em tais casos, infelizmente, a barganha é, por assim dizer, a moeda corrente que pode viabilizar candidaturas ou enterrar pretensões. Na Câmara Federal, o atual presidente, Rodrigo Maia (DEM), vem trabalhando para ser reconduzido ao cargo, inclusive visitando parlamentares nos estados – dias atrás, esteve em João Pessoa, em campanha, onde participou de um café-da-manhã na casa de um de seus principais cabos eleitorais: o correligionário Efraim Filho. A princípio, parte da bancada paraibana fechou questão pelo apoio à recondução de Maia, entre os quais Wilson Santiago (PTB), Wellington Roberto (PR), Juliam Lemos (PSL), além de Pedro Cunha Lima, Ruy Carneiro e Edna Henriques, todos do PSDB. Gervásio Maia, que tem um parentesco longínquo com o presidente da Câmara – este chegou a chamá-lo de “primo” – não deverá votar em Maia, por recomendação da Executiva Nacional do PSB. Na eleição para a presidência do Senado, os três representantes da Paraíba, conforme a coluna já registrou – Veneziano Vital do Rêgo, Daniela Ribeiro e José Maranhão – ainda não declararam voto a nenhum pretense candidato. Os três condicionam uma decisão às reuniões que seus partidos farão até o final do mês para discutir apoios. O fato é que o poder atrelado aos dois cargos – presidentes da Câmara e do Senado – é almejado pela maioria dos congressistas. O parlamentar que for alçado à condição de presidente tem ao seu lado um batalhão de pessoas ao seu dispor – entre assessores e políticos. É uma caneta muito poderosa.



Foto: Divulgação

ENTRE CALHEIROS E TEBET

Renan Calheiros (MDB), que vem se articulando para presidir, pela quarta vez, o Senado, não é consenso nem dentro do seu partido. No MDB da Paraíba, por exemplo, existem parlamentares, como o deputado Raniery Paulino, que vem pedindo que Maranhão vote em Simone Tebet. O senador, porém, não declarou sua preferência. Há quem rechaie Calheiros por um motivo: responde a inquéritos, inclusive na Lava Jato.

ANÍSIO MAIA

O presidente do PT da Paraíba, Jackson Macedo, disse à coluna que o partido que retomar conversas com o governador João Azevêdo (PSB) sobre a possibilidade de Anísio Maia ser convocado para assumir cadeira na AL-PB. É que o deputado estadual petista não conseguiu reeleger-se nas eleições de outubro do ano passado. Vai procurar o governador após a eleição da Mesa Diretora.

EM FEVEREIRO

A PEC 10/2013 que extingue o foro privilegiado para mais de 55 mil autoridades poderá ser votada no próximo mês, na Câmara Federal. De autoria do senador Álvaro Dias (Podemos), a proposta mantém o benefício para presidentes da República e vice, da Câmara dos Deputados, do Senado e do STF. A PEC foi aprovada em dezembro do ano passado por uma comissão especial, com relatoria do deputado Efraim Filho (DEM).

MAIS TRANSPARÊNCIA

O Governo do Estado adotou medida para ampliar a transparência das ações da gestão: firmou convênio com o Tribunal de Contas da Paraíba, por meio da Secretaria Estadual da Receita, que vai permitir a criação de tabelas de preços de referência para auxiliar a tomada de decisão dos gestores públicos, sobretudo no tocante a pesquisas de preços online para as licitações públicas.

DA XEQUE-MATE

Os processos referentes à Operação Xeque-Mate – da PF, que prendeu vereadores e o ex-prefeito de Cabedelo, Leto Viana – deverão chegar à Primeira Vara Criminal do município nesta próxima semana. Caberá ao juiz Salvador de Oliveira Vasconcelos vai apreciar os processos, uma vez que os envolvidos no suposto esquema de desvio de recursos públicos não têm foro privilegiado. A decisão foi do ministro Félix Fischer, do STJ.

GERVÁSIO: “TENHO LADO, MAS FAREI OPOSIÇÃO PROPOSITIVA”

Gervásio Maia (PSB), que vive a inédita expectativa de tomar posse como deputado federal, dia 1º de fevereiro, em Brasília, já delineia sua atuação no Congresso: “Eu tenho um lado, sou de oposição. Farei uma oposição propositiva, fazendo com que o governo Bolsonaro enxergue que a Paraíba fez o dever de casa [referindo-se ao equilíbrio financeiro do Estado]. Porém, vamos nos contrapor ao governo, por que é a linha do nosso partido. A eleição já passou, é hora de todos trabalharem, independentemente de coloração partidária. A boa política se faz assim”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Alblege Léa Araújo Fernandes
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB



Jorge Rezende
EDITOR GERAL

Renata Ferreira
EDITORA ADJUNTA

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: comercialuniaopb@yahoo.com.br

OUIDORIA:
3218-6500

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com

Projeto de bandas marciais deve chegar a toda PB em 2019

Atualmente, são atendidos mais de 7 mil alunos que atuam nas 110 bandas da Rede Estadual de Ensino

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O Projeto de Bandas Escolares implantado pelo Governo do Estado em 2013, ainda durante a primeira gestão do ex-governador Ricardo Coutinho (PSB), é mais uma forma de inclusão social através da música. Atualmente, são alcançados e musicalizados pelo projeto mais de 7 mil alunos, em toda a Paraíba. Eles atuam nas 110 bandas marciais existentes nas escolas da Rede Estadual de Ensino.

O projeto soma mais de R\$ 7 milhões investidos na compra de instrumentos musicais, fardamentos e mão de obra. São mais de mais de 110 profissionais contratados e capacitados pela Gerência de Bandas Escolares da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia, responsável pela coordenação do projeto. As bandas marciais escolares fazem mensalmente dezenas de apresentações em todo o Estado. Presente em 133 cidades do Estado da Paraíba e com milhões de reais sendo investidos, uma crescente demanda chega todos os dias das mais distantes cidades para que o projeto se faça presente em suas escolas, onde grativamente é instalado em todas as regiões e microrregiões do Estado.

Segundo revela Júlio César Ruffo, gerente de Bandas Escolares e coordenador do projeto, a meta agora para a gestão do governador João Azevêdo é atingir 100% do Estado com o ensino da música e com as bandas marciais escolares. Com a aquisição de mais 50 bandas para o ano de 2019, a previsão é que o projeto alcance 10 mil alunos. Já está no processo de licitação mais 50 bandas marciais, um investimento de R\$ 4 milhões e 200 mil.

"A ideia é que estas ban-

das estejam presentes nos 223 municípios paraibanos, transformando a vida dos alunos da Rede Estadual de Ensino, além de implementar nas 14 Gerências Regionais de Ensino (GRE) o ensino técnico em instrumentos musical e proporcionar, ainda, a participação no Gira Mundo Musical de alunos e professores dessa área. E também, contratar profissionais para formar um quadro de coreógrafos para as Bandas Marciais da Rede Estadual de Ensino", acrescenta.

Júlio Ruffo explica que as bandas marciais, além de resgatar a tradição dos desfiles cívicos, também estimulam o desempenho dos estudantes em sala de aula. "É preciso vencer as distrações que tiram os alunos de dentro da escola, e que muitas vezes os levam para um caminho sem volta. Então, esse é um trabalho pedagógico. Além do aluno ter que aprender música, ler partitura, tem que ser um bom aluno na escola, está bem nas notas, do contrário, não participa das bandas. Com isso, a gente também tenta resgatar aqueles que são rebeldes em casa, ao colocá-los na banda e mostrar o caminho que é mais importante. Cabe frisar que o projeto visa estimular o aprendizado da música como instrumento de veiculação da educação extracurricular dos alunos da Rede Estadual de Ensino", enfatiza.

Além do aluno ter que aprender música, ler partitura, tem que ser bom aluno na escola, está bem nas notas, do contrário, não participa das bandas



Fotos: Secom-PB

As bandas marciais, além de resgatar a tradição dos desfiles cívicos, também estimulam o desempenho dos estudantes em sala de aula

Cultura, informação, entretenimento e inclusão

Outro objetivo do projeto, segundo Ruffo, é levar cultura, informação e entretenimento às populações de cidades interioranas, difundindo uma tradição já existente em algumas cidades. Outro ponto importante especificado pelo gerente de Bandas Escolares do Estado é o reforço oferecido a todos os alunos do projeto que queiram seguir a carreira de músico profissional. "A gente prepara o aluno não só para a carreira de músico, mas também para entrar na universidade. Estamos tentando implantar um curso técnico, este ano, na Gerência de Bandas Escolares. Quanto à inclusão social, a gente tomou a iniciativa de oferecer alguma coisa em contrapartida para a comunidade, colocando aula de violão e cavaquinho para os jovens da comunidade. A gente também fez um coral da melhor idade. Tudo isso fica no Castelo Branco, onde a sede da gerência está instalada", detalha.

A Gerência de Bandas do Estado também desenvolve projetos de formação musical e educacional nos sete centros



Outro objetivo do projeto é levar cultura, informação, entretenimento e inclusão às cidades interioranas

de referência do menor infrator, mantém ainda duas escolas técnicas em instrumento musical, curso de extensão aos alunos na própria Gerência de Bandas e curso e resgate da cultura dos ciganos, no município de Sousa, além da alfabetização dos jovens e adultos com a literatura de cordel.

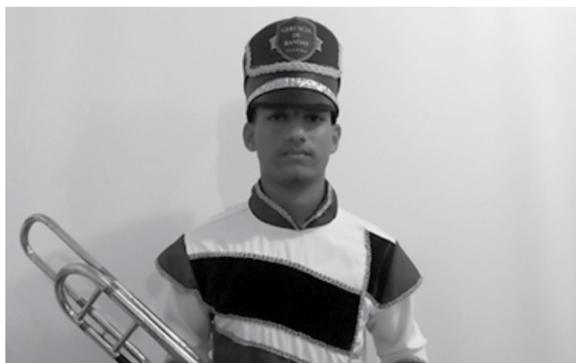


Júlio Ruffo revela que a meta agora da atual gestão é atingir 100% do Estado

Estudantes reconhecem importância da iniciativa

O aluno de trombone do curso de extensão da Gerência de Bandas do Estado, Matheus Henrique Rodrigues de Sousa, que cursa 3º ano do Ensino Médio, na Escola Estadual Escritor Horácio de Almeida, no Alto do Mateus, em João Pessoa, reconhece a importância do Projeto de Bandas Escolares na transformação da vida dos jovens, ao oferecer oportunidades para a definição de um futuro profissional.

"Ser aluno do curso de extensão da Gerência de Bandas do Estado, com o professor itinerante Erivaldo, mudou completamente meu conhecimento em relação à música. Hoje sou muito mais capacitado, com muito mais dedicação e ênfase na música, e com isso pretendo prestar o vestibular para



Matheus diz que integrar banda mudou sua percepção sobre a música

Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Pretendo ser um grande músico trombonista paraibano, como tantos outros que já temos em nosso Estado", almeja o estudante.

O projeto inclui em sua abrangência os mais diferentes alunos, respeitando as diferen-

ças e incluindo os que necessitam de acessibilidade. O maior dos exemplos é o aluno João de Deus, de apenas 7 anos de idade, da Escola Estadual Sesquicentenário, em João Pessoa, onde faz parte da banda marcial como músico percussionista, quebrando barreiras e pre-

conceitos sobre a participação da pessoa com deficiência em grupos musicais.

Para participar das bandas marciais escolares da Rede Estadual de Ensino, o aluno deve estar matriculado em alguma escola do Ensino Fundamental II ou Ensino Médio e procurar a banda marcial da escola. Caso a unidade de ensino não possua banda marcial, o aluno pode procurar a escola mais próxima que possua banda e se inscrever. Não é necessário nenhum conhecimento musical prévio, pois ao ingressar na banda, o aluno passará por uma iniciação musical e, em seguida, definirá que tipo de instrumento irá tocar.

Continua na página 4

Bandas marciais da Paraíba conquistam títulos nacionais

Ano passado 7 bandas marciais da Rede Estadual foram campeãs no 25º Campeonato Nacional de Bandas e Fanfarras

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A Copa de Bandas é outra iniciativa do Governo do Estado, por meio da Gerência de Bandas da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia. A ação é realizada todo ano para a confraternização de todos que compõem as bandas marciais do Sertão, Brejo, Cariri e Agreste e para a avaliação dos trabalhos que são desenvolvidos com os alunos na parte musical. Além disso, as bandas participam de eliminatória de classificação para o Campeonato de Bandas e Fanfarras, como o que aconteceu no mês de novembro do ano passado, na Praça do Marco Zero, em Recife.

Na ocasião, sete bandas marciais da Rede Estadual de Educação da Paraíba foram campeãs no 25º Campeonato Nacional de Bandas e Fanfarras. As bandas conquistaram os primeiros lugares nas categorias infantil, infantojuvenil, juvenil e sênior, recebendo troféus e certificado de campeãs nacionais. Cada uma teve um tempo de 25 minutos para apresentar o repertório e a performance de uma música brasileira e outra clássica de escolha da banda.

As vencedoras foram a banda da Escola Estadual de Educação Infantil e Ensino Fundamental Professora Maria Bronzeado Machado, campeã na categoria infantil; Escola Cidadã Integral Horácio de Almeida, campeã na categoria infantojuvenil; Banda Marcial da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Carlos Chagas, vice-campeã na categoria infanto-juvenil; a da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Pedro Lins Vieira de Melo, campeã na categoria juvenil; da Escola Cidadã Integral Técnica Papa Paulo VI, vice-campeã na categoria juvenil; Escola Cidadã Integral José do Patrocínio, campeã na categoria técnica de percussão sinfônica juvenil e a Orquestra de Metais e Percussão da Secretaria do Estado da Paraíba (OMP-PB), banda formada por professores, campeã na categoria sênior.

Entre as competições realizadas, destaca-se a IV edição da Copa de Bandas Marciais da Rede Estadual de Ensino, em outubro de 2018, dividida em oito etapas. As bandas marciais das escolas estaduais participaram ainda das seguintes competições: Concurso Estadual, Copa Norte Nordeste, Copa dos Campeões e o Campeonato Nacional, onde, obteve vários títulos de relevância para a Paraíba.

A Copa de Bandas é realizada todo ano para a confraternização de todos que compõem as bandas marciais do Sertão, Brejo, Cariri e Agreste



As bandas da PB conquistaram os primeiros lugares nas categorias infantil, infantojuvenil, juvenil e sênior

Fotos: Divulgação

+ Colônia de férias

O coordenador do projeto Bandas Escolares da Secretaria de Educação, Júlio César Ruffo, lembra que em julho de 2016, a Secretaria de Estado da Educação, por meio da Gerência de Bandas Marciais, realizou, no Liceu Paraibano, em João Pessoa, a primeira edição da Colônia de Férias para alunos de bandas marciais, da Rede Estadual de Ensino. A atividade reuniu cerca de 250 alunos de várias escolas. Eles participaram das oficinas de música, algumas em parceria com professores da Universidade Federal da Paraíba.

De acordo com Júlio, o objetivo da Colônia de Férias é promover o intercâmbio entre os alunos, troca de experiências, além de aperfeiçoar a prática dos instrumentos, em um período em que, normalmente, os estudantes estariam em casa. "Nós aproveitamos o período de férias, para fazer com que os alunos não percam o ritmo dos ensaios e incentivar a prática musical", revela.

Além das oficinas de trompete, a Colônia de Férias ofereceu aulas de trombone, tuba/bombardino, percussão, baliza, mó e corpo coreógrafo. Os estudantes ainda participaram de atividades recreativas, como futsal e vôlei. O encerramento da Colônia de Férias aconteceu com um concerto reunindo todos os alunos, no ginásio do Liceu Paraibano.

Professores com formação

Júlio Ruffo informa que, para ser professor do Projeto de Bandas Escolares, o interessado precisa estar estudando música ou ser formado em música. "Esse é o pré-requisito básico para o professor ser contratado. Além desse quesito, ele tem que fazer uma prova de conhecimento específico, para a gente saber se o mesmo tem capacidade de ensinar os alunos. Depois, ele participa de

um processo de formação. A gente está aproveitando alunos que terminaram o terceiro ano e hoje estão na universidade. Eles são preparados no laboratório da gerência para serem futuros professores de banda. Este ano, um ex-aluno da Escola Estadual Antônio Gomes passou num curso de Bacharel em Trompete na UFPB e a gente vai aproveitar ele como professor do projeto", complementa.

Ruffo acrescenta que a Secretaria da Educação também realiza o Congresso Técnico Pedagógico para os professores das bandas marciais escolares da Rede Estadual de Ensino. O objetivo do evento é traçar o planejamento pedagógico e as metas anuais para os professores de música e das bandas marciais, definindo as ações que serão realizadas com os alunos.

Ilustração: Reprodução



EVENTOS REALIZADOS EM 2018

- IV Congresso Técnico dos Professores de Música da Rede Estadual de Ensino;
- IV Curso de Capacitação para Professores de Música nas etapas do Sertão, Brejo, Agreste e Litoral;
- Workshops para Baliza, Balizador, Mór e Corpo Coreográfico nas regiões do Sertão, Agreste, Brejo e Litoral;
- IV Mostra de Bandas Escolares;
- Continuação do Projeto "Quintas com Bandas", que levou, nas últimas quintas-feiras de cada mês, diversas bandas marciais escolares para apresentações na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural;
- IV Copa de Bandas Escolares, com etapas nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Gurjão, Mamanguape, Patos, com a final realizada na cidade de João Pessoa;
- Dia da Tuba e Eufônio – Valmir Vieira, em parceria com a UFPB, reunindo mais de 130 alunos da Rede Estadual de Ensino;
- Continuação das atividades do curso técnico de Música na cidade de Monteiro;
- Continuação das atividades de música nas Escolas de Tempo Integral para menores In-

fratores;

- Continuação das atividades do curso de Música para os ciganos, na cidade Sousa;
- Continuação das atividades do curso técnico de Música na Escola Estadual Mestre Sivuca;
- Atividades dos professores itinerantes de Música e Dança, que deram suporte e ministraram aulas para todas as Bandas Marciais do Estado;
- Realização do Campeonato Paraibano de Bandas e Fanfarras, em parceria com a AMERIFA-PB;
- Participação de várias bandas estaduais na XI Copa Norte-Nordeste de Bandas e Fanfarras, e no XXV Campeonato Nacional de Bandas e Fanfarras;
- Continuação das aulas do Curso de extensão em Música, com aulas de trompete, trombone, tuba e eufônio, percussão, piano, teoria musical e dança, na sede da Gerência de Bandas Escolares;
- Abertura das aulas de violão e cavaquinho, além do Coral da Melhor Idade para a comunidade;
- Também no ano de 2018, a Gerência de Bandas conseguiu conquistas importantes com Bandas Marciais Escolares e com a OMP-PB

(Orquestra de Metais e Percussão da Secretaria de Estado da Educação):

- Banda Marcial Pedro Lins Vieira de Melo – Campeã do Campeonato Paraibano de Bandas e Fanfarras e do XXV Campeonato Nacional de Bandas e Fanfarras – Categoria Juvenil;
- Banda Marcial Papa Paulo VI – Vice-Campeã do Campeonato Paraibano de Bandas e Fanfarras e 3º lugar no XXV Campeonato Nacional de Bandas e Fanfarras – Categoria Juvenil;
- Banda Marcial Horácio de Almeida – Campeã do Campeonato Paraibano de Bandas e Fanfarras e do XXV Campeonato Nacional de Bandas e Fanfarras – Categoria Infantojuvenil;
- Banda Marcial Maria Bronzeado Machado – Campeã do Campeonato Paraibano de Bandas e Fanfarras e do XXV Campeonato Nacional de Bandas e Fanfarras – Categoria Infantil;
- Banda José do Patrocínio – Campeã do XXV Campeonato Nacional de Bandas e Fanfarras – Categoria Banda de Percussão Sinfônica Juvenil;
- OMP-PB – Campeã do Campeonato Paraibano de Bandas e Fanfarras e do XXV Campeonato Nacional de Bandas e Fanfarras – Categoria Sênior.



PB tem local exclusivo para o sepultamento de animais

Cemitério fica numa granja no município de Conde, onde donos querem construir capela com imagem de São Francisco de Assis

Teresa Duarte

teresaduarte2@hotmail.com

Nick e Nemo, dois cães da raça poodle, foram criados e amados por Verônica Bezerra e os seus familiares. Durante muitos anos, os animais conviveram no ambiente familiar e, em períodos diferentes, vieram a falecer causando tristeza porque eles eram a alegria e companhia no aconchego do lar. Verônica é uma das “mães de animais” que no momento da partida dos bichinhos optou por sepultamento em um cemitério destinado aos animais de estimação.

“Os meus filhotes me deram amor incondicional e lealdade, me alegravam em dias tristes, foram as melhores companhias em toda sua curta vida. O sentimento de deixar o corpo, matéria deles, em qualquer lugar me parecia falta de respeito e consideração. Nesse curto prazo de vida deles me ensinaram a ser uma humana melhor, emocional melhor também, sem falar uma palavra e sem pedir nada em troca além do meu amor e atenção”, desabafou Verônica.

Eles foram sepultados no cemitério “Descanso do Melhor Amigo”, localizado na Chácara São Francisco de Assis, no município de Conde, Região Metropolitana de João Pessoa. O lugar, que foi criado por Leonardo Mesquita, se destina ao sepultamento de qualquer espécie de animal, desde que seja ele doméstico e o valor vai depender do tamanho. Para o gato o valor é único, R\$ 170, enquanto que para cães o preço é variado, ou seja, o de pequeno porte custa R\$ 190; de porte médio, R\$ 240, de grande porte, R\$ 280 e o considerado gigante custa R\$ 340.

Caso o cliente queira enterrar o seu animal em urna funerária, ele terá que desembolsar R\$ 200, sendo ela disponível apenas para animais de pequeno porte.

O cemitério começou a funcionar no ano de 2005 com instalação no Altiplano Cabo Branco. Como a procura foi aumentando, em 2011 as instalações foram transferidas para a Chácara São Francisco de Assis. Hoje ele conta com uma área de 1.800 metros quadrados, onde já tem mais de 2 mil animais enterrados, sendo eles em sua maioria cães, contando também com alguns gatos, coelho, hamsters, papagaios, jabutis, entre outros de estimação.

O cemitério está construído em uma área de 1.800 metros desde 2011 e já conta com mais de dois mil animais enterrados



Fotos: Edson Matos



Alguns donos colocam ao lado dos túmulos pertencentes dos animais, que incluem desde peças de vestuário a brinquedos. Verônica guarda fotos do cachorro de estimação



Holandês deu ideia para criação do cemitério

Mesquita lembrou que um belo dia um holandês lhe procurou querendo saber onde poderia sepultar um animal de estimação - cão da raça Boxer - de tamanho médio, bem robusto. A partir de então passou a fazer levantamento, até que em 2009 aproveitou um terreno de sua propriedade no bairro do Altiplano para sepultar animais e aí nasceu o primeiro cemitério de animais da Paraíba. Pouco tempo depois houve um problema familiar e ele teve que se desfazer do empreendimento, mas não desistiu.

Enterros somente de 2ª a sábado

O local funciona de 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h; sábado e domingo das 8h às 12h. Para garantir a credibilidade do serviço, Leonardo fotografa os sepultamentos e encaminha à família do animal. “Quando recebemos a ligação para o sepultamento, nós vamos até a residência do proprietário, ou caso ele prefira, traz o animal até aqui. Nós embalamos o bichinho em um manto e fazemos o sepultamento, que também pode ser acompanhado pelos donos”, explicou.

Ele conta que a ideia da criação do cemitério surgiu após perceber que, em João Pessoa não havia um espaço dedicado para o sepultamento digno dos bichos de estimação. Para sepultar o animal, a pessoa assina um contrato

que tem uma cláusula onde consta que na cova individual será cobrada após um ano uma taxa no valor de R\$ 85, sendo ela opcional, ficando anualmente esta cobrança. O não pagamento da taxa não obriga a manter a manutenção da sepultura.

A área do cemitério é bastante arborizada e nas sepulturas são deixados diversos acessórios dos animais, a exemplo de brinquedos, coleiras, flores, bacia da comida e até mesmo sandálias do dono que o animal costumava morder. Nas lápides das sepulturas consta o nome do animal, data de nascimento e morte, fotografia e mensagens carinhosas como uma forma dos donos homenagear os bichinhos com expressão de amor.



Leonardo Mesquita teve a ideia de construir o cemitério após conhecer holandês que queria enterrar seu animal

Sonho é construir capela para orações

Silvana Cavalcanti Campos Mesquita, esposa de Leonardo, conta que o seu maior sonho é construir uma capela com a imagem de São Francisco de Assis no local, santo que é conhecido como o protetor dos animais. “Eu tinha uma fazenda que possuía uma capela chamada Nossa Senhora de Lourdes, então, quando ela foi vendida, eu trouxe para cá tudo que havia em seu interior e quero utilizá-la nessa capela”, explicou.

Conforme ela, a estrutura contará com bancos, altar com a imagem de São Francisco de Assis e de Nossa Senhora de Lourdes, para que os proprietários dos animais ali sepultados tenham um espaço reservado para suas orações. O



Silvana quer capela com imagens de São Francisco e Nossa Senhora de Lourdes

amor e dedicação do casal Leonardo e Silvana Mesquita pelos animais vão bem mais além. Eles residem na própria Chácara São Francisco de Assis e dividem o espaço do lar com mais de

200 animais, entre aves, cachorros, gatos e também de outros que são doados pela população, sendo aceitos desde que estejam legalizados junto ao Ibama para criação doméstica.

SERVIÇO

■ **Denominação:** Cemitério de animais domésticos “Descanso do Melhor Amigo”.

■ **Onde fica:** O cemitério está localizado na Chácara São Francisco de Assis, no município de Conde, Região Metropolitana de João Pessoa.

■ **Sepultamento:** Para solicitar o sepultamento de um animal de estimação basta ligar para os fones: (83) 99843-1379, 99123-1551 ou 98832-8884.

■ **Horário de funcionamento:** O cemitério funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h, e sábado e domingos das 8h às 12h.

■ **Valores do sepultamento:** Para gato o valor é único, R\$ 170, enquanto que para cães tem preço variado, ou seja, o de pequeno porte custa R\$ 190; de porte médio, R\$ 240, de grande porte, R\$ 280 e o considerado gigante custa R\$ 340. Caso o cliente queira enterrar o seu animal em urna funerária, ele terá que desembolsar R\$ 200, sendo ela disponível apenas para animais de pequeno porte.



Fotos: Arquivo pessoal

Mãe Tuca acredita que essa é uma forma de cercear o conhecimento e Marco Lima, presidente da Federação Espírita, acha que o ensino religioso precisa ter mais atrativos; já o pastor Gyordano diz que a lei reforça a inclusão

Lei que permite faltar aulas por motivo religioso divide opiniões

Religiosos e educadores divergem sobre se a lei trará mais inclusão ou se está favorecendo apenas a uma religião

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

A religião, crença ou doutrina deve influenciar, a partir dos próximos dias, no dia a dia das escolas e universidades do país. Uma prova ou trabalho pode ser remarcado e aulas justificadas, caso o aluno tenha um motivo religioso para isso. É o que diz uma alteração realizada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação pelo presidente Jair Messias Bolsonaro (PSL).

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, teve um artigo acrescentado dizendo que "ao aluno regularmente matriculado em instituição de ensino pública ou privada, de qualquer nível, é assegurado, no exercício da liberdade de consciência e de crença, o direito de, mediante prévio e motivado requerimento, ausentar-se de prova ou de aula marcada para dia em que, segundo os preceitos de sua religião, seja vedado o exercício de tais atividades."

O artigo também diz que essas atividades devem ser repostas sem custo adicional ao aluno. As instituições de ensino terão, pelo menos, dois anos para se adaptarem à mudança na lei, que entra em vigor 60 dias após a sua assinatura, que ocorreu no último dia 3 de janeiro.

A lei divide opiniões. Religiosos e educadores divergem entre os que pensam que a lei trará mais inclusão, reforçando que o Estado é laico, e os que acreditam que a lei está favorecendo apenas

a uma religião, indo contra o Estado laico.

Na opinião do estudante de contabilidade Edson, a lei não é necessária e pode abrir brechas para a corrupção. "Da mesma forma que as pessoas criticam a questão da cota racial, que a cor não pode medir a inteligência, se a gente pensar por esse viés é uma desculpa faltar aula por questão de religião. Apesar de que algumas religiões precisem desse dia, a gente pode respeitar, como os adventistas, mas não acho que uma lei seja tão necessária. A corrupção no Brasil é cultural, então iriam burlar muito a lei, dizendo que estava faltando por questões religiosas, mas sem querer estudar."

Já para o estudante José Expedito Porto Neto, de 17 anos, a mudança da lei é necessária. Ele é cristão protestante e comenta que tem muitas atribuições na igreja onde congrega, dedicando boa parte da sua vida e o seu tempo à caminha cristã, e que poder repor uma aula ou prova que perdeu por motivos religiosos pode ajudá-lo. "Eu acredito que vai beneficiar todas as religiões. Eu tenho muitos compromissos com a Igreja, eu sou muito envolvido com e muitas vezes isso me prejudica por não ter tempo de estudar para as provas. E com essa nova lei eu vou conseguir adiar, fazer reposições. E vou poder tanto me dedicar ao movimento religioso como ao colégio."

Na prática, para faltar

aula ou prova o aluno terá que avisar previamente à instituição e a escola não poderá negar o pedido, será como uma falta justificada por atestado médico. Entre as formas de reposição estão

Segundo a gerente executiva de diversidade e inclusão da Secretaria de Estado da Educação e Ciência e Tecnologia, Vanuza Cavalcanti Fernandes, na rede estadual a lei será cumprida e, informalmente, está já é uma prática existente. "Com a oficialização através da lei, a prática torna-se obrigatória. Acompanharemos para que seja cumprido para todas as religiões o que o texto legal preconiza, assim como por ambas as partes envolvidas, ou seja, não só as escolas, mas também os alunos."

Enem

Em 2017, o Exame Nacional do Ensino Médio mudou a sua data de prova, anteriormente era realizada em um sábado e domingo e foi alterada para dois domingos. Um dos motivos são os alunos que guardam o sábado, como os adventistas do sétimo dia e os judeus. Eles não podem fazer nenhum tipo de atividade nesse dia, devido à motivos religiosos.

Antes da mudança, os sábaticos entravam nos locais de prova junto com todos os alunos, mas esperavam até o pôr do sol, após às 19h, em uma sala, para realizar a prova. Eles foram um dos principais motivos da mudança.



O que pensam as religiões

Para o Reverendo Gyordano Montenegro Brasilino, pastor da Igreja Anglicana em João Pessoa a lei está de acordo com a constituição brasileira e irá garantir a liberdade religiosa e incluir outras religiões além da cristã católica que é a predominante no país. "Constituição Brasileira determina que nenhum de nós pode ser privado de direitos por motivo de crença religiosa, garantia que faz parte da liberdade de culto. Em respeito à religião predominante, nosso país sempre incluiu, entre seus feriados, alguns dias que dizem respeito a comemorações cristãs e católicas. Numa sociedade plural como a nossa, é natural que adeptos de outras crenças desejem também ter suas próprias práticas respeitadas, e isso normalmente inclui dias religiosos e litúrgicos".

Ele faz menção às religiões que guardam o sábado como um dia de repouso. "Cristãos adventistas, por exemplo, valorizam muito a guarda do sábado como dia de repouso, e não se pode ostracizar essas pessoas da vida em sociedade. Havendo respeito mútuo, é sempre importante caminhar pela expansão das liberdades", disse.

O pastor completa comentando que o artigo não trará prejuízos educacionais. "O artigo acrescido à LDB acerta em falar em "prestações alternativas", que podem ser pedagogicamente benéficas se utilizadas da melhor maneira. É uma forma de

inclusão, e é importante que a escola seja esse tipo de lugar".

Já Mãe Tuca, líder espiritual da Casa Cultural Candomblé Efam e conselheira nacional de Promoção da Igualdade Racial, acredita que a lei é uma forma de cerceamento do conhecimento. "Essa lei é o cerceamento do conhecimento. Eu vou permitir que tenha menos cultura, menos saber, o aluno vai poder escolher ir à aula ou não. É desnecessária, do regime ditatorial".

Ela explica que, na sua opinião, isso pode abrir brechas para alunos escolherem não estudarem determinados assuntos, por irem de encontro à sua religião. "O candomblé é uma cultura e não uma religião, é a história do negro. Já existe uma falta de entendimento sobre o que é a cultura afro. Vai haver evasão, você perde o aprendizado. Abre brecha pros alunos escolherem o que querem aprender ou não. Você dá brecha pro aluno faltar por não estar à vontade".

Para o presidente da Federação Espírita Paraibana, Marco Lima, é necessário que haja ensino religioso nas escolas. Isso resolveria a questão do preconceito e iria incentivar cada vez mais os alunos a conhecerem a cultura de cada religião. "É preciso ter aulas mais atrativas sobre o ensino religioso. Para que eles conheçam a história de cada religião e possa haver um respeito mútuo", destacou.

Opinião

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com

Paulo Martins Herrans
release@pg1.com.br

Como realmente aprendi a filosofar

Quando recebi a notícia de que obtive a maior nota do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), no Curso de Licenciatura em Filosofia, pensei que acontecera algum erro. Tive desempenho melhor que alunos da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade de Campinas (Unicamp).

Hoje em dia, tendemos a desconfiar de tudo, até de nós mesmos. "Sou insignificante", pensei, "esse resultado não está certo". Por outro lado, também somos seres egocêntricos e inclinados a pensar que tudo gira ao nosso redor. "Eu sou o cara!", pensei,

"sou melhor que todo mundo".

Posteriormente, refletindo de forma mais equilibrada, concluí que a "disputa" foi injusta com os outros alunos. Além de eu ter me graduado em Filosofia, no Centro Universitário Internacional Uninter, eu estudo há 50 anos com a maior de todas as filósofas: minha mãe, Dolores. Há 15 anos, outra professora exemplar entrou em minha vida: minha esposa, Patrícia.

Os discursos daqueles que formam nosso caráter permanecem para sempre em nós, enquanto que os discursos dos filósofos geralmente entram por um ouvido e saem

pelo outro. No momento atual, talvez o mundo precise mais da autoridade das mães e pais do que de filósofos. Porque é preciso ter a sabedoria maior do que a de todos os filósofos para formar seres humanos.

Quando as coisas ficam complicadas, não é ao Platão que vamos recorrer, e sim aos ensinamentos de nossos pais, especialmente de nossas mães. De manhã, quando meu pai saía para o trabalho, me dizia: "obedeça à sua mãe". Quando chegava, questionava: "você obedeceu à sua mãe?".

Foi minha mãe quem me ensinou que a filosofia começa com o trabalho, não com o

ócio. Com o trabalho dela, de meu pai e das professoras da escola. Todo dia, depois de me acordar para a escola, me dizia: "preste atenção às suas professoras". E eu ouvia as professoras porque minha mãe mandava ouvi-las.

Concluindo, peço palmas não a mim, que sou apenas um discípulo. Peço palmas à minha mãe, à minha esposa e a todas as mulheres e professoras, porque elas, sim, são as maiores filósofas do Brasil.

(Paulo Martins Herrans acaba de receber o grau de licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Internacional Uninter).

Doença cardíaca mata mais de 300 mil brasileiros por ano

Segundo a SES, em 2018, foram registrados 27 casos de morte súbita e 35 após sintomas de arritmia cardíaca

Gislayne Borges
Especial para A União

Principal causa de morte natural no Brasil e no mundo, as doenças cardíacas ocorrem de modo silencioso e podem ser intensificadas por estresse e problemas emocionais. De acordo com dados recentes da Organização Mundial de Saúde, mais de 300 mil pessoas morreram em decorrência de doenças do coração. Na Paraíba, até outubro de 2018, 27 pessoas tiveram morte súbita e 35 faleceram após sintomas de arritmia cardíaca, segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Na Paraíba, Giuseppe Medeiros, filho do presidente Fecomércio, Marconi Medeiros, foi mais uma vítima de infarto fulminante no Estado. O executivo veio a óbito no dia 2 deste mês, após uma parada cardíaca. No ano passado, o cronista esportivo Sérgio Taurino faleceu enquanto fazia caminhada na orla do Cabo Branco, em João Pessoa, também em decorrência de um mal súbito. Giuseppe e Sérgio representam apenas 0,2% das pessoas que entram diariamente para a estatística dos óbitos por doenças cardíacas.

A arritmia cardíaca, doença causada pela modificação do ritmo cardíaco, acomete mais de 20 milhões de brasileiros e é responsável pela morte de mais de 320 mil pessoas todos os anos, devido ao mal súbito. A doença ocorre quando há alterações na propagação ou formação do impulso elétrico do coração que modificam o ritmo normal. A doença

pode ocorrer em qualquer idade, sendo mais incidentes em pessoas acima de 60 anos e com hábitos não saudáveis.

O ritmo normal das batidas do coração está entre 60 e 100 por minuto e as batidas irregulares podem causar falta de ar, tontura e até desmaio, podendo ser classificadas em taquicardias (aceleração do coração batimento cardíaco) e bradicardias (batidas lentas). Pessoas diagnosticadas com essas irregularidades estão no grupo de risco para desenvolver outras doenças no coração, assim como parada cardíaca e a morte súbita.

A morte súbita ocorre de forma instantânea, em pessoas doentes e aparentemente saudáveis. A vítima é atingida de forma inesperada, após a perda da função do músculo cardíaco, geralmente associada a um aumento no tamanho do músculo cardíaco ou quando as células do músculo morrem e são substituídas por células gordurosas. A troca não é ligada à má alimentação. A morte súbita é comum em bebês no primeiro ano de vida, principalmente próximo ao terceiro e quarto meses.

Radialista Sérgio Taurino sofreu uma parada cardíaca e morreu quando caminhava na Praia do Cabo Branco, em João Pessoa

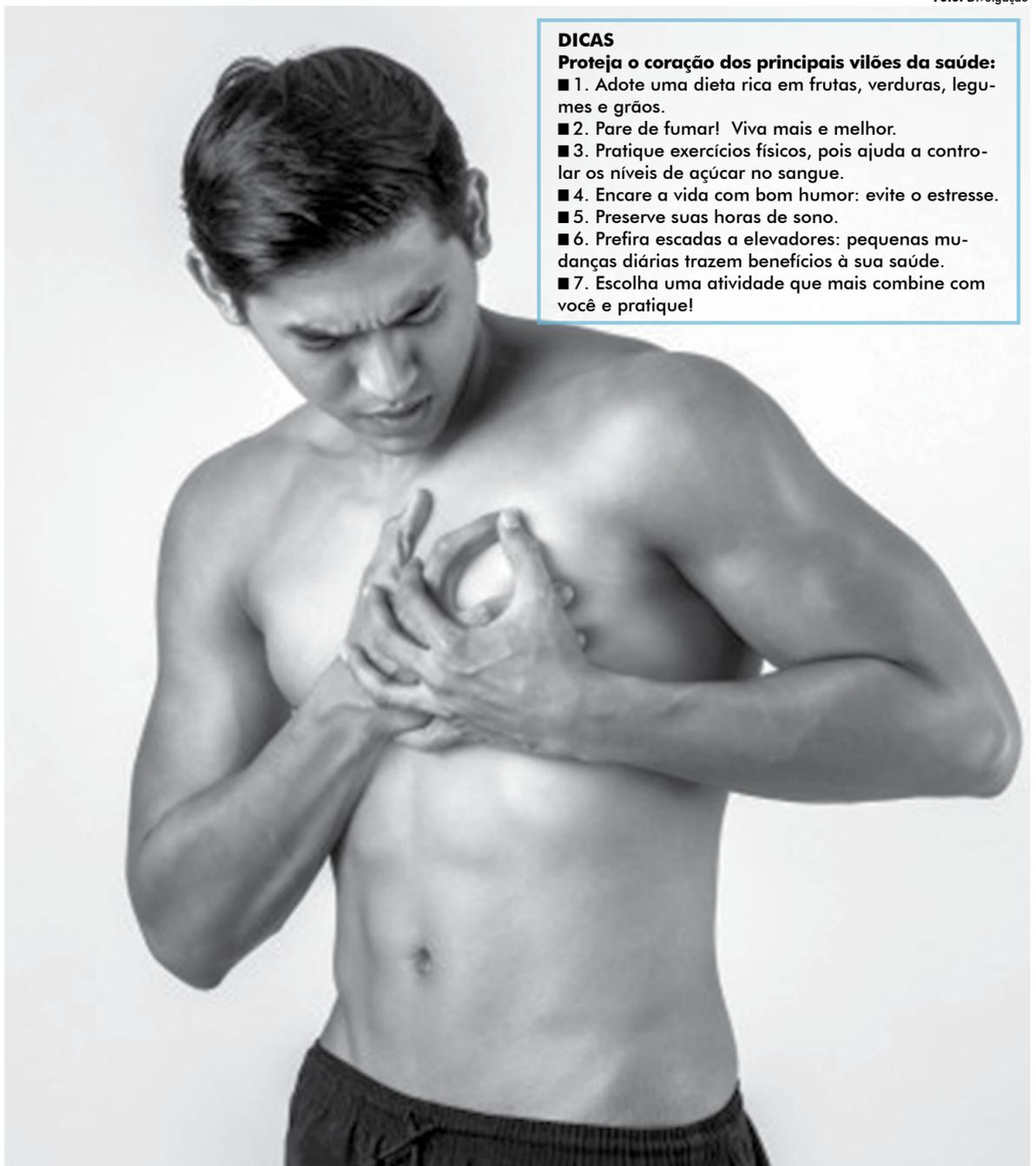


Foto: Divulgação

DICAS

Proteja o coração dos principais vilões da saúde:

- 1. Adote uma dieta rica em frutas, verduras, legumes e grãos.
- 2. Pare de fumar! Viva mais e melhor.
- 3. Pratique exercícios físicos, pois ajuda a controlar os níveis de açúcar no sangue.
- 4. Encare a vida com bom humor: evite o estresse.
- 5. Preserve suas horas de sono.
- 6. Prefira escadas a elevadores: pequenas mudanças diárias trazem benefícios à sua saúde.
- 7. Escolha uma atividade que mais combine com você e pratique!

Prevenção é importante para evitar surpresas

Fumantes, hipertensos, diabéticos e obesos estão mais propensos a terem infarto, assim como pessoas que possuem colesterol alto e histórico familiar. De acordo com especialistas, hábitos como o uso indiscriminado de álcool, dietas não saudáveis e falta de atividade física são determinantes para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

Josefa Borges, de 48 anos, é autônoma e há três anos descobriu que tinha batimento irregular do coração. Durante dois anos foi adepta de atividades físicas e passou a observar algumas alterações enquanto fazia musculação. Ela relata que sempre teve "muito cansaço e certa indisposição para fazer algumas atividades, principalmente quando passava por problemas emocionais", mas nunca levou o problema a sério.

O diagnóstico veio após Josefa passar mal e desmaiar enquanto estava na academia. De acordo com o médico que acompanhou o caso, a autônoma sofria de uma arritmia

leve que era agravada pela respiração inadequada enquanto praticava exercícios e pré-disposição genética. "Depois que acordei do susto dentro da academia, procurei meu médico para informar do que havia acontecido e ele detectou a arritmia. Meu pai morreu de infarto e para nós foi um susto muito grande".

Ela comenta que o pai sofria de indisposição e palpitações, além de outros problemas que evoluíram para problemas circulatórios e pressão alta, sempre controlados com acompanhamento médico e medicamentos. "Num certo dia meu pai acordou com um mal-estar, uma vontade de vomitar e umas fisgadas que puxava para o braço. Logo levamos ele ao hospital e em pouco tempo o médico nos informou sobre o falecimento dele. Somos 11 irmãos, nossa mãe sofre de depressão e nós nunca imaginávamos que perveríamos o nosso pai de forma tão repentina. Foi um abalo pra todas as gerações da família".

De acordo com a Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (Sobrac), entidade afiliada à Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), a maioria das vítimas de parada cardíaca "são pessoas ativas que enfrentam normalmente seu dia a dia e, de repente, por estresse ou outra razão qualquer, sofrem um mal súbito". Segundo estudos realizados pela entidade, 86% das paradas cardíacas ocorrem nos lares das vítimas e cada minuto sem o socorro, a chance da vítima se recuperar diminui de 7 a 10%.

A morte súbita pode ser reversível na maioria das ocorrências, quando aplicado no peito um choque elétrico aplicado por um aparelho chamado Desfibrilador Externo Automático (DEA) ou quando realizadas massagens manuais até a chegada do aparelho elétrico. "No hospital o médico falou que a morte poderia ser evitada se tivéssemos feito algumas manobras manuais até a chegada ao hospital, mas nós não sa-

bíamos do que se tratava", disse Josefa.

A recomendação médica é que pessoas que sofrem de falta de ar e tontura fiquem atentas aos sintomas pois pode ser o alerta para doenças mais graves causadas pela insuficiência cardíaca. Como recomendação, exames como eletrocardiograma, ecocardiograma e holter 24 horas são indicados para diagnosticar irregularidades em diversas partes do coração e devem ser feitos regularmente para aqueles que apresentam algum desses sintomas de forma contínua, acompanhados de desmaios ou não.

O tratamento varia de acordo com o caso e pode ser feito através de medicamentos que diminuem a tensão sobre o coração ou estimulam o ritmo corretamente e, em casos mais graves, são feitas cirurgias com a colocação do marca-passo, dispositivo que percebe a atividade cardíaca e, quando não há regularidade, um impulso elétrico é liberado para elevar a contração do músculo cardíaco.



Datas comemorativas

Criado em 2000 pela World Heart Federation, o Dia Mundial do Coração tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância de manter a saúde do coração em dia. A data é celebrada mundialmente no dia 29 de setembro e faz um alerta sobre as mais de mil mortes por dia em decorrência de doenças cardiovasculares. De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia, ocorre uma morte a cada 90 segundos. Até o fim deste ano, mais de 400 mil brasileiros podem morrer por algum tipo de doença que atinge o coração.

Em 2007, a Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (Sobrac), entidade médica sem fins lucrativos, afiliada a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), criou o Dia Nacional de Prevenção das Arritmias Cardíacas e Morte Súbita, comemorado anualmente no dia 12 de novembro como forma de divulgar e alertar a população sobre os principais sintomas de uma arritmia cardíaca, responsável pela morte súbita.

De acordo com a Sobrac, com a campanha Coração na Batida Certa, a entidade faz um alerta aos profissionais médicos e da área da saúde de vários estados para a importância da captação de dados estatísticos e epidemiológicos, responsáveis por "subsidiar órgãos competentes para a tomada de decisões que reduzam o impacto das doenças cardiovasculares e mortes no país".

As ações acontecem nas principais cidades do Sul, Sudeste, Centro Oeste e Nordeste, incluindo Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Além do alerta aos profissionais, na data é oferecido um programa de atividades educativas, como forma de alertar a população sobre prevenção, diagnóstico e tratamento das arritmias cardíacas.



Fotos: Evandro Pereira

Além de um ônibus, a Polícia Militar também disponibiliza uma viatura com policiais que circulam diariamente pela Comunidade Recomeçar, oferecendo a sensação de segurança aos moradores e evitando a presença de traficantes

Presença da PM evita crimes em comunidade da capital

“Recomeçar”, antiga Cracolândia, era conhecida pelo tráfico e registrava pelo menos cinco assassinatos por mês

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Local considerado problemático pela polícia, com o registro de tráfico de droga, homicídios, tentativa de assassinatos e constantes conflitos de facções rivais, após decisão do coronel Roberto Sena, a Rua Olímpio Pessoa de Arruda, no bairro do Varadouro, que até então era conhecida por Cracolândia, mudou completamente, depois da instalação de uma equipe da Polícia Militar, inclusive com a presença de um ônibus e a presença de uma guarnição.

A presença dos policiais militares na antiga

Cracolândia, agora denominado de Comunidade Recomeçar, está há um ano e três meses, sem nenhum tipo de ocorrência, “nem mesmo um empurrão”, comemora o sargento Emanuel Moreira, que faz parte do policiamento desde outubro de 2017. “Estamos aqui diariamente, conversando com a comunidade, procurando saber o que os moradores estão precisando e ajudando da melhor forma possível”, disse o militar, ao elogiar a decisão do coronel Roberto Sena, comandante do 1º Batalhão da PM e do capitão Alberto Sena, da 1ª Aisp (Área Integrada de Segurança Pública).

Diminuição de CVLIs
O trabalho realizado pelos policiais militares da 1ª Área Integrada de Segurança Pública (Aisp) permitiu, segundo o coronel Roberto Sena, uma considerável diminuição no número de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs), os conhecidos homicídios na região.

Em 2017 foram registrados na área, 163 assassinatos, enquanto que no ano passado ocorreram 102, significando 61 casos a menos. “Com isso, foram 61 vidas salvas”, afirma o coronel Sena.

Este ano, policiais do 1º Batalhão já realizaram

importantes operações em defesa da população com prisões de traficantes, suspeitos de homicídios, de assaltos, furtos e roubos na capital, principalmente na área central.

Uma importante prisão foi a de um homem conhecido por Skank, apontado como autor do assassinato do ator Simão Cunha, que sofreu facadas na Rua Padre Azevedo e morreu no local. “Não paramos um instante, em busca do criminoso”, disse o coronel Sena, nomeado pelo governador João Azevedo para o sub-comando do Policiamento Regional da Polícia Mi-



litar. O crime ocorreu na madrugada do dia 6, e três dias depois o suspeito foi detido e levado à Central de Polícia. A prisão foi feita por uma guarnição da PM, sob o comando do capitão Alberto Sena.



Edmar Bento sugere instalação de um posto da PM



Felipe Ursulino reside na localidade há 25 anos



Olavo Costa já foi beneficiado com uma cesta básica



Eduardo Eugênio tem uma oficina de eletrodomésticos

Moradores hoje conseguem viver despreocupados

Moradores da Comunidade Recomeçar, como de áreas próximas, elogiam a decisão do comando do 1º Batalhão da PM em instalar o ônibus e uma viatura que está garantindo a sensação de segurança. “Nós já conseguimos dormir. Porque antes era gritaria, fumaça das drogas, muito barulho e eles (traficantes e usuários) não respeitavam ninguém”, disse Edmar Bento, morador da Rua Duarte Lima.

Bento sugere a instalação de um posto da Polícia Militar numa casa existente na esquina da Duarte Lima.

Felipe Ursulino Rodrigues é morador daquela área há 25 anos. Ele disse que o trânsito de usuários de drogas naquela rua era constante. A Rua Olímpio Pessoa também funciona como ponto de venda de droga, com a presença de várias pessoas

que chegavam de carro para comprar crack, maconha e até cocaína. “Isso aqui era um inferno. Hoje nos sentimos seguros com a presença dos policiais”, lembra.

Outro morador da área, Olavo Costa, disse que atualmente todo mundo pode circular tranquilamente pela antiga Cracolândia como também pelas ruas transversais porque, segundo ele, a Polícia Militar consegue “expulsar” todos os traficantes e usuários de drogas. “Estamos vivendo num paraíso. Até cesta básica os policiais distribuem”, comemora.

Eduardo Eugênio possui uma pequena oficina de eletrodomésticos e apesar de não morar na rua tinha que fechar cedo o seu estabelecimento porque era obrigado pelos traficantes. Bruna Hickmann, cabeleireira e dona de um salão de beleza,

afirmou que agora pode trabalhar com segurança e tranquilidade.

O capitão Alberto Sena, comandante da 5ª Companhia do 1º Batalhão, responsável pelo policiamento dos bairros do Varadouro, Jaguaribe e malha central da capital, sempre passa pelo local com policiais para saber como está a segurança. “Na época, quem não aceitava a presença dos traficantes era expulso daquela rua”, relembra o militar, ao acrescentar que para chegar à atual situação foi feito um levantamento, através do Serviço de Inteligência do 1º BPM, com a identificação dos traficantes.

Distribuição de roupas, cestas básicas, brinquedos para crianças e encaminhamento para atendimento médico em postos de saúde também são oferecidos aos



Alimentos, roupas e brinquedos são distribuídos pelos PMs com os moradores

moradores pelos policiais. O sargento Moreira, designado pelo 1º BPM para ser o responsável pelo comando do policiamento na Comunidade Recomeçar, todos os dias percorre os becos daquela rua, conversa com

os moradores e procura saber suas necessidades. “Não fazemos apenas a parte preventiva. São poucos moradores e, com isso, conseguimos identificar todos e realizar o trabalho social”, disse Moreira.



Foto: Divulgação

Astier Basílio faz cordel sobre a vida de Jackson do Pandeiro

Livro é a base para 'O marco do Rei do Ritmo — Um musical em cordel', que estreará em junho, em Campina Grande

Jámarri Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

O jornalista Astier Basílio está radicado há alguns anos na Rússia, mas não tira de seu pensamento as coisas da Paraíba. Enquanto estuda a língua de Dostoiévski e de Tolstói, Astier ataca de cordelista e está pronto para lançar um livro sobre Jackson do Pandeiro. A obra editada pela Mondrongo (da Bahia) e com prefácio de Bráulio Tavares, será lançada em junho. O lançamento será em paralelo à estreia do espetáculo 'O marco do Rei do ritmo — Um musical em cordel', que tem como base o texto de Astier. Livro e espetáculo marcam o centenário de nascimento de Jackson.

Esse espetáculo será apresentado dentro da programação do Festival Internacional de Música de Campina Grande (FIMus). Já houve teste de elenco (para atores, cantores e bailarinos). Lista de selecionados será anunciada oficialmente nesta segunda-feira, dia 21, na página do FIMus. As audições foram concluídas ontem, no Teatro Municipal Severino Cabral. Serão selecionados até 40 artistas para integrar o elenco do espetáculo. Além de Campina Grande, o espetáculo passará por Alagoa Grande [onde deverá ocorrer a estreia, em junho], Recife (PE) e Rio de Janeiro (PE). O espetáculo vai e o livro segue atrás. Onde houver apresentação, o livro terá lançamento.

"O cordel é ao mesmo tempo narrativa e poesia. Há várias músicas, mas quando os personagens falam, estão falando em forma de verso. Há uma perspectiva histórica e, até certo ponto, pedagógica. Vamos lançar o livro da peça. E algumas escolas já estão adotando-o. Estamos em fase de negociação", disse Astier, em entrevista ao jornal **A União**. Além dos sucessos de Jackson do Pandeiro, há composições originais de Danilo Guanais. A direção cênica é de Saulo Queiroz. Direção musical e geral ficam por conta de Vladimir Silva.

Ele contou ter sido contratado pelos produtores do espetáculo [Vladimir Silva e Carlos Alan Peres], após o convite, deu início a uma corrida contra o tempo, pois precisava concluir o texto antes de viajar para a Rússia, onde mora atualmente. "Tive total liberdade pra trabalhar. Nunca tinha escrito musical, mas era algo que eu sempre quis fazer. Lembro de várias vezes pedir a Renato Félix [jornalista e crítico de cinema] cópias de DVDs do gênero. Eu queria ter uma base em relação ao que foi feito no cinema".



Foto: Divulgação

O jornalista e escritor Astier Basílio, radicado há alguns anos na Rússia, escreveu o musical em cordel durante breve passagem por Campina Grande



Ilustração Tônio



Foto: Divulgação

O diretor geral e musical do espetáculo, Vladimir Silva, e Danilo Guanais, que fez composições originais para a peça

+

Livro vai ganhar o mundo junto com o musical

Durante o início do processo, o diretor Vladimir Silva sugeriu que Astier fizesse o texto todo em cordel. "Isso foi um verdadeiro achado, pois facilitou meu trabalho e deu mais força simbólica à estrutura. Há um cronograma de trabalho. Minha parte se encerrou. A obra agora vai ganhar vida pelas mãos da equipe, que é de primeira qualidade. Agora, está em processo a seleção do elenco".

Os participantes terão aulas e cursos de formação individuais e coletivos e poderão atuar como figurantes, integrar os coros ou interpre-

tar um ou mais personagens do musical. Entre eles, estão artistas amigos e parceiros de Jackson do Pandeiro, como Gonzagão, o Rei do Baião; Caetano Veloso; Gilberto Gil; e Edgar Ferreira; além do protagonista do espetáculo e seus familiares, como a mãe Flora e a esposa Almira.

Rei do Ritmo

Batizado como José Gomes Filho, Jackson do Pandeiro nasceu em 31 de agosto de 1919 em Alagoa Grande, na Paraíba. Passou boa parte da vida em Campina Grande, onde foi engraxate, ajudante de padaria e deu início à sua

carreira como músico. O apelido de Jackson foi inspirado em um personagem americano de filme de faroeste (Jack Perry). Fez grandes parcerias com Luiz Gonzaga, Edgar Ferreira e Rosil Cavalcanti, sendo considerado o maior ritmista da música brasileira. Morreu de embolia pulmonar e cerebral em 10 de julho de 1982, aos 62 anos, em Brasília. Entre seus sucessos estão 'Sebastiana', 'Chiclete com banana' e 'Cantiga do sapo'.

Festival

O Festival Internacional de Música de Campina Grande, uma realização da

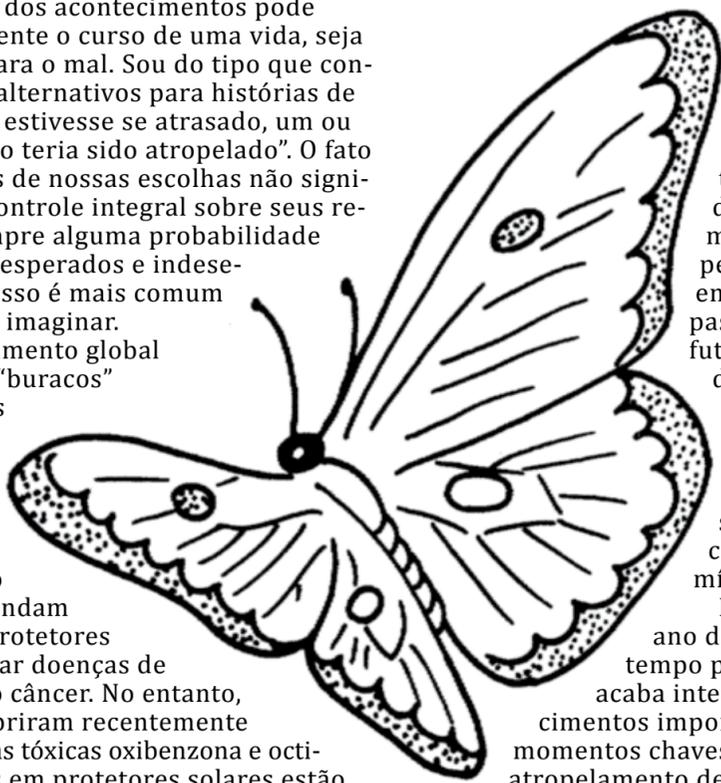
Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), recebe, nesta nona edição (que acontece de 5 a 14 de julho), artistas, grupos, professores e alunos de diversas partes do Brasil, Suíça, Alemanha e Estados Unidos. Ao longo de nove dias, a Serra da Borborema será palco para diversos concertos e recitais nos quais serão interpretadas obras já consagradas da literatura, bem como novas composições, algumas das quais escritas especialmente para esta ocasião.

Artigo **Estevam Dedalus**

Sociólogo

Teoria do caos

Fotos: Reprodução Internet



O mais banal dos acontecimentos pode alterar radicalmente o curso de uma vida, seja para o bem ou para o mal. Sou do tipo que conjectura roteiros alternativos para histórias de acidente: “se ele estivesse se atrasado, um ou dois minutos, não teria sido atropelado”. O fato de sermos donos de nossas escolhas não significa que temos controle integral sobre seus resultados. Há sempre alguma probabilidade de que efeitos inesperados e indesejáveis ocorram. Isso é mais comum do que podemos imaginar.

Com o aquecimento global e a formação de “buracos” cada vez maiores na camada de ozônio, ficar exposto ao sol se tornou um risco à saúde. Médicos em todo o mundo recomendam que utilizemos protetores solares para evitar doenças de pele, entre elas o câncer. No entanto, cientistas descobriram recentemente que as substâncias tóxicas oxibenzona e octinoxato presentes em protetores solares estão ameaçando a existência dos recifes de corais.

Estima-se que 14 mil toneladas de protetor seja absorvida pelos oceanos e que cerca de 6 mil atingiriam os corais. O mais dramático, entretanto, é que os corais funcionam como uma espécie de “maternidade do mar”. Neles 1/4 de todos os peixes dos oceanos se abrigam nos primeiros dias de vida. Sua destruição causaria, portanto, um prejuízo inestimável.

Tal correlação nos leva inevitavelmente à teoria do caos e à ideia de que uma pequena mudança num dado sistema pode provocar resultados importantes, grandiosos e inesperados. Com base nessa lógica, o meteorologista Edward Lorenz propôs o efeito borboleta: “o bater de asas de uma borboleta em João Pessoa pode provocar um furacão em Miami”. Em outras palavras, a imprevisibilidade estaria no

cerne dos acontecimentos. O que para muitos deve soar como algo bastante assustador.

A trilogia De Volta Para o Futuro, do diretor Robert Zemeckis, mostra como pequenas mudanças em acontecimentos do passado criariam um futuro completamente diferente. Lembro que no primeiro filme o pai de Marty Mcfly (personagem principal) era um sujeito bobalhão e covarde com uma família de “fracassados”.

Marty, que vivia no ano de 1985, viaja no tempo para o ano de 1955 e acaba interferindo em acontecimentos importantes. Num desses momentos chaves, salva o pai de um atropelamento de carro (que era dirigido por seu “futuro avô”).

O problema é que, ao fazer isso, impediu que seus pais se conhecessem e se apaixonassem, colocando em risco a sua própria existência no futuro. Muitos outros acontecimentos são alterados, o que levaria seu pai a se tornar um homem destemido e corajoso no futuro – mudando radicalmente o destino de sua família – depois que teve que enfrentar acidentalmente Bife (o vilão da história) para salvar a mulher amada.

Podemos interrogar quais foram as escolhas e os acontecimentos chaves nas nossas vidas. Será que existiríamos se nossos pais não se conhecessem da maneira que se conheceram? O que seria de nós se tivéssemos escolhido outra profissão? E se não tivéssemos estudado nas escolas que estudamos, morado no bairro e na cidade que moramos?

Crônica **Kubitschek Pinheiro**

kubipinheiro@yahoo.com.br

Tudo o que não precisamos saber sobre Cesare Battisti

Buongiorno. Um dia Battisti vai contar tudo. Ou nada. Talvez não dê tempo. Por enquanto, ele estará relaxando na sua nova “residência” na Sardenha, enquanto os italianos comem pizza e arrotam esse marco histórico para a república triunfalista. Vi os acenos calorosos e quase idênticos entre eles, o Benito, filho de Mussolini. Já passou.

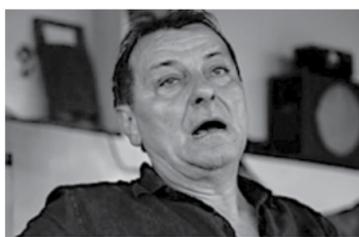
Mas o César Batista não terá tempo ou tempo de sobra para escrever suas memórias em “pelos” brasis e deverá vender milhares de cópias na Europa, França e Bahia. Puxa vida! Após 38 anos de fuga, condenado à prisão perpétua pelo homicídio de quatro pessoas (nos anos 1970), Batista foi mostrando ao mundo com cara de vagabundo levando consigo a ameaça invisível. Agora é só utopia.

Tudo outra vez como das outras, porque o tempo não espera. Pelo visto Battisti tinha sua lá importância, foi o que nos disse um lixeiro que estava na calçada da praia, comentando da tristeza de rever o filme “A classe operária vai ao paraíso”, um drama político de 1971, dirigido por Elio Petri. Realmente eu prefiro as curvas da Beira Rio.

Eu nem sabia que estavam distribuindo preservativos na calçada de praia na última sexta-feira à tardinha, onde muitas pessoas mostram suas elevadas vontades, quitutes e quintais.

Vi duas moças revoltadas agarradas com o tambor e o ganzá porque deportaram Battisti, que elas sequer conheciam. “Nunca ouvi falar, doutor”, disse uma testemunha de Jeová que ia passando do outro com seu Pitbull, companheiro leal, inteligente e corajoso! Coragem, Battisti! Au! Coragem para comer o pão que Hitler amassou.

Aliás, porque não instituir o tíquete



loucura? Perguntar não ofende mas a moça que me vende abacaxi no Mercado Central comentou que nunca ouviu falar de Cesar Batista, sequer que ele matou um monte de gente, enquanto cativantes seres ou não seres fazem algazarra naquele xopim famoso e cheio de gente que nem compra, nem leva a caderneta “do fiado só amanhã”.

Sim, os jovens não se pronunciaram, mas adoraram a prisão de Battisti como quem pega na barra da saia cleptomaniaca que nunca vi mais católica romana apostólica impossível. Os anciãos do corredor da “Galeria Augusto dos Anjos”, aproveitaram para tomar uma gelada e brindarem ao jargão de Matteo Salvini: “Ele ficará preso pelo resto dos seus dias”. Ou seja, houve até “frevança”. Já é carnavalesco? Nas redes sociais sim.

Eu olho para as pessoas da Praça da Pedra quase todas com as caras de ontem, cujas imagens dão lugar a festins fúnebres. Os olhares ligam e desligam, feito tomadas no fôno do ventilador, enquanto eu fico esperando pelo retorno da mulata que mora em Roma, dona Salo América Espinola, de curvas eletrônicas fosforescentes, que nos mantém atualizado em tempo real sobre o esconderijo de Battisti na Sardenha.

Onde andaré minha deusa do amor?

A velha peleja do diabo com o dono da Fontana di Trevi

Uns imbecis, outros “crebocis” ou patriotas, estão querendo submeter a plebiscito a ideia de mudar o nome de João Pessoa para Joana Pessoa. Ouvi isso na calçada do BokoMoko. “Não faz sentido” - gritou João de Deus da sacada da Igreja Nossa Senhora de Guadalupe. Argumentam com a necessidade de requalificar o Ponto de Cem Réis, que perdeu seu caráter de pólo intelectual, sazonal etc, além, claro, do balanço das solteironas que desapareceram... forever

Muito mais difícil do que eu imaginava. Sabe-se, de todo modo, que a proposta tem grandes chances de não vingar, na exata razão de sua parcialidade. Se isso acontecer, certamente muitos bairros pessoenses terão de mudar seus nomes para homenagear outros tantos pensadores, mas quem disse que Joana Pessoa pensa alguma coisa? Ah, saudades dos anos 40! Saudade de Dantinhas, como diz Alessandra de sua Torre, no Altiplano.

Vai Battisti e paga teus pecados capitais.

Kapetadas

1 - Gente, O que a ministra Damares desconhece é que meninos usam cérebro e meninas também.

2 - Lancei na minha rede social o nome do escritor Germano Romero para ocupar a cadeira do pai, Carlos Romero porque ele é o melhor nome. E priu.

3 - Se beber, não redija.

4 - Som na caixa: “Basta acreditar que um novo dia vai raiar, Sua hora vai chegar!”.

Eduardo

Luna

Advogado criminalista

Montello e sua prosa

“Em política, Dona Dorotéa, os finalmente justificam os não-obstantes.” Eis a triste constatação de Dias Gomes, que, na voz de “Odorico Paraguaçu”, rendeu-nos eloquente sentença que expõe à inteligência geral o funcionamento perverso da “roda política” e o espírito egoístico de uma gente velhaca que, nas férteis terras abençoadas por Cabral, confunde a arte de governar e de exercitar o poder com o ofício de acumular vantajosos algarismos em benefício da própria fazenda. (Dias Gomes, 1922-1999. O Bem-amado: farsa sócio-político-patológica em 9 quadros. 9ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. p. 77)

Monteiro Lobato, como a explicitar o contexto em que estamos metidos, ermo de ideias e iniciativas altruístas, anotou a respeito da generalidade dos viventes que “os homens de hoje são negociatas sem alma. Querem dinheiro. Para obtê-lo venderão tudo, venderiam até a alma, se a tivessem”. (Monteiro Lobato, 1882-1948. Obras Completas de Monteiro Lobato em 43 volumes. Vol. 5. A Onda Verde e O Presidente Negro. São Paulo: Editora Brasiliense, 1964, p. 68)

Enfim, é possível extrairmos uma primeira conclusão: a Fazenda Pública, em terras brasílicas, é utilizada em benefício de esmaltados e bem providos “quintais particulares”. Estes últimos, assim, ao poder de falcatruas e de manobras inescrupulosas, convertem dinheiros públicos em numerosas patacas privadas, numa espécie de “truque” que opera o lucro e que transgride todos os limites, fazendo da ética tábula rasa em que os mais singelos preceitos morais são solenemente ignorados, afinal de contas, segundo William Shakespeare, “muita gente vende a vida só para olhar um tesouro”. (William Shakespeare, 1564-1616. Grandes obras de Shakespeare: volume 2: comédias; tradução Bárbara Heliodora. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017, p. 277)

Josué Montello, em trecho do seu “Diário do Entardecer”, relata-nos passagem em que um seu interlocutor instiga-o ao lançamento de carreira política, munindo-o, à ocasião, do instrumental de ideias apto ao enfrentamento do intrincado e competitivo contexto, onde a relativização da ética e o atendimento da conveniência pessoal são moedas de trânsito obrigatório e lei de sobrevivência em meio à selva.

Com efeito, em fragmento assaz elucidativo, o interlocutor montelliano destila um veneno todo especial sobre a gente vocacionada à prática política, considerando, com fervor, o perspicaz observador que “em política, as palavras ásperas não têm o sentido que lhes dá o Dicionário - mas sim aquele que advém das circunstâncias. O canalha de ontem não é canalha, hoje, se passou a ficar do nosso lado. O insulto, em política, é uma questão de tempo: está sempre ligado ao momento em que se insulta. Ou se é insultado. Corresponde a um julgamento transitório. O calhorda de hoje pode ser o santo de amanhã, com direito à nossa ladainha”. (Josué Montello, 1917-2006. Diário do entardecer, 1967-1977. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991, p. 30)

Perceba-se, em diálogo com a advertência transcrita, que a animalidade inclinada à política, a mesma que só almeja o atendimento do próprio umbigo, nos acordos e tratativas partidárias, no trânsito costumeiro das estruturas de poder, essa gente, estávamos a dizer, corre “tapete abaixo” as animosidades de outrora, independentemente do grau de truculência envolvido, só importando, no estádio do presente e da oportunidade, o ganho e o conchavo atuais, daí porque o calhorda e o desafeto de antanho sempre se ajustam ao “reajuste” oportunista que se lança no tabuleiro das supostas disputas de ideias e plataformas ideológicas, sobressaindo como critério ou “gramática de regência”, enfim, o desejo de sobrevivência e a eventualidade de um “mapa” rumo ao tesouro.

Por fim, moralmente inventariados os nossos protagonistas e artífices políticos, exposta a “radiografia” de suas viciadas e ambiciosas almas, é o caso, não sem uma ponta de melancolia, de imprimirmos conclusão em nosso texto, banhando-o na sátira de Lima Barreto, que, ao se referir à prática política dos bruzundanguenses, em sùmula a nós aplicável, anotou: “A política não é aí uma grande cogitação de guiar os nossos destinos; porém, uma vulgar especulação de cargos e propinas”. (Lima Barreto, 1881-1922. Lima Barreto: prosa seleta. Organização Eliane Vasconcellos - Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2001, p. 802).

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

O cinema deve ser eterno e pirataria nunca foi ameaça

Consciente de minha irrestrita paixão pelo cinema, minha filha Alexandra, num gesto bastante carinhoso enviou-me, quinta-feira passada, o seguinte link Youtube: <http://youtu.be/ozkqm2ifMw8>, que deixo à disposição e curiosidade daqueles que, como eu, buscam no cinema de Tornatore algo mais que um simples entretenimento.

Também, um ex-aluno meu, do Curso de Mídias Digitais da UFPB, Daniel Rosas, atualmente produzindo animações de reconhecida qualidade criativa e técnica, e sabedor de minhas preocupações com o cinema do amanhã, recentemente vem de compartilhar comigo uma publicação da Agência Nacional do Cinema (Ancine).

A publicação, que traz o título de "Bird Box, Netflix e o futuro do cinema", diz respeito aos atuais entresvedos mercado, em razão de um processo não tradicional de distribuição. Embora sejam filmes que, em sua maioria, estejam utilizando uma "pirotecnia" desenfreada muito ao gosto dos novos tempos. Mas, o discurso não trata a questão maior que é dos planos de Produção e Difusão. E, estranhamente, fica ainda de fora um dos três pilares da indústria cinematográfica, que realmente é a Distribuição; aliás, deste segmento tenho falado de forma insistente, sobre seu real valor na indústria brasileira do audiovisual.

Em relato recente do presidente da Motion Pictures Association, Dan Glickman, contido na publicação – "A pirataria



Fachada do antigo Cine Brasil, em João Pessoa

é a maior ameaça à indústria do cinema – existe uma meia-verdade. Não é essa a maior ameaça, não. A "pirataria" é uma gota d'água na questão do processo. A grande ameaça está no desmonte do terceiro segmento clássico: a Distribuição, que foi engolida e controlada nas últimas décadas por meia-dúzia de empresas estrangeiras, como a Netflix, por exemplo, cujos subscreitos já lhe rendem mais de 120 bilhões de dólares ao ano, com nada menos que 135 milhões de assinantes, na grande maioria por aplacados "home spectator", no mundo todo.

Com o fechamento dos cinemas de rua, melhor dizendo, com a derrocada do sistema aberto, comunitário, que era representado pelas inúmeras salas de projeção filmica instaladas nas cidades brasileiras, já a partir dos então anos 70/80, resultou no que adveio. Mesmo aquelas companhias distribuidoras de fil-

mes mais famosas, como UCB e Atlântida, estas nacionais, a Pelmax, Fox, Paramount, Metro-Goldwyn-Mayer e Universal, além da Disney – com as quais convivi em Recife -PE, por mais de trinta anos, programando e alugando filmes para os cinemas de meu pai –, dessas, uma grande parte não resistiu aos novos tempos cibernéticos.

O grande vetor da Indústria do Cinema (Produção-Distribuição-Exibição) ficou capenga. Resultado: a importante pirâmide do cinema ruiu. Não foi a prática da "pirataria" (por falta de empregos neste país), com alguns níqueis desviados do mercado da produção formal que resultou na realidade acrise do cinema. Há de se reconhecer, bem verdade, que os tempos são outros, com uma nova tecnologia da imagem e do som ditando regras. Atualmente, o conceito de "habitué" (espectador assíduo) de cinema é, para muitos, retrógrado. Já não mais existe o ritual "vou ao cinema; vou assistir a um bom filme". Agora se diz: Vou ao shopping comer pipoca e beber refrigerante no cinema. Essa é a grande diferença...

A rigor, "o escurinho do cinema" é coisa do passado. O respeito silencioso ao diferenciado das imagens projetadas em tela grande, à magia de cada filme, tudo já se foi... Com isso, já não existe o encantamento do cinema como Arte maior, sobre o que lastimo. – Mais "coisas de cinema", no blog: www.alexantos.com.br



Zeza Matos na Índia

O filme "Rebento", do cineasta André Moraes, do qual participa a atriz paraibana Zeza Matos, ela também presidente da Academia Paraibana de Cinema, representou o cinema brasileiro esta semana no Festival de Nova Delhi, na Índia. "Rebento" foi um dos selecionados para o certame, que teve a participação de 15 filmes de diversos países.

Segundo informações da imprensa especializada, "a Paraíba segue representando o Brasil". Zeza Matos, além da televisão, vem tendo forte presença em alguns filmes brasileiros nesses últimos tempos. Parabéns a ela e à entidade que tão bem representa.

Em cartaz

COMO TREINAR SEU DRAGÃO 3 – (EUA 2018) Animação / Família / Aventura. Duração: 94 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: A animação acompanha o personagem Sologno e o desenvolvimento de seu maior sonho: arruinar um lar onde os dragões possam viver em paz. Mas, no meio deste plano, o perigo começa a rondar a sociedade viking quando o vilão Grimmel aparece para acabar com a liberdade dos dragões - especialmente Banguela. MANGABEIRA 1 3D DUB: 14:00 - 16:30 - 19:00 - 21:30. MANGABEIRA 4 DUB: 13:00. MANAÍRA 5 3D DUB: 13:00 - 15:15 - 17:30 - 19:45. MANAÍRA 7 DUB: 12:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 14:15 - 16:30 - 18:45. MANAÍRA 9 3D DUB: 13:30 - 15:45 - 18:00 - 20:15. TAMBIA 6 DUB: 14:20 - 18:30. TAMBIA 6 3D DUB: 16:25 - 20:35.

VIDRO – (EUA 2018) Suspense / Fantasia. Duração: 130 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Após a conclusão de Fragmentado (2017), Kevin Crumb (James McAvoy), o homem com 24 personalidades diferentes, passa a ser perseguido por David Dunn (Bruce Willis), o herói de Corpo Fechado (2000). O jogo de gato e rato entre o homem inquebrável e a Fera é influenciado pela presença de Elijah Price (Samuel L. Jackson), que manipula seus encontros e guarda segredos sobre os dois. MANGABEIRA 2 DUB: 19:15. MANGABEIRA 4 DUB: 22:30. MANAÍRA 10 LEG: 13:15 - 16:00 - 18:45 - 21:30. TAMBIA 1: 16:00 - 18:25 - 20:50.

O PESO DO PASSADO – (EUA 2018) Policial / Suspense / Drama. Duração: 123 minutos. Sinopse: Erin Bell (Nicole Kidman) é uma detetive da polícia norte-americana que aceita participar de um plano arriscado, infiltrando-se entre bandidos para obter informações. A estratégia dá errado, gerando uma tragédia que marca a sua vida para sempre. Anos mais tarde, ela reencontra pistas da gangue de antigamente, e volta a perseguir os responsáveis por seu drama pessoal. MANAÍRA 11 LEG: 14:20 - 19:45.

HOMEM-ARANHA NO ARANHAVERSO – (EUA 2018) Animação / Ação / Família. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 117 minutos. Sinopse: Miles Morales é um jovem negro do Brooklyn que se tornou o Homem-Aranha inspirado no legado de Peter Parker, já falecido. Entretanto, ao visitar o túmulo de seu idolo em uma noite chuvosa, ele é surpreendido com a presença do próprio Peter, vestindo o traje do herói aracnoide sob um sobretudo. A surpresa fica ainda maior quando Miles descobre que ele veio de uma dimensão paralela, assim como outras versões do Homem-Aranha. MANGABEIRA 5 3D DUB: 16:00 - 18:30 - 21:15. MANAÍRA 3 DUB: 13:20 - 15:45 - 20:30. MANAÍRA 3 LEG: 18:10. MANAÍRA 5 3D DUB: 22:00. MANAÍRA 6 3D LEG: 20:00. MANAÍRA 6 3D DUB: 12:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:00 - 17:30. TAMBIA 3 DUB: 14:10 - 18:30. TAMBIA 5 3D DUB: 16:10 - 20:30.

COLETTE – (EUA / REINO UNIDO 2018) Drama / Biografia. Duração: 112 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Colette (Keira Knightley) é uma romancista francesa que sofre com o seu casamento abusivo e com o seu parceiro que tenta ganhar créditos em cima de suas obras de maneira ilegal. Para superá-lo, ela emerge como uma grande escritora no seu país e, consequentemente, como uma candidata para o Prêmio Nobel em Literatura. MANAÍRA 8 LEG: 14:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 19:15 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO).

MÁQUINAS MORTAIS – (EUA / NOVA ZELÂNDIA 2018) Ficção científica / Aventura / Ação. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 128 minutos. Sinopse: Anos depois da "Guerra dos Sessenta Minutos". A Terra está destruída e para sobreviver as cidades se movem em rodas gigantes, conhecidas como Cidades Tração, e lutam com outras para conseguir mais recursos naturais. Quando Londres se envolve em um ataque, Tom (Robert Sheehan) é lançado para fora da cidade junto com uma fora-da-lei e os dois juntos precisam lutar para sobreviver e ainda enfrentar uma ameaça que coloca a vida no planeta em risco. MANAÍRA 2 LEG: 22:00. TAMBIA 2 DUB: 20:20.

AMIGOS PARA SEMPRE – (EUA 2018) Comédia / Drama. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 118 minutos. Sinopse: Philip (Bryan Cranston) é um homem rico que fica tetraplégico, após sofrer um acidente. A situação o deixa desgostoso com a vida, já que está sempre rodeado de enfermeiros e pessoas para ajudá-lo. Até que um dia, durante a seleção de um assistente, ele simpatiza com Dell (Kevin Hart), um jovem com registro criminal que não tem a menor experiência na função. Philip decide contratá-lo e, ao seu lado, reencontra o prazer pela vida. MANAÍRA 11 LEG: 17:00 - 22:15.

WI-FI RALPH - QUEBRANDO A INTERNET – (EUA 2018) Animação. Classificação indicativa: 6 anos. Sinopse: Ralph, o mais famoso vilão dos videogames, e Vanelllope, sua companheira atropalhada, iniciam mais uma arriscada aventura. Após a gloriosa vitória no Fliperama Litwak, a dupla viaja para a world wide web, no universo expansivo e desconhecido da internet. Dessa vez, a missão é achar uma peça reserva para salvar o videogame Corrida Doce, de Vanelllope. Para isso, eles contam com a ajuda dos "cidadãos da Internet" e de Yess, a alma por trás do "Buzzztube", um famoso website que dita tendências. MANGABEIRA 3 DUB: 12:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 14:45 - 17:15 - 19:45. MANAÍRA 2 DUB: 12:45 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:00 - 17:15 - 19:40. MANAÍRA 4 DUB: 12:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 14:30 - 16:45 - 19:10. TAMBIA 3 DUB: 16:20 - 20:40. TAMBIA 5 3D DUB: 14:00 - 18:20.

DRAGON BALL SUPER BROLI – (JAPÃO 2018) Ação / Animação

/ Aventura. Classificação indicativa: 9 anos. Duração: 100 minutos. Sinopse: Apesar da Terra estar em um período de calmaria, Goku se recusa a parar de treinar constantemente - ele quer estar pronto para quando uma nova ameaça surgir. O que ele não imaginava era que seu novo inimigo seria Broly, um poderoso super saiyajin sedento por vingança, que deseja destruir todos que encontrar pela frente. MANGABEIRA 3 DUB: 22:00. MANAÍRA 7 DUB: 21:00. TAMBIA 2 DUB: 14:20 - 16:20 - 18:20.

BUMBLEBEE – (EUA 2018) Ação / Aventura / Família / Ficção científica. Duração: 114 minutos. Classificação indicativa: 10 anos. Sinopse: 1987. Refugiado num ferro-velho numa pequena cidade praiana da Califórnia, Bumblebee, um fusca amarelo aos pedaços, machucado e sem condição de uso, é encontrado e consertado pela jovem Charlie (Hailee Steinfeld), às vésperas de completar 18 anos. Só quando Bee ganha vida ela enfim nota que seu novo amigo é bem mais do que um simples automóvel. MANAÍRA 4 LEG: 21:30. TAMBIA 1 DUB: 13:50.

MINHA VIDA EM MARTE – (BRASIL 2017) Comédia. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Fernanda (Monica Martelli) está casada com Tom (Marcos Palmeira), com quem tem uma filha de cinco anos, Joana (Mariana Santos). O casal está em meio ao desgosto causado pelo convívio por muitos anos, o que gera atritos constantes. Quem a ajuda a superar a crise é seu sócio Anibal (Paulo Gustavo), parceiro inseparável durante a árdua jornada entre salvar o casamento ou pôr fim a ele. MANGABEIRA 4: 15:15 - 17:45 - 20:00. MANAÍRA 1: 16:30 - 18:45 - 21:00. TAMBIA 4: 14:10 - 18:50.

DETECTIVES DO PRÉDIO AZUL 2 – O MISTÉRIO ITALIANO – (BRASIL 2018) Família / Aventura. Sinopse: Durante a Expo-Bruxas, a maior feira de bruxos do mundo, Pippo (Pedro Henrique Motta), Bento (Anderson Lima) e Sol (Leticia Braga) viajam até a Itália para investigar o sumiço da feiticeira Berenice (Nicole Orsini), que foi sequestrada pelos bruxos Máximo e Mínima Buongusto. Com o trabalho em equipe e a ajuda da avó de Pipo, eles conseguirão desvendar esse mistério. MANGABEIRA 2: 12:15 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO). MANAÍRA 1: 12:20 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 14:20.

AQUAMAN – (EUA 2018) Aventura / Ação. Duração: 143 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Arthur Curry (Jason Momoa), mais conhecido como Aquaman, ainda é um homem solitário, mas quando ele começa uma jornada com Mera (Amber Heard), em busca de um algo muito importante para o futuro de Atlantis, ele aprende que não pode fazer tudo sozinho. MANGABEIRA 2 DUB: 13:30 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO) - 16:15 - 22:15. MANAÍRA 8 DUB: 13:15 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO). MANAÍRA 8 LEG: 16:15 - 19:15 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 22:10. TAMBIA 4 DUB: 16:10 - 20:50.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Correio das Artes, sempre!

"Se possível: durmo e sonho com a reinvenção permanente do Correio das Artes", diz Jomard Muniz de Britto, a seu jeito lúdico e poético. Com esta frase epigrafei um opúsculo sobre o velho e querido suplemento de **A União**, intitulado "Correio das Artes: anotações para sua história, publicado em 2000, à época em que Francisco Pontes ocupava uma das diretorias do vetusto jornal e Claudio Limeira editava o tabloide fundado por Édson Régis, em março de 1949.

O sonho de Jomard integra-se, portanto, à semântica mais vasta dos versos de Cecília Meireles: "A vida, a vida, a vida/só é possível/reinventada", porque um órgão de cultura, considerada a cultura o patinho feio das prioridades administrativas, carece de ser carregado na pauta dos sonhos, dos devaneios e da fantasia criadora.

Nele, publiquei meu primeiro texto, em 1977, um longo ensaio ainda preliminar, sem muita energia crítica e exegética, sob o incentivo generoso de Jurandy Moura, com remuneração de quatrocentos cruzeiros (é, naquele tempo se paga aos colaboradores!). Augusto dos Anjos foi meu tema inaugural. Desde então, não mais me desliguei dos apelos cognitivos de suas páginas, mantendo com ele uma relação institucional, pois fui sempre um conselheiro, mas, sobretudo, uma relação amorosa matizada pela fidelidade, cuidado e interesse histórico, midiático e estético.

Por isto mesmo, gosto, quando vejo seu nome inscrito em outras fontes referenciais, principalmente, nas fontes de fora, de outros estados e outras regiões, ou mesmo pela lembrança intelectual e afetiva de algum autor, poeta e ensaísta.

O escritor Wellington Pereira, paraibano com raízes memoráveis nos carrascais de Sumé, me manda um zap dizendo que a CBN de Maringá (PR) cita os cinco mais importantes suplementos literários do país, estando, entre eles, e como um dos mais antigos, o "Correio das Artes". Coincidência ou não, estava lendo a entrevista do poeta gaúcho Waldir Ayala, publicada no número 5 da revista "Hoblíqua", de maio de 2018, na qual ele alude ao Correio das Artes, ao lado do "Letras e Livros", de Porto Alegre, e do "Suplemento Literário de Minas Gerais", de Belo Horizonte, como um dos espaços de resistência, abrigo e estímulo no que concerne à criação poética.

Tais registros são importantes e fazem jus ao papel decisivo que o suplemento, hoje revista, vem desenvolvendo ao longo do tempo, com pouquíssimas interrupções, em prol da literatura, das artes e do pensamento crítico, tanto nas terras tabajaras quanto pelos outros rincões do país. Digo isto, evocando o colonialismo cultural de muitos setores do eixo Rio-São Paulo, descontado, aqui, o prêmio da APCA, Associação Paulista dos Críticos e Artes, que fazem vista grossa para com as contribuições culturais do Norte e do Nordeste, numa atitude inteiramente anacrônica e preconceituosa, considerando a ubiquidade e a simultaneidade dos processos de comunicação virtual que caracterizam a contemporaneidade. Mas, isto é outra história, que pode ser contada depois.

O "Correio das Artes" precisa, sim, ser lembrado e reinventado sempre na dinâmica das práticas artísticas e literárias, sobremaneira porque suas páginas funcionam como uma porta de entrada para os novos autores, lugar de revelação, ambiente que consolida vocações e fertiliza o debate crítico.

Destaque

Colônia de férias focada na Cultura dos Games

Com toda estrutura, conforto e profissionalismo a Cultura Young de Tambauzinho do professor David Barlow está realizando Colônia de Férias focada na Cultura dos Games, em parceria com a supergeeks, com cursos que envolvem de Games 2D, Pixel Art, Minecraft, Roblox e Robótica. Essa é a novidade tecnológica para a garotada. As aulas começam na próxima quarta-feira, 22. Das 14h às 18h. "Não poderíamos deixar de oferecer o melhor da cultura dos games para a crianças que estão conosco o ano inteiro. Agora nas férias eles podem desfrutar das novidades tecnológicas", disse o professor Barlow.

Serviço

• Funesco [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Ruritiba [3337-4000] • Shopping Pôrto Alegre [3225-5588] • Shopping Manáira [3341-6538] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Geraldo Bernardo lança livro 'A doida paixão de um doido'

A novela, cujo selo é da Arribaçã Editora, será lançada oficialmente no dia 15 de março deste ano na cidade de Sousa

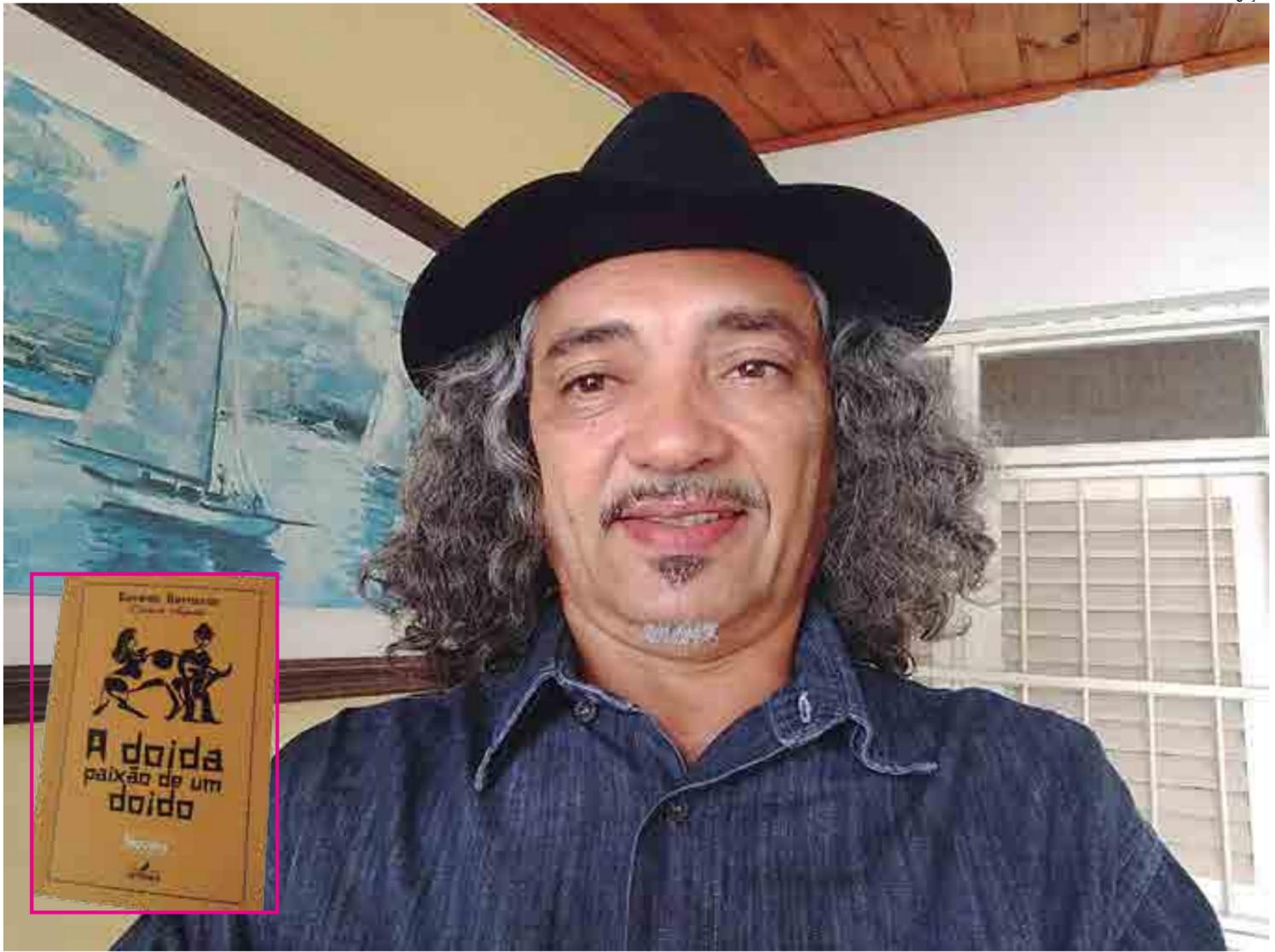
Foto: Divulgação

O livro "A doida paixão de um doido", do escritor Geraldo Bernardo, já tem confirmado o seu primeiro lançamento. A novela, cujo selo é da Arribaçã Editora, será lançada oficialmente no dia 15 de março deste ano na Biblioteca Pública Municipal Humberto de Campos, no município de Sousa, Sertão da Paraíba, às 19 horas.

Ambientada no sertão, com sua aridez, costumes, linguajar e folclore por demais dominados pelo autor, a novela tem como protagonista um "rapazote" que, ainda tão novo e sofrendo um pequeno revés, perdeu o nome próprio como é comum na região, sobretudo nas comunidades rurais. Deixou de ser José (já sem sobrenome), para ser Zé Pimba, como tantos Zés que ganham um apelido por uma característica própria, laço familiar ou qualquer circunstância.

Contada por um narrador-personagem, que interage com outros personagens flutuantes, convidados para escutarem as aventuras e desventuras de Zé Pimba, moleque criado sob os maus tratos físicos e verbais do pai e vítima dos flagelos da seca – inclusive com uma passagem que flerta com "Vidas Secas", de Graciliano Ramos, com a família precisando se "retirar" de um lugar para outro em busca da mínima sobrevivência.

"O que nos chega às mãos para leitura é uma novela no sentido original da palavra, remontando a própria literatura renascentista no seu rompimento com a tradição literária medieval. Colocando-se entre o conto e o romance, a novela tem como característica um conflito principal, sobre o qual orbitam todas as ações, personagens – em número reduzido – e conclusão do enredo", afirma o jornalista



Intitulada 'A doida paixão de um doido', a obra do autor sertanejo é ambientada na aridez do sertão nordestino, com todas as características e especificidades da região e seu povo

e poeta Lenilson Oliveira no prefácio da obra.

Geraldo Bernardo Abrantes é sertanejo, nascido na zona rural de Sousa no ano de 1966. Formado em História pela UFPB, campus de Cajazeiras, foi na terra de padre Rolim que tornou-se professor. Escreveu, encenou e dirigiu vários espetáculos, com destaque para: "Lucidez Psicossomática" (1992), "A Saga do Corvo" (1996),

miado, que circulou pelo Nordeste. Como contista lançou: "Noite Lúgubre" (2002); "Meu amigo Pedro" (2003); "Contos Contados" (2008); "Jamili e o especialista em milagres" (2013). A partir do poema "As arupembas de alumínio", que circulou pela internet no ano de 1993 sendo bastante elogiado, construiu personagem Arupemba. Além das declamações publicou os folhetos: "Os causos de Arupemba" 1, 2 e 3 (2006/

2007) e gravou um CD com o mesmo nome. Na literatura de cordel merece destaque os folhetos: "A Encoberta – a história de uma santa sem altar" (2003); "Quando os bichos falavam" (2011); "O periquito de Zefa" (2017); "Arupemba, o matuto beradeiro/CD" (2017) e, "As aventuras de Chico Socó", uma linda verdadeira (2018). Também como ator participou do longa metragem "O sonho de Inacim" (2006) e o curta

"O homem e a serra", projeto Revelando os Brasis.

Sobre a Arribaçã Editora
Criada pelos jornalistas e poetas Lenilson Oliveira e Linaldo Guedes, a Arribaçã Editora tem suas raízes fincadas no Alto Sertão da Paraíba, mais especificamente em Cajazeiras. A editora trabalha com obras literárias, acadêmicas, biografias, entre outras. A editora foi criada no segundo semestre de

2018 e já tem publicados os livros "A doida paixão de um doido", de Geraldo Bernardo, e "Acendedor de relâmpagos" (poesia), de Políbio Alves. Atualmente, está sendo concluída a edição de "Antes de ser blues", novo livro de poemas de Fidéia Cassandra. Contatos podem feitos na página da editora no Facebook e Instagram ou pelo email: arribacaeditora@gmail.com A editora também tem canal no youtube.

Nesta quarta-feira

ONG Milagre Sertão vai lançar o calendário 2019

Foto: Walber Lima

Guilherme Cabral
guijb_jornalista@hotmail.com

A ONG Milagre Sertão, cuja sede se localiza na cidade de João Pessoa, lançará na próxima quarta-feira (23), a partir das 19h30, na General Store, situada no centro da capital, o seu calendário 2019. Na ocasião, a programação do evento - que tem caráter especial - incluirá mostra de fotos das ações desenvolvidas pela própria Organização Não Governamental, oferta de produtos inéditos na Lojinha do Milagre, além de exposição do Projeto Fazenda Milagre Sertão e, ainda, pocket show com o músico Zé Neto.

Assinado pelo fotógrafo Walber Lima, o calendário 2019 da ONG Milagre Sertão contém registros es-

peciais das ações realizadas pela entidade e estarão à venda com o objetivo de arrecadar fundos para o projeto de construção da Fazenda Modelo de Convívio com a seca, que se localiza no Município de Monteiro, na região Cariri do Estado da Paraíba. A realização do evento de cunhos social e cultural na capital vai acontecer em virtude do apoio do fotógrafo Walber Lima e do músico Zé Neto, além de empresas parceiras, a exemplo da Cometa Comunicação, General Store, Gráfica Moura Ramos e a Vivass Assessoria & Comunicação.

Promover soluções eficazes no desenvolvimento de sistemas sustentáveis, por meio do empoderamento das famílias que sofrem com os efeitos da seca no interior da Paraíba, é o

objetivo da ONG. No intuito de ajudar os moradores da região, a Milagre Sertão realiza ações e eventos para arrecadar fundos e investir em projetos e atender as necessidades das famílias.

Sobre a ONG - A partir da iniciativa de um grupo de jovens para levar mantimentos às famílias do interior paraibano é que surgiu a ideia do Projeto Milagre Sertão. A primeira ação aconteceu de forma espontânea e se tornou fonte de inspiração e incentivo para uma pesquisa maior sobre o tema, que revelou as causas reais das necessidades existentes. Fundada em 2013, com sede em João Pessoa, na Rua Antonio Rabelo Júnior, nº81, Salas 01 e 02, no bairro de Miramar, a ONG promove soluções eficazes no desenvolvimento



de sistemas sustentáveis, por meio do empoderamento das famílias que sofrem com os efeitos da seca, levando doações de alimentos, roupas, brinquedos e outros itens de necessidade básica, além de oferecer serviços de apoio à comu-

nidade, a exemplo de atendimento médico.

Além das já mencionadas linhas de atuação, o projeto ainda age com base na busca por soluções efetivas e duradoras contra os efeitos da seca, como a implantação de sistemas de

comércio solidário sustentável, instalação de poços, cisternas, realização de cursos de capacitação para o melhor aproveitamento dos recursos naturais e consequente amenização dos efeitos desse fenômeno natural.



Paciente poderá ter ajuda de custo para se tratar em outra cidade

Projeto de lei garante pagamento para os gastos do paciente com alimentação, transporte e hospedagem

O Projeto de Lei 10895/18 garante ajuda de custo a paciente do SUS que se trata em outra cidade. O texto prevê o pagamento para os gastos do paciente com alimentação, transporte e hospedagem. A proposta tramita na Câmara dos Deputados.

O benefício valerá para deslocamentos superiores a 50 quilômetros, desde que não sejam municípios na mesma região metropolitana. Para ter o direito garantido, é necessária indicação médica de tratamento em outra unidade mais distante e a autorização do gestor municipal ou estadual do SUS, aliada à garantia do atendimento na outra cidade.

De acordo com o projeto, de autoria do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), a ajuda só poderá ser paga após esgotados todos os meios de tratamento na cidade onde reside o paciente. Um acompanhante também poderá ter direito à ajuda, caso solicitado. A ajuda poderá pagar despesas de transporte, alimentação e diárias.



Foto: Divulgação

De acordo com o projeto do senador Randolfe Rodrigues, a ajuda só poderá ser paga após esgotados todos os meios de tratamento na cidade onde reside o paciente

A legislação do Sistema Único de Saúde (SUS) já prevê ajuda de custo aos pacientes que precisem se deslocar para outro município para

obter tratamento de saúde, por meio do Tratamento Fora de Domicílio (TFD), previsto na Portaria 55/99 do Ministério da Saúde.

Contudo, segundo Randolfe, o benefício previsto é muito restrito, não sofre reajuste desde sua criação e pode ser extinto a qualquer

momento. "Não podemos permitir que os pacientes percam o acesso à devida terapêutica por não poderem chegar a ela, em virtude de

sua incapacidade financeira." A proposta inclui a ajuda na Lei Orgânica da Saúde (8.080/90).

Custos e restituição

O projeto estabelece que os custos do paciente venham da União. Os valores pagos pela União serão pactuados entre os gestores do SUS e padronizados nacionalmente. O valor do benefício será reajustado anualmente de acordo com a inflação.

O projeto também determina que pacientes e acompanhantes que não conseguirem o acesso à ajuda de custo em tempo de realizar o tratamento necessário terão direito à restituição de suas despesas, baseada nos valores fixados do benefício.

Tramitação

A proposta tramita em caráter conclusivo e será analisada pelas comissões de Seguridade Social e Família; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Próxima quinta-feira

Defensoria faz casamento coletivo de casais LGBTQI+

As jovens Emília e Eunice namoram há um ano e vão comemorar o primeiro ano de relacionamento de forma especial: elas fazem parte do grupo formado por 33 casais que oficializarão a união no próximo dia 24 de janeiro, no casamento coletivo LGBTQI+ realizado pela Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) e o Movimento Social de Defesa dos Direitos das Pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transvestis, Transexuais, Queer, Intersexo e Mais.

A cerimônia vai ser realizada no Teatro Paulo Pontes (Espaço Cultural José Lins do Rego), a partir das 19h, pelo juiz de paz Romero Feitosa. Entre os noivos, estão casais que residem em João Pessoa, Bayeux, Santa Rita, Conde, Sapé e Guarabira.

O defensor público-geral da Paraíba, Ricardo Barros, explica que além de consolidar direitos civis dos casais homoafetivos, o casamento coletivo promovido pela DPE-PB concretiza o sonho de casais que não têm dinheiro para custear as despesas cartoriais. "Com o casamento civil, esses casais passarão a ter mais garantias no que diz respeito ao direito a herança, previdenciário, alimentos e partilha de bens. Além disso, o casamento representa um sonho para duas pessoas que se amam e é muito gratificante para a DPE fazer parte desse sonho", ressaltou o defensor geral.

A coordenadora da Diversidade Sexual e Direitos Homoafetivos, Remédios Mendes, afirma que a Defensoria está atenta às reivindicações dos movimentos sociais: "Sobretudo da população LGBTQI+, que ora tem sofrido ataques e ameaças de retrocesso nos direitos conquistados com luta por gerações", ressaltou. Para a defensora pública, o casamento não só é a garantia dos direitos civis, mas a afirmação de que todos são iguais indistintamente. "Nossa humanidade não pode ser suplantada por preconceitos e discriminação. Somos, além de nossa sexualidade, pessoas, somos humanos e nossa dignidade tem que ser afirmada", completou Remédios.

Fortalecimento

Para a psicóloga e marenceira Emília Danila, de 23 anos, a união civil com a mulher com quem vive há quase um ano representa o fortalecimento do casal. "Nós nos unimos para nos fortalecer. Estamos muito empolgadas e muito gratas pela oportunidade. É muito bacana fazer parte desse ato, que também é político, realizado de forma muito organizada e dividindo esse momento com outros casais. Todo mundo tem se ajudado nesse processo e a Defensoria Pública está de parabéns, nos atendeu muito bem e tratou a todos de forma muito respeitosa", contou Danila.

Direitos

Para os representantes do Movimento LGBTQI+ envolvidos na organização do evento, é importante que, "diante da atual conjuntura do país, de ameaças a retirada de direitos e conquistas da população, os casais façam jus à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que garantiu em 2014 a união estável entre casais do mesmo gênero".

Parcerias

O casamento coletivo LGBTQI+ tem o apoio do Cartório Azevedo Bastos, que se responsabilizou pela emissão das certidões de casamento sem custos para os noivos, além dos profissionais André Luiz (florista) e Daniel Honório (bolo) e da empresa Mariage Doces Finos, que participarão voluntariamente do evento, assim como as cantoras Renata Arruda e Diana Miranda.

Com o casamento civil, esses casais passarão a ter mais garantias no que diz respeito ao direito a herança, previdenciário, alimentos e partilha de bens //

Tabajara 
ESPORTES

Campeonato Paraibano 2019

Domingo em Patos



X



Esporte de Patos

Botafogo

Rádio Tabajara AM e FM
"A primeira no esporte"

Narração: Lima Souto

Reportagens: Gláucio Lima

Comentários: Adenilson Maia

Horário: 17h | Estádio: José Cavalcante

Escreta Campeão da sua Tabajara

Deputados apontam desafios do governo para superar crise

Parlamentares destacam que Bolsonaro terá que elaborar plano de ação para enfrentar as reformas tributária e da Previdência

Da Agência Câmara

São muitos os desafios na área econômica para o novo governo, iniciado em 1º de janeiro. Deputados e especialistas destacam que a gestão Jair Bolsonaro terá de elaborar um plano de ação claro caso queira, de fato, enfrentar temas espinhosos, como as reformas tributária e da Previdência, para fazer o país crescer.

“Por um lado, temos elevado desemprego e baixo crescimento do PIB; por outro, contamos com uma inflação baixa e controlada, além de elevadas reservas internacionais no Banco Central. O que falta é colocar a economia para se movimentar”, afirma o economista Carlos Eduardo de Freitas, ao fazer um panorama da situação brasileira atual.

Uma das reformas consideradas necessárias, a tributária, já foi aprovada em comissão especial e está pronta para ser votada no plenário da Câmara. A proposta extingue dez tributos e, em seu lugar, cria dois impostos sobre bens e serviços.

Relator do texto, o deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), ressalta que o governo Bolsonaro precisará ter habilidade para negociar suas pautas. “O presidente tem de apresentar ao Congresso e à Nação seu plano de reforma do Estado. Falta dinheiro para saúde, educação e segurança”, afirma.

“É necessário fazer muitas mudanças para melhorar a economia nacional. No Brasil, não basta crescer 3%, que é a média mundial. Temos de crescer o dobro, pois a renda per capita está baixíssima”, acrescenta Hauly.



Foto: Reprodução/Internet

O relator da reforma tributária, deputado Luiz Carlos Hauly, disse que Bolsonaro terá que ter habilidade para negociar pautas

Déficit fiscal no Orçamento será entrave para o Executivo

Outro entrave a ser enfrentado pelo Executivo é o déficit fiscal no Orçamento de 2019 – que pode chegar a R\$ 139 bilhões.

O deputado Enio Verri (PT-PR) cita também a a Emenda Constitucional do Teto de Gastos, que limitou o crescimento das despesas do governo brasileiro durante 20 anos.

Segundo Verri, a falta de experiência do ministro da Economia, Paulo Guedes, no setor público pode pesar. “Se ele não se articular com setores da sociedade, não ouvir, em especial, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, os seus projetos não serão aprovados e, conseqüentemente, aquilo que ele fala que vai fazer não

se realizará”, comenta.

“Esse desconhecimento de como funciona a máquina pública terá um custo político para o governo Bolsonaro e um custo social para toda a população”, prossegue o parlamentar.

Previdência

Na visão do economista Carlos Eduardo de Freitas, a

reforma da Previdência, que vários setores da sociedade consideram a mais urgente, merece ser vista com cautela. “A pressa pode fazer com que seja aprovada uma reforma ruim, que vai gerar uma repercussão negativa daqui a quatro, cinco anos, o que exigirá novas correções. É perigoso mudar a Previdência a toque de caixa”, diz.

Capitão Augusto vai levar boneco com a própria imagem para o Congresso

Da Agência Estado

Depois de recorrer a charges bem-humoradas para criticar, sempre pelo WhatsApp, o apoio do PSL à candidatura de Rodrigo Maia (DEM-RJ) a novo mandato na presidência da Câmara, o deputado Capitão Augusto (PR-SP) decidiu causar mais impacto. Adversário de Maia na campanha pelo comando da Casa, ele vai agora fixar um boneco inflável de 18 metros, com a própria imagem, no gramado em frente do Congresso.

A ação de marketing está marcada para o próximo dia 29, uma terça-feira, 72 horas antes da eleição que renovará a presidência da Câmara e do Senado, em 1º de fevereiro. Com iluminação noturna, o boneco de Capitão Augusto estará vestido de cowboy. “Sou patrono dos rodeios”, afirmou ele, que hoje preside a Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado. Conhecido por usar a

farda como uniforme no plenário, o deputado diz ser amigo do presidente Jair Bolsonaro, mas, além de não contar com o apoio do PSL na disputa, não tem o aval nem mesmo de seu próprio partido, já que o PR fechou com a candidatura de Maia.

“Rodrigo leva a legenda, mas não os votos”, minimizou Capitão Augusto. “É preciso lembrar que a votação é secreta”, emendou ele, insinuando que o velho hábito político das traições pode entrar em cena. Dono de um otimismo pouco comum em um cenário no qual Maia é favorito, o deputado não perdeu a deixa: “Aliás, se o voto fosse aberto, nem candidato eu seria.”



Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

Deputado Capitão Augusto (PR-SP) disputa a presidência da Câmara

EDITAL DE LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE - IMÓVEL EM PATOS/PB
Local dos leilões: Av. João Wallig, 1.800 - 4º andar
Escritórios Boutique - Shopping Iguatemi - Porto Alegre/RS.

Lillamar Pestana Gomes, Leloeira Oficial inscrita na JUCERGS sob nº 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei nº 9.514/97. Lote 5- Patos/PB, Bairro Santo Antônio. Rua José Mendes, 126. Casa. Áreas totais: Terr. 270,00m² e const. estimada de 215,60m². Matr. 500 do 1º RI local. Obs.: Atual denominação de bairro e metragem do imóvel pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada (AF). 1º Leilão: 07/02/2019, às 9h30. Lance mínimo: R\$ 429.497,18. 2º Leilão: 14/02/2019, às 9h30. Lance mínimo: R\$ 226.296,95 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% à Leloeira. DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE: o interessado deverá cadastrar-se previamente no site da Leloeira. O Fidejante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei nº 9.514/97, incluído pela Lei nº 13.465 de 11/07/2017.

(51) 3535-1000 • Cond. de Pag. e Venda nos sites: banco.bradesco/leiloes e www.leiloes.com.br • Imovets@pestanaleiloes.com.br

EDITAL DE LOTEAMENTO

NELI SANTIAGO PEREIRA, Oficial de Registro de Imóveis e anexos, desta Comarca de Bayeux, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, nos termos do Art. 19, da Lei nº 6.766 de 19.12.1979, a Firma **NOVAES MENDONÇA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, com CNPJ – 05.340.957/0001-09, e sede a Rua Juiz Amaro Bezerra nº 345, Cabo Branco, João Pessoa-PB., representada por seu Sócio Gerente, Sr. Thadeu Felipe de Novaes, brasileiro, casado, administrador, CPF – 296.990.967-72, e a **BRM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, com CNPJ- 20.395.460/0001-73, e sede a Avenida Liberdade, sala G, nº 3702, Centro, Bayeux, neste ato representado por Bruno Ricardo Teixeira de Carvalho Rocha, brasileiro, casado, empresário, CPF- 020.247.654-59, e Murilo Teixeira de Carvalho Rocha, brasileiro, casado, empresário, CPF- 931.429.604-06, requereram o registro do Loteamento denominado “**LUÍS FELIPE IV**”, de sua propriedade, e que se acha localizado em perímetro urbano, desta Cidade, conforme planta e memorial descritivo devidamente aprovados pela Prefeitura Municipal desta Cidade. O projeto compreende uma área total de 72.500m², distribuído em 04 (quatro) quadras, (Quadra 01, Quadra 02, Quadra 03 e Quadra 04), divididas em 184 (cento e oitenta e quatro) lotes; confrontando-se ao Norte (fundos) com Propriedade da Companhia Estadual de Habitação Popular; ao Sul (frente) com a Rua Novo Milênio; ao Leste (lado esquerdo) com Propriedade da Magmatec Engenharia Ltda; e ao Oeste (lado direito) com Propriedade da Companhia Estadual de Habitação Popular; 04 (quatro) áreas verdes, (Jardim Público, Praça Pública, Faixa de Serviço da Chesf e Faixa de Serviço da Pbgás); 01 (uma) área pública (Equipamento Comunitário), e 03 (três) Rua Projetadas (Via Local 01, Via Local 02 e Via Local 03). A documentação de tal pedido encontra-se neste Cartório “Santiago Pereira”, situado a Av. Liberdade, 3435, nesta Cidade de Bayeux, no horário de 08,00 às 17,00 horas, a inteira disposição dos interessados. E para que ninguém alegue ignorância, expediu-se o presente Edital, que será publicado por três (03) vezes em Jornal de Circulação, na Capital. Decorrido o prazo de quinze (15) dias, contados da data da última publicação e não havendo impugnação de terceiros, será feito o registro. Bayeux, nove (09) de janeiro (01) de dois mil e dezenove (2019). Eu, _____, Zênilda Diniz, Juiz(a) Oficial do Registro de Imóveis desta Comarca de Bayeux, mandei digitar, assinar e subscrevo.

COMARCA DA CAPITAL. 4A. CÍVEL. EDITAL DE INTIMAÇÃO AO CÍVEL. PRAZO: 20 Processo: 456377920098152001 Acao: PROCEDIMENTO ORDINÁRIO MM. Juiz de Direito da vara supra, em virtude da lei, etc. FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juízo da 4ª Vara Cível, processa-se uma Ação de Cumprimento de Obrigação de Fazer c/c Pedido de Antecipação de Tutela e Coninação de Multa Diária Processo nº 200.2009.045.637-3, promovida por Banco do Nordeste do Brasil S/A, em que foi determinada a citação da Companhia Grande Pecuária S/A, CNPJ sob o nº 08.848.871/0001-71, que se encontra em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital INTIMA a acima mencionada, para, cumprir voluntariamente obrigação de fazer, no prazo de 15 dias, sob pena de aplicação de multa (art. 536, §1º, do CPC/15) de R\$ 500,00 (quinhentos reais), até o limite de 20.000,00 (vinte mil reais) e mais fixação de honorários nesta fase de cumprimento de sentença, no percentual de 10% sobre o total da dívida (art. 523, § 1º, NCCP). Não havendo o devido cumprimento, fluirá o prazo do art. 525 para impugnação e será nomeado curador especial em caso de revelia. E, para que ninguém possa alegar ignorância, mandou o(a) Meritíssimo(a) Juiz(a) expedir o presente edital, que será publicado no Diário de Justiça. CUMPRE-SE. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 05 dias do mês de março do ano de 2018. SILVANA CARVALHO SOARES, MM. Juiz (a) de Direito na 4ª Vara Cível, Eu, _____, Zênilda Diniz, Judiciário, o digitei e subscrevo. SILVANA CARVALHO SOARES - Juíza de Direito na 4ª vara Cível.

País conservador autoriza a venda de Viagra feminino

Egito se tornou o primeiro país árabe a autorizar a produção da droga destinada a aumentar a libido feminina

Da BBC News

O Egito se tornou o primeiro país árabe a autorizar a produção e venda de uma droga destinada a aumentar a libido feminina.

A jornalista Sally Nabil, correspondente da BBC, investiga se há mercado para o medicamento em um país tão conservador socialmente.

"Fiquei sonolenta e tonta, e meu coração estava acelerado."

Foi assim que Leila (nome fictício) se sentiu depois de tomar seu primeiro comprimido de Flibanserin, o chamado "Viagra feminino".

O uso do medicamento foi autorizado pela primeira vez nos EUA há quase três anos, e agora está sendo fabricado no Egito por uma empresa farmacêutica local.

Leila é uma dona de

A jornalista Sally Nabil, correspondente da BBC, investiga se há mercado para o medicamento em um país tão conservador socialmente como o Egito

casa conservadora na faixa de 30 anos. Ela prefere não revelar a identidade, assim como outras mulheres, uma vez que falar sobre problemas e necessidades sexuais ainda é um tabu no Egito.

Após quase 10 anos de casada, ela diz que decidiu tomar o medicamento "por mera curiosidade".

Leila, que não tem problemas de saúde, comprou o remédio sem receita médica - uma prática muito comum no Egito, onde as pessoas podem adquirir di-

versos medicamentos sem receita.

"O farmacêutico me disse para tomar um comprimido todas as noites por algumas semanas. E disse que não haveria efeitos colaterais", diz ela.

"Meu marido e eu queríamos ver o que aconteceria. Tentei uma vez e nunca mais farei isso novamente."

As taxas de divórcio estão aumentando no Egito, e algumas reportagens da imprensa local atribuem a problemas sexuais entre os casais.

A fabricante local de Flibanserin diz que três em cada dez mulheres no país têm baixo desejo sexual. Mas esses números são apenas estimativas aproximadas - é difícil encontrar estatísticas deste tipo no país.

"Este tratamento é muito necessário aqui - é uma revolução", diz Ashraf

Al Maraghy, representante da empresa.

Maraghy diz que a droga é segura e eficaz e que qualquer sintoma como tontura e sonolência vai desaparecer com o tempo - mas muitos farmacêuticos e médicos discordam.

Um farmacêutico entrevistado pela reportagem avisou que a droga poderia baixar a pressão arterial para "níveis alarmantes" e poderia ser problemática para pessoas com doenças cardíacas e hepáticas.

Murad Sadiq, que administra uma farmácia no norte do Cairo, diz que sempre explica os efeitos colaterais para os clientes, mas que "eles ainda insistem em comprar" a droga.

"Cerca de 10 pessoas por dia chegam aqui para comprar o remédio. A maioria delas é de homens. As mulheres são muito tímidas para pedir isso."

Foto: Reprodução/Internet



O Flibanserin foi desenvolvido como um antidepressivo e aumenta o desejo sexual, por isso é apelidado de 'Viagra feminino', termo considerado controverso

‘Processo emocional e tudo começa na cabeça’

Dentro da farmácia de Sadiq, reparei em um anúncio que se referia ao Flibanserin como "pílula rosa". Uma versão feminina da "pílula azul" - termo usado para fazer referência ao Viagra para homens.

Mas o fabricante diz que a expressão "Viagra feminino" é imprecisa.

"A mídia apresentou esse nome, não fomos nós", diz Maraghy.

Enquanto o Viagra trata a disfunção erétil, melhorando o fluxo sanguíneo para o pênis, o Flibanserin foi desenvolvido como um antidepressivo e aumenta o desejo sexual, equilibrando substâncias químicas no cérebro.

"'Viagra feminino' é um termo enganador", diz a terapeuta sexual Heba Qotb, que se recusa a prescrevê-lo a qualquer uma de suas pacientes.

"Nunca vai funcionar com uma mulher que sofre de algum

problema físico ou psicológico", acrescenta.

"Para as mulheres, o sexo é um processo emocional. Tudo começa na cabeça. Uma mulher nunca vai conseguir ter um relacionamento íntimo e saudável com o marido se ele a maltratar. Nenhum remédio vai ajudar nisso."

Qotb diz que a eficácia do Flibanserin é muito pequena e não vale a pena o risco.

Leila afirma que conhece muitas mulheres "que pediram o divórcio após o relacionamento sexual ter azedado como resultado da tensão acumulada no casamento".

"A redução da pressão arterial é um efeito colateral muito sério", adverte.

As mulheres egípcias ainda têm um longo caminho a percorrer antes de se sentirem à vontade para falar sobre suas necessidades sexuais.

"Se o seu marido é sexual-

mente fraco, você vai dar apoio e ajudar ele a procurar tratamento, contanto que ele seja um parceiro amoroso. Mas se você tem um marido abusivo, definitivamente vai perder todo o interesse nele, mesmo que ele seja bom na cama. Os homens parecem não entender isso".

Embora ainda esteja no início, Sadiq, o gerente da farmácia, diz que as vendas de Flibanserin foram muito promissoras até agora e acredita que vão aumentar.

Mas Qotb, a terapeuta sexual, está muito preocupada com as possíveis consequências dentro dos casamentos.

"Quando um homem não perceber nenhuma melhoria no impulso sexual da esposa, mesmo que ela tenha tomado as pílulas, ele vai culpá-la - em vez de culpar a droga ineficiente ou o relacionamento que eles têm. Ele pode até usar isso como desculpa para terminar".

Marcelo Alecrim

luciana@gmtmarketing.com.br

O exercício da obstinação

A sobrevivência de um empreendimento hoje no Brasil é um exercício de coragem, obstinação e esperança. Coragem para enfrentar os dissabores, muitos advindos das restrições impostas pelo Estado ao campo dos negócios privados, obstinação para não desistir diante das imposições e dificuldades que se apresentam e, sobretudo, esperança nos imensos potenciais de nosso território.

Abro essa observação nos meus 53 anos de vida, 33 dos quais dedicados à vida empresarial, iniciada aos 19 anos, quando comecei a ajudar meu corajoso pai como frentista em seu posto de gasolina na cidade de Canguaretama (RN). Daqueles tempos aos dias de hoje, ultrapassamos barreiras, abrimos fronteiras, expandimos o nosso empreendimento. Foram anos a fio de muito labor, mas sempre sob a convicção de que a recompensa sempre aparece quando as coisas são realizadas com seriedade, zelo e compromisso com a comunidade.

Confesso, porém, que os últimos tempos têm sido os mais difíceis para os negócios em nosso país. Pior que os improvisados tempos do Plano Collor e dos experimentos com a moeda sob o governo Sarney, contrastando ainda muito presentes na memória.

A maior recessão econômica da história nacional, a par do desânimo que abateu o espírito de empreendedores, mostra sua face perversa nos cerca de 13 milhões de desempregados e no desestímulo aos investimentos.

Somente os obstinados, com sua inesgotável paciência, puderam resistir à maior crise econômica que já presenciarei em minha trajetória empresarial. Para resistir às intempéries, ancoramo-nos na crença de que o Brasil foi, é e será sempre maior de que qualquer crise. Foi assim que conseguimos conduzir o nosso negócio ao porto seguro, sob a solidariedade de amigos e a unidade familiar.

Felizmente, as nuvens pesadas no horizonte de nossa economia começam a se dissipar, sinalizando que o nosso amanhã será mais promissor aos empreendimentos. Não teremos, como se sabe, um crescimento extraordinário, mas o índice de 1,5% do PIB em 2019 poderá ser a luz no fim do túnel. Importa, doravante, contarmos com uma política econômica que possa alavancar os negócios e resgatar a confiança dos investidores.

Nesse sentido, já podemos expressar regozijo ao constatar que a equipe montada pelo futuro ministro da Economia, Paulo Guedes, prima pela qualidade técnica. Trata-se de um grupo de renomados profissionais, quase todos com alta graduação em escolas de economia, principalmente a da matriz do liberalismo, a Universidade de Chicago, onde o professor Milton Friedman instalou um dos maiores templos mundiais de estudos de economia.

É saudável para o nosso país ouvir dos integrantes da futura equipe econômica que o Estado se livrará de braços que atrapalham o funcionamento de seu corpo, como extensões que não fazem parte do core business das empresas estatais. Deixar o Estado do tamanho mais condizente com as tarefas que a nossa Constituição assegura - educação, saúde, habitação, saneamento básico, segurança pública - liberando outras áreas aos campos da iniciativa privada - esse deve ser o norte a ser seguido.

Queremos ver um país livre das amarras burocráticas, que tanto impedem o fluxo e o ritmo das operações; uma carga tributária calibrada pelos critérios de justiça e igualdade entre os entes federativos, e sem ameaças de geração de novos tributos; segurança jurídica que garanta às corporações internacionais tranquilidade para investir; segurança pública, capaz de propiciar aos cidadãos livre locomoção, sem receio de serem assaltados; um sistema educacional que não deixe nenhuma criança fora da Escola; enfim, programas sociais voltados para atenuar as necessidades das margens carentes.

A quadra que atravessa o país é um convite ao otimismo. O eleitorado brasileiro cumpriu o direito cívico de escolher os seus representantes e o seu mandatário-mor. Nossa democracia está mostrando a solidez das instituições, não havendo motivo para receio de retrocesso. Urge confiar na nova moldura político/governativa que se esboça.

Sou um otimista.

(Marcelo Alecrim é presidente executivo do Conselho de Administração da ALE Combustíveis).

Com eclipse total, 'superlua de sangue' ficará visível hoje

Primeiro eclipse total da Lua de 2019 será também o último visível da Terra até 2021, segundo dados da Nasa

Da BBC News

O primeiro eclipse total da Lua de 2019 será também o último visível da Terra até 2021, segundo dados da Nasa, a agência espacial americana.

Entre a noite deste domingo, dia 20 de janeiro, e a madrugada de segunda, dia 21, a Lua será encoberta pela sombra da Terra, que estará alinhada entre o astro e o Sol, e o eclipse será visível em todo o Brasil.

Durante o fenômeno, os raios de sol não chegam na Lua diretamente, apenas algumas faixas de frequência da luz solar conseguem passar pela atmosfera do nosso planeta e, com a refração, atingir o astro, segundo o Observatório Nacional.

Isso faz com que nós possamos vê-lo mesmo quando ele está totalmente mergulhado na sombra da Terra e deixa nosso satélite natural com uma cor avermelhada - o que é popularmente conhecido como "lua de sangue".

O fenômeno astronômi-



Foto: Getty Images

O eclipse lunar total causará um efeito alaranjado sobre o Lula, assim como acontece no crepúsculo matutino e vespertino que estamos acostumados a ver antes de o nascer e após o pôr do sol

co será ainda mais interessante neste domingo porque vai acontecer bem na época em que a Lua está mais perto da Terra e, por isso, aparenta estar maior no céu - o que é conhecido como "superlua".

Como ver o eclipse lunar

Quem quiser observar a "superlua de sangue" só precisa localizar o astro no céu entre 1h34 e 4h51 (horário de Brasília) da madrugada de domingo para

segunda, quando o astro estará alinhado com a Terra e o Sol - não é preciso nenhum aparelho especial para ver o eclipse.

No entanto, aparelhos como telescópios e binócu-

los podem ser usados para observar os detalhes da superfície lunar durante o fenômeno, que deve começar pelo lado esquerdo do observador.

Vale a pena também che-

car se o céu não estará nublado na sua região do país - o que pode dificultar a observação.

Às 2h41 começa o eclipse total, quando a sombra da Terra escurece a superfície visível da Lua como um todo.

A Guanabara apresenta seus novos veículos.
Porque investir na sua satisfação
é nosso compromisso de sempre.



A busca por inovação e modernização, move a Guanabara constantemente. Em 2018, foram incorporados 65 novos ônibus à nossa frota. É tecnologia e segurança para levar você mais rápido, conforto para não ter pressa nenhuma.

Tudo isso para você viajar mais e melhor com a satisfação de sempre.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC: 0800.728.1992 - www.viajeguana.com.br



Foto: Reprodução/Internet

HC da USP faz transplante de útero contra infertilidade

Cirurgia com útero de doadora morta realizada em São Paulo é a primeira bem-sucedida no mundo

Carlos Fioravanti
Da Revista Pesquisa Fapesp

Nos próximos meses, se tudo der certo, duas mulheres com idade entre 30 e 35 anos que não conseguem ter filhos devem se submeter a um transplante de útero de doadoras mortas no Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP) e, depois, tentar engravidar.

A perspectiva se deve aos bons resultados do primeiro transplante desse tipo realizado pela equipe do Departamento de Gastroenterologia da faculdade: a menina que nasceu 15 meses depois dessa cirurgia bem-sucedida completou 1 ano em 15 de dezembro de 2018 e, como a mãe, está saudável. O transplante de útero de doadora morta realizado na USP foi o primeiro a dar certo no mundo, depois de cerca de 10 tentativas, com a mesma abordagem, nos Estados Unidos, na Turquia e na República Checa. Com doadoras vivas, desde 2013, houve 39 transplantes, resultando em 11 bebês nascidos vivos. À medida que alcançar uma escala mais ampla e for legitimado como modalidade terapêutica pelo sistema público de saúde, esse procedimento poderá se constituir em uma alternativa de tratamento para a infertilidade, que afeta de 10% a 15% das mulheres.

“Esse é um grande avanço para a ginecologia e a obstetrícia brasileiras, ainda que as indicações sejam bastante limitadas”, comentou o cirurgião fetal Antonio Moron, professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), que não participou do trabalho. Esse tipo de transplante é indicado para mulheres sem útero, em razão de problemas congênitos ou cirurgias.

A mulher de 32 anos que passou pelo transplante no HC,

em 20 de setembro de 2016, não tinha o órgão por causa da chamada síndrome de Mayer-Rokitansky-Küster-Hauser, embora os ovários produzissem óvulos. A doadora havia tido três filhos de partos naturais e morrido de hemorragia cerebral aos 45 anos.

A receptora menstruou pela primeira vez 37 dias após o transplante e, dois meses depois, engravidou, por meio da transferência do embrião. Uma das contribuições científicas desse trabalho foi indicar que o implante do embrião poderia ser feito antes de completar um ano do transplante de útero, o período aguardado pelas outras equipes com doadoras vivas, o que reduz os custos de medicamentos e os cuidados médicos.

O útero implantado não sofreu rejeição após o transplante nem durante a gestação e foi retirado após o parto para que a mulher pudesse parar de tomar os medicamentos imunossupressores e amamentar, de acordo com o artigo publicado pela equipe do HC em 4 de dezembro de 2018 da revista Lancet.

“O risco de dar problemas parece baixo”, comentou o cirurgião Wellington Andraus, coordenador do serviço de transplante de fígado do Departamento de Gastroenterologia da FM-USP. Sobre sua mesa de trabalho ele mantém uma fotografia da menina que nasceu de 36 semanas, por cesariana, com 2,5 quilogramas.

“O útero é um órgão bastante resistente”, observou Andraus. Esse trabalho, que ele coordenou ao lado do ginecologista Dani Eizenberg, também da USP, indicou que o órgão, em formato de pera, pode se manter em bom estado por oito horas depois de retirado da doadora; é o mesmo tempo que outros órgãos, como fígado e pâncreas, e quase o triplo do que o coração.



Foto: Reprodução/Internet

Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP) planeja realizar novas cirurgias

+ Batalha para incorporação da cirurgia pelo SUS

Em 2015, um artigo na Lancet descreveu o primeiro transplante de útero com doadora viva, realizado em fevereiro de 2013, e o parto de um bebê em setembro de 2014, ambos realizados por um grupo da Universidade de Gotemburgo, na Suécia. Depois de ler o trabalho, Eizenberg perguntou a Andraus se não poderiam trabalhar juntos para fazer esse tipo de transplante. Andraus aceitou.

“Desde o início achei que era um assunto inovador e merecia atenção especial”, comentou o cirurgião Luiz Carneiro D’Albuquerque, professor da FM-USP e chefe da Divisão de Transplantes de Fígado e Órgãos do Aparelho Digestivo do HC.

O grupo preferiu trabalhar com doadoras falecidas, com base no programa brasileiro de doação de órgãos de pessoas mortas, que viabilizou a captação de 3.625 rins, 1.485 fígados, 266 corações e 31

pâncreas de janeiro a setembro de 2018, segundo a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (Abto). Além disso, a retirada do órgão seria mais rápida e de custo menor do que com doadoras vivas.

Com base em um dos casos que viram na Suécia – a mulher não engravidou porque ela e o marido se separaram e ele não autorizou a implantação do embrião –, a equipe do HC adotou uma inovação ética no formulário de consentimento: o marido pode tomar decisões junto com a mulher até o momento do transplante, mas depois cabe somente à mulher decidir se quer ou não implantar o embrião.

“Não conseguiríamos avançar sem o apoio das equipes do serviço estadual e nacional de transplante de órgãos, que autorizaram o transplante e entrevistaram as famílias das possíveis doadoras”, comentou Andraus. Ainda para

se prepararem, fizeram a retirada de útero de sete doadoras mortas, trabalho em geral feito durante a madrugada, após a equipe de transplante retirar fígado e rins, órgãos considerados prioritários.

A equipe brasileira apresentou os resultados do trabalho em setembro de 2017 em um congresso em Gotemburgo. Em dezembro, uma semana antes do nascimento da menina em São Paulo, médicos da Universidade de Dallas, nos Estados Unidos, anunciaram o primeiro parto nas Américas de um bebê – um menino – nascido após transplante de útero de uma doadora viva.

Segundo D’Albuquerque, depois de acumular mais casos bem-sucedidos, outra batalha será a incorporação da cirurgia pelo Sistema Único de Saúde (SUS). “Entre o stent [prótese expansível usada para desobstruir artérias] surgir e ser aprovado pelo SUS foram oito anos”, exemplificou.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Ainda é possível lutar por uma sociedade alternativa

Continuo a desconfiar de toda e qualquer perfeição, a não ser que seja poética e desinteressada, pois às vezes poesia é feita só pelos interesses, pelos desejos.

O poder é irônico porque divide-se entre pobreza e riqueza, esquerda e direita.

Há ricos que não abrem mão de seu poder (quase todo) e pobres que querem ficar como os ricos, mas disfarçam-se. Há esquerdistas que ficarão à direita assim que a primeira chance aparecer - mas que seja uma grande chance mesmo.

Dois gênios: Edgar Allan Poe (*ilustração*) e Fernando Pessoa. A tradução de Pessoa para o poema “O corvo, de Poe, termina assim: “E o corvo, na noite infinda, está ainda, está ainda. No alvo busto de Atena que há por sobre os meus umbrais. Seu olhar tem a medonha dor de um demônio que sonha. E a luz lança-lhe a tristonha sombra no chão mais e mais. E a minh’alma dessa sombra, que no chão há mais e mais, libertar-se... nunca mais!”.

Eu digo agora, neste 19º ano do século 21: nunca mais. Quase que como uma mistura de homem e corvo: nunca mais.

Lembro “Monstros soltos por aqui”, composição de Cleodato Porto, com letra de

Sérgio de Castro Pinto, que fala em Poe: “E de lá uma lâ pôr / na rispidez deste amor. / Edgar Allan pôe / nevoeiro e cinzento / monstros soltos por aqui... / Minha mãe, eu vou partir”.

Por falar em mãe, D^a Lúcia, mãe de meu saudoso amigo Glauber Rocha (*foto*), disse que seu filho morreu “de Brasil”.

Sei o que passei através de anos e agora pressinto o fracasso deste país (se é possível um país fracassar; se é possível o Haiti ser aqui...). Não quero fracassar com o Brasil. Já experimentei o fundo de um poço que não tem fundo e sei o que é isso.

Agora pago um preço muito caro por ter acreditado em partidos, entidades, instituições, grupos, pessoas. Claro que não me arrependo. Fiz tudo por ideologia verdadeira (há os oportunistas). Apanhei da(s) polícia(s) da ditadura. Sofri tortura psicológica num quartel. Tive cassado meu direito de estudar. Fui demitido do emprego por “ordem superior” Num programa radiofônico,



um comentarista pediu minha prisão ao Exército, acusando-me de agitador (eu tinha 17 anos e era secretário geral da União Pessoaense dos Estudantes Secundários - a UPES).

Aos 18 anos de idade, fui retirado da sala de aula, no Colégio Pio XII, por um oficial e dois soldados do Exército. A direção do colégio, por medo e subserviência, me expulsou e ainda alertou “pais e mestres” contra “estudantes comunistas”.

Fui proibido de sair da cidade durante três meses, tendo de comparecer todos os dias, às 6 da manhã e às 6 da noite, ao DOPS, para provar que não tinha fugido.

Fiquei escondido, durante seis meses, no Seminário Arquidiocesano de João Pessoa, por acolhida do seu então reitor, Dom Luís Fernandes, onde conheci o hoje deputado (então, seminarista) Luiz Couto.

Fui obrigado a fugir para o Rio de Janeiro, ficando minha mãe, Antonieta, e minha “mãe

preta”, Lú, chorando e acendendo velas, na casa da Praça Dom Adauto, nº 9.

No Rio, inicialmente fiquei na Praia do Flamengo, na sobreloja do estabelecimento de um antiquário, tio Antônio. Durante três meses fiquei sem poder sair da sobreloja nem ter nenhuma comunicação (por precaução não escrevia sequer para minha mãe). Conheci a clandestinidade total.

Nunca quis qualquer indenização da União por tudo o que perdi na juventude. As coisas que fiz foram por pureza, ideologia, amor, esperança, crença no futuro, vinda de minha alma socialista.

Não pratiquei nada por dinheiro. Repugno os que, sem necessidade, ganharam indenização (dinheiro sujo) sem ter passado pelo que eu e outros jovens passamos.

Uma coisa, entretanto, alterou-se no meu pensar: fui contrário à segunda metade do governo que terminou em 31 de dezembro de 2010, encabeçado por um ex-operário traidor, que nunca sonhou como sonhamos. Sempre foi um oportunista sem ideologia.

Aos novos artistas, eu afirmo: Raul Seixas e John Lennon tinham razão. Apesar de tudo, ainda é possível continuar a lutar por uma sociedade alternativa.

...E não vou “morrer de Brasil”. Nunca mais.

Engenharia da biodiversidade pode restaurar ecossistemas

Pesquisadores avaliam que há condições metodológicas e tecnológicas para manipular a composição de comunidades ecológicas

Elton Alisson
Da Agência Fapesp

Muitos cientistas consideram que as atividades humanas começaram a ter, a partir do fim do século 18, um impacto tão significativo no clima e nos ecossistemas da Terra a ponto de ter dado origem a uma época geológica que denominaram Antropoceno.

As eliminações de espécies nesse período mais recente da história do planeta Terra podem rivalizar com as grandes extinções em massa registradas ao longo de outras eras geológicas. A fim de restaurar essa perda de biodiversidade e o funcionamento do ecossistema terrestre seria preciso aplicar, urgentemente, o conhecimento ecológico existente.

Um estudo de autoria de pesquisadores brasileiros e britânicos indicou que há condições teóricas, metodológicas e tecnológicas sem precedentes para enfrentar esse desafio.

Resultado de uma pesquisa apoiada pela Fapesp e de um pós-doutorado realizado com Bolsa da Fapesp, o trabalho teve resultados publicados na revista *Trends in Ecology & Evolution*.

“Estamos a apenas alguns passos de possibilitar a realização da ‘engenharia da biodiversidade’, ou seja, manipular a biodiversidade para projetar a composição de comunidades ecológicas e garantir a permanência das funções de um ecossistema”, disse Rafael Luís Galdini Raimundo, professor do Departamento de Engenharia e Meio Ambiente da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e primeiro autor do estudo, à Agência Fapesp.

“Temos agora todas as



Foto: Reprodução/Internet

Na Mata Atlântica, a perda de espécies de aves tem levado à diminuição da dispersão de árvores com sementes grandes

condições teóricas e metodológicas para entender e prevenir melhor as consequências da inclusão ou da retirada de uma espécie de uma comunidade para fim de manejo na diversidade funcional de um ecossistema”, avaliou.

De acordo com os autores do estudo, a manipulação de comunidades ecológicas para restauração tem uma longa história científica e é feita há mais de um século, principalmente em países da Europa e nos Estados Unidos.

Tradicionalmente, contudo, as iniciativas de restauração têm sido focadas na inclusão ou na remoção de espécies com o intuito de resgatar padrões de riqueza de plantas e animais, sem se concentrar nas interações ecológicas entre populações, espécies e predadores e presas, por exemplo.

Essas interações ecológicas são determinantes para os

padrões de biodiversidade e de funcionamento de um ecossistema por moldar a força e os modos de seleção natural. Eventuais mudanças nos padrões dessas interações provocadas pela extinção de espécies ou pela entrada de espécies invasoras, por exemplo, afetam a evolução de características funcionais ecologicamente relevantes, como o tamanho do bico de aves que se alimentam de frutos (frugívoras) e o tamanho dos frutos que dispersam.

Na Mata Atlântica, a perda de grandes espécies de aves como tucanos (Ramphastidae) e jacutingas (Pipile jacutinga) tem levado à diminuição da dispersão de árvores com sementes grandes. Já a diminuição de espécies dispersoras do palmito-juçara (*Euterpe edulis*) tem feito com que suas sementes passem a ser distribuídas por poucas áreas do bioma. Consequentemente, tem diminuído o

tamanho das sementes da planta, dizem os autores do estudo.

“As interações entre espécies representam a ligação entre processos ecológicos e evolutivos e também podem ser vistas como a conexão entre a estrutura da biodiversidade e o funcionamento do ecossistema”, disse Galdini Raimundo.

Condições propícias

O desenvolvimento de modelos matemáticos de redes adaptativas permitiu a ecólogos compreender melhor como mudanças nos padrões de interações ecológicas – que definem a estrutura de uma rede de interações – são seguidas por mudanças na dinâmica e nas propriedades das populações de cada espécie, como sua abundância e características.

Essas mudanças ecológicas e evolutivas nas propriedades das espécies podem desencadear novas reconfigu-

rações no nível da rede de interações, fechando um ciclo.

“A aplicação da abordagem de rede à ecologia permite gerar previsões para o que acontece com processos evolutivos e ecológicos nessas redes de interações complexas e criar hipóteses testáveis de diferentes estratégias de manejo”, disse Galdini Raimundo. “Com isso, é possível construir comunidades estáveis, com todas as funções ecossistêmicas operando normalmente.”

Apesar do potencial dos modelos de redes adaptativas na gestão de ecossistemas, até recentemente os dados necessários para alimentá-los impediam sua aplicação como uma ferramenta preditiva na ecologia da restauração.

As técnicas de sequenciamento do genoma desenvolvidas nos últimos anos permitiram obter dados de interação de espécies em uma escala sem

precedentes, dando origem ao big data da biodiversidade.

Segundo os pesquisadores, essas técnicas de sequenciamento possibilitaram não apenas obter dados da estrutura ecológica de redes, mas também sobre as relações filogenéticas entre espécies dentro de uma comunidade – o que é fundamental para prever como uma rede ecológica irá reconectar sua estrutura e como novas dinâmicas irão remodelar características e a abundância de espécies.

“Fundir técnicas de sequenciamento de genoma de última geração com redes ecológicas fornece novas ferramentas para estudar a resiliência de comunidades interagentes às mudanças ambientais, ao mesmo tempo que incorpora importantes atributos, como a diversidade funcional”, disse Darren Evans, professor da Newcastle University, na Inglaterra, e coautor do estudo.

Alguns dos gargalos para o uso desses modelos ecológicos evolutivos e preditivos são ampliar as colaborações em pesquisa, de modo a permitir monitorar locais para fazer as previsões de rede adaptativas, e aumentar a interação entre pesquisadores que realizam os trabalhos em campo e implementam as práticas de restauração e os teóricos.

“A aplicação desses modelos depende do estabelecimento de uma via de mão dupla entre o pesquisador que faz os modelos e gera as previsões e quem está em campo, testando as práticas de restauração nessa escala de comunidade, para aprimorar os modelos, gerar previsões mais acuradas e, com o tempo, em longo prazo, conseguirmos refinar essa engenharia da biodiversidade”, disse Galdini Raimundo.

Elejô

Dalmo Oliveira

Govinda: refúgio da intelectualidade campinense

Fica ali na esquina das ruas Solón de Lucena com Rui Barbosa, no coração da região central de Campina Grande, perto do Parque do Povo. Um terraço em L gradeado acolhe cinco mesas para os seletos comensais. O restaurante de culinária vegetariana (vegano) Govinda é um verdadeiro oásis em meio à aridez urbana e convencional que assola a Capital da Borborema.

A comida e o ambiente são de responsabilidade de Mahanama Dasa, uma cara de Belém do Pará que adotou a Paraíba há quase 20 anos, militante do Movimento Hare Krishna. Quem me levou pela primeira vez ao Govinda foi o amigo jornalista e professor da UFPB, Carlos Azevedo, ainda no período da minha primeira vivência na Rainha da Borborema, entre 2003 e 2008, quando o restaurante funcionava na Teodósio de Oliveira Ledo, nas Boninas.

Agora redescubro esse convívio prazeroso, num ambiente aconchegante como tem que ser a simplicidade budista. Não vou falar da culinária, que é primorosa, leve e orgânica. Prefiro relatar os insights que sinto quando compartilho a hora do almoço com a clientela de Maha. Começando pelo “garçom”, um cara de meio balzaquino, bem tatuado, que usa sempre blusas pretas de bandas de heavy metal.

Aliás, heavy metal é a cara de Campina Grande! Pense num lugar pra ter gente roqueira, metaleira,

trash-core e... gótica. Mas o garçom do Govinda nos atende com uma flegma quase britânica. Sua performance combina com o perfil da clientela: estudantes descolados, professores aposentados das duas universidades públicas da cidade, artistas alternativos, casais com idade de meio século e... jornalistas curiosos, obviamente!

Almoço-aula

O mais interessante do Govinda é que sempre rola uma conversa super-cabeça entre os almoçantes contumazes. Nas últimas duas semanas, por exemplo, eu curti “aulas” despreziosas sobre o movimento eclético que assolou a arquitetura e o urbanismo de Campina nas décadas de 1920 e 30, batizado de “Art Déco”.

Descobri, por exemplo, que o conjunto arquitetônico em Art Déco daqui é maior e mais significativo do que aquele que foi erguido em Miami (EUA). E olha que eu nem imaginava que no ensolarado balneário estadunidense havia esse tipo de arquitetura. Em Campina Grande, o modismo Déco ganhou força para demonstrar o apogeu e poderio econômico dos barões do algodão. E fez implantar na cidade normas urbanistas estéticas, aprimorando as exigências de políticas públicas higiênico-sanitárias.

Do papo vegano eu pude depreender também que há uma mágoa grande de parcela considerável da intelectualidade local com o desprezo que os

gestores municipais e proprietários de imóveis têm com as construções antigas da região central da cidade. Há um relato simbólico de que o ex-senador Raimundo Lira mandou construir uma mansão na região e que, para inserir uma piscina, mandou demolir um casarão histórico ao lado do local onde erguera a nova residência.

Em 1999 a Prefeitura Municipal implantou o Programa Campina Déco, cujo objetivo era requalificar uma área urbana central que possuía, à época, cerca de 150 prédios.

A descaracterização do Açude Novo. A “limpeza” criminosamente de prédios históricos e casas antigas que foi feita na rota aonde hoje está a magnífica avenida Floriano Peixoto. A agressão urbanística que o ex-prefeito Veneziano Vital patrocinou, ao instalar o Terminal Urbano do Transporte Coletivo colado com o antigo MAC, da UEPB. Entre outras tantas aberrações. São alguns temas das sobremesas memoriais que costumam desfilar no Govinda. Para fazer uma visita virtual, acesse <https://www.facebook.com/RestauranteNaturalGovinda/>

Jackson é mote de paródias em cordel*

Os cordelistas Sander Brown e Fábio Mozart anunciam o lançamento do folheto “O dia em que Jackson do Pandeiro ‘matou dois soldados, qua-

tro cabo e um sargento””, glosando na linguagem da literatura de cordel as músicas mais famosas gravadas pelo “rei do ritmo”.

“Convidei a comadre Sebastiana pra dançar e xaxar na Paraíba”. Com esse mote, verso de famosa música de Jackson, os dois cordelistas desenvolveram paródias envolvendo várias canções, utilizando ironia e deboche. “Ele só aprendeu a ler depois dos 30 anos, mas ensinou o be-a-bá da música nordestina urbana a várias gerações, e seu aprendizado primeiro foi através dos folhetos de feira”, informa Sander Brown.

Cantor, instrumentista e compositor, José Gomes Filho, conhecido como Jackson do Pandeiro, nasceu em Alagoa Grande, Paraíba, no dia 31 de agosto de 1919, filho do oleiro José Gomes e da cantora de coco pernambucana Flora Mourão (Glória Maria da Conceição).

Fábio Mozart é autor de diversos folhetos, livros de crônica e poesia, além de assinar textos teatrais e letras de música. Sander Brown é autor do livro “Cangote Envenenado” (editora Penalux), músico, produtor cultural e diretor dos programas Poesia Andante e Vinheta Literária. Eles vão aproveitar a onda do Ano Cultural Jackson do Pandeiro que vai comemorar agora em 2019 o centenário de nascimento do gênio musical de Alagoa Grande.

* fonte: Tribuna do Vale

Mais fome

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) divulgou semana passada o relatório ‘O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo 2018’. Pelo terceiro ano consecutivo o relatório avisa que ocorreu aumento do número de pessoas passando fome em todo o planeta. Segundo a FAO, no ano passado o total alcançou 821 milhões de pessoas.

No Brasil, 2,5% da população passou fome em 2017. Isso corresponde a 5,2 milhões de pessoas. A ser mantido esse quadro, o país corre o risco de ser reinserido no Mapa da Fome nos próximos períodos. O país só saiu dessa situação vexatória em 2014, quando o índice de pessoas ingerindo menos calorias que o recomendado caiu para 3% da população.

Com o anúncio feito pelo Governo Federal de diminuição do papel de controle social do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), as chances de voltarmos aos patamares anteriores a 2014 são bem plausíveis. As principais causas do avanço da subnutrição são os conflitos armados, crises econômicas e fenômenos naturais extremos, como secas e enchentes. Pelo menos dois desses três fatores podem ser verificados no nosso “país tropical e bonito por natureza”.

Calvície feminina: conheça os principais fatores de risco

Especialista explica que, apesar de ser uma condição genética, fatores emocionais podem contribuir com a queda dos fios

Desde sempre os cabelos e penteados foram uma característica relevante para denotar um estilo ou modo de vida. Nos anos 40, por exemplo, era comum que as mulheres tivessem cumprimentos médios e ondulados. Seguindo a mesma tendência na década de 50, as pin-ups mostraram toda a força da feminilidade, usando franjas, lenços e penteados que são comuns até hoje. Dando um salto na história, nos anos 80, era moda usar cachos volumosos ou apertados, cores diferentes com inspiração punk ou franjas desiguais que faziam referência ao estilo rocker. Em diferentes culturas, alguns penteados são feitos para momentos de celebração, para algumas religiões são sinônimo de retidão, portanto, são sagrados.

De fato, os cabelos são uma extensão da personalidade das pessoas e marca de pertencimento em certas tribos. Ainda hoje, são considerados a moldura do rosto, especialmente, nas mulheres, porém, um problema que já é bastante conhecido entre homens tem amedrontado o sexo feminino: a calvície. De acordo com especialistas, a alopecia androgênica, forma como esse tipo de queda de cabelos é clinicamente conhecido, está relacionado com a genética – como o próprio nome sugere – ou seja, pode ser hereditário. O lado bom é que esta patologia não é tão comum nas mulheres, além disso, nem toda perda de fios significa uma calvície, entretanto, independente do motivo, quando acontece se torna uma grande vilã para a autoestima delas.

Ciclo

Como tudo na vida, os cabelos também passam por um ciclo. Eles nascem, crescem e morrem. Os fios que se soltam dão espaço para que outros possam retomar o processo. Porém, na calvície esta sequência é interrompida, quando eles caem, não crescem nunca mais.

De acordo com o médico Alan Wells, cirurgião plástico

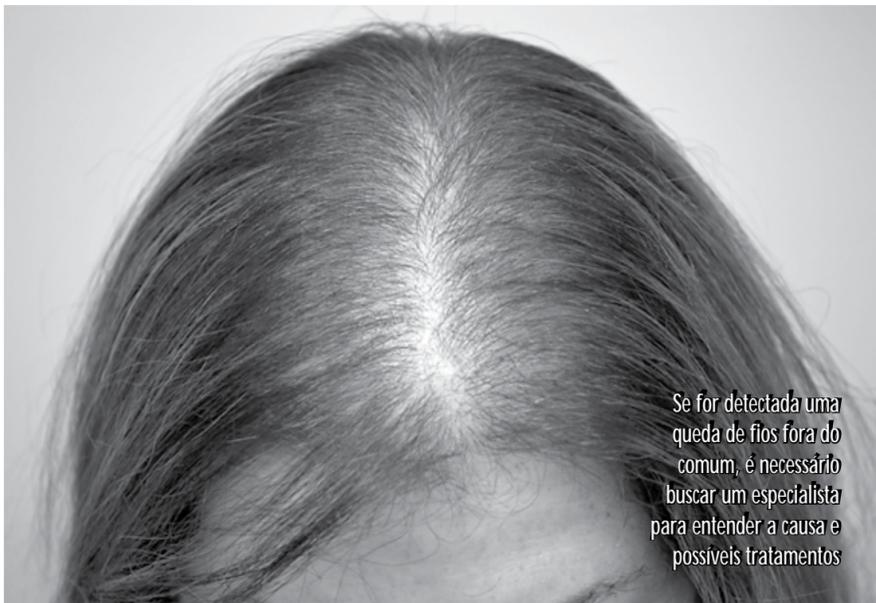


Foto: Reprodução/Internet

Se for detectada uma queda de fios fora do comum, é necessário buscar um especialista para entender a causa e possíveis tratamentos

e especialista em transplante capilar, a calvície não é uma doença, mas é uma condição genética. “Se já existir um histórico familiar, muito provável que seja passado para outras gerações. Na calvície, os fios vão atrofiando e se soltam do couro cabeludo. Atinge uma porcentagem baixa de mulheres, mas acontece da mesma forma que nos homens, pode ocorrer no início da vida adulta ou quando ficar mais velha. A única diferença, é que nos homens a perda de cabelo começa nas famosas entradas, já para as mulheres, a queda de fios segue a linha de divisão do cabelo, até chegar no topo da cabeça”, explica.

Para quem não tem predisposição genética, fatores emocionais como depressão, ansiedade e estresse são gatilhos para desenvolver alopecia, porém, depende muito da suscetibilidade que a pessoa tiver. “É uma reação autoimune, quando desencadeada por motivos emocionais é uma maneira do corpo dizer que algo está errado e precisa de atenção. Por isso é sempre importante cuidar da saúde como um todo”, detalha Wells.

Espelho, espelho meu

Segundo o especialista, a calvície não tem nenhum outro sintoma além da queda

dos fios, e como muitas vezes ela pode acontecer de forma progressiva, a mulher pode levar anos para perceber que, de fato, está ficando calva. A dica é sempre ficar de olho no espelho, analisar os fios, pedir para alguém olhar o couro cabeludo para ficar atenta ao primeiro sinal de anormalidade.

A alopecia não escolhe idade, como depende do gene, pode atingir algumas pessoas de forma mais agressiva e para outras pode ser um processo mais lento. Mas alguns pontos devem ser levados em consideração, como rotina, alimentação, saúde física e emocional. “Os hábitos, principalmente, alimentares, devem ser avaliados, uma refeição rica em nutrientes, por exemplo, é essencial, pois a falta de ferro também pode ser um fator chave para desencadear a queda de cabelo”, conta o especialista.

Tratamentos

Se for detectada uma queda de fios fora do comum, é necessário buscar um especialista para entender a causa e possíveis tratamentos. Segundo Wells, normalmente, os pacientes ficam desesperados e buscam alternativas imediatas, acreditando que é a solução. Não é recomendável tomar suplementos vitamínicos

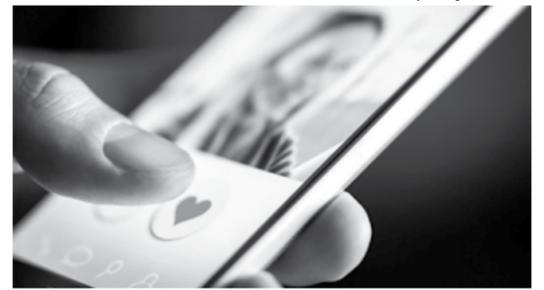
ou se automedicar, o primeiro passo é sempre consultar um médico especialista para que ele possa solicitar alguns exames e dar um diagnóstico. “Primeiro fazemos uma análise a olho nu, depois pedimos um tricodermatoscopia, por esse exame conseguimos ver o couro cabeludo com uma lupa, e, então, verificamos se os fios estão atrofiando, se tem alguma mancha ou alguma alteração no cabelo, dependendo do caso, pedimos exames de sangue ou uma biópsia. A partir desses exames conseguimos entender o motivo da queda de fios, dar um diagnóstico e indicar um tratamento”, detalha.

Quando a calvície é detectada no início, pode ser receitado o tratamento via oral, mas a paciente deve estar a par de que precisará tomar o remédio sempre, já que se interromper as medicações os fios voltarão a cair. Também existe a possibilidade de um transplante de cabelo, mas esse é indicado apenas para quem está com a calvície estabilizada. “Embora seja mais popular entre os homens, o transplante capilar também é uma alternativa muito interessante para as mulheres que sofrem de calvície, pois proporciona uma solução duradoura”, afirma o cirurgião.

Lúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Foto: Reprodução/Internet



Efeito Jenifer? Aumenta download de apps de paquera

A AppsFlyer, plataforma de monitoramento e mensuração de aplicativos de celulares do mundo, levantou aumento em atividades de apps de paquera no Brasil. Foram analisados 30 apps e a conclusão é de que houve aumento de 50% em downloads desses apps no período entre 15/12 a 15/01. A música “Jenifer”, do artista Gabriel Diniz, foi lançada em setembro, mas estourou no final do ano e fala sobre um homem e uma mulher que se conheceram em um famoso app de paquera, mas não namoram, levando uma relação casual. “A música retrata bem um comportamento de muitos dos usuários de aplicativos de paquera, que querem aproveitar para conhecer muitas pessoas e não se envolvem em relacionamentos sérios com facilidade”, reflete Marlon Luft, diretor de marketing da AppsFlyer Brasil. “Não é possível afirmar que o aumento agressivo de downloads seja diretamente relacionado à música, mas é interessante poder ver a linha da atividade crescer justamente quando se populariza de forma tão contundente o uso de apps de paquera, tornando o tema hit do verão brasileiro”, avalia Marlon.

Há vagas

A Atento, empresa que atua na área de gestão de clientes e terceirização de processos e negócios (CRM/BPO), anunciou nesta semana a abertura de 2.849 vagas de emprego no país, sendo 2.340 para a área de atendimento ao cliente e 509 para atuação em trade marketing.

Nos estados do Norte e Nordeste estão disponíveis 150 vagas, todas para a área de trade marketing, para os cargos de Consultor, Promotor de Vendas e Supervisor de Serviços Presenciais. São 54 oportunidades localizadas no Maranhão, 43 no Pará, 18 na Bahia, 17 em Pernambuco, quatro no Amazonas, três no Ceará, três no Piauí, duas em Sergipe, duas no Amapá, uma em Rondônia, uma na Paraíba, uma no Rio Grande do Norte e uma em Alagoas.

Access Point

A Intelbras está lançando seu novo Access Point Corporativo, batizado de AP 1210 AC. O produto tem uma rede local sem fio, geralmente em uma ou mais salas comerciais, escritórios e empresas. O objetivo é abranger todo o espaço de ocupação do negócio, garantindo a experiência de que um sinal único seja transmitido no local que desejar, mantendo todos conectados, independentemente da área em que estejam. O AP 1210 AC está disponível para compra nos revendedores Intelbras distribuídos por todo o país. O preço sugerido para o consumidor final é R\$ 649,90.

Estiha no zapzap

O Habib's lançou o delivery via WhatsApp, com o mesmo número do delivery. O novo canal digital tem como objetivo se aproximar ainda mais do público jovem ao disponibilizar a entrega via ferramenta de conversação, que é a mais usada por eles atualmente. É um atendimento rápido e fácil, sem que o cliente precise sair do aplicativo para fazer seu pedido. Hoje os canais digitais do Habib's representam 70% do volume de vendas da rede e registraram 7,5 milhões de pedidos em 2018. Para 2019, a meta de crescimento é de 15% sobre esse volume.

Fone inteligente

A Sony é a primeira marca a embarcar os dois maiores assistentes de voz do mercado em fones de ouvido em sua linha premium no Brasil. Os aparelhos que passam a funcionar no dia 17 com Amazon Alexa e Google Assistant, agora em português, são os headphones Noise Cancelling WH-1000XM2 e WH-1000XM3. Os recursos de assistente de voz permitem gerar lembretes, tocar música e ligar para contatos, além de trocar mensagens, consultar a previsão do tempo, lembrar sobre compromissos, pagamento de contas, entre outras tarefas. Aos que já possuem os headphones, será preciso apenas realizar uma atualização.

Mitos e verdades sobre a calvície

É importante salientar que nem toda queda de cabelo significa que é uma alopecia. Porém, existem algumas recomendações populares para prevenir a calvície que acabam confundindo as pessoas. Na lista abaixo, estão alguns mitos e verdades mais comuns acerca do assunto.

Lavar o cabelo com frequência enfraquece os fios. Mito. Na verdade, é indicado que pessoas que possuem oleosidade lavem os cabelos pelo menos a cada dois dias. Para quem tem cabelos secos, é recomendável lavar com mais frequência. Depende muito de cada tipo, porém, isso não tem nenhuma relação com calvície, garante Dr. Wells.

Descoloração torna os cabelos mais finos. Verdade. A descoloração altera estrutura dos fios, deixando-os mais finos e atrapalhando o crescimento. Mas isso não significa que a pessoa ficará calva,

porém, em um momento de muito estresse, por exemplo, a mudança de hormônios e a química que o cabelo foi exposto, podem influenciar a queda de cabelo. O ideal é procurar um especialista no assunto para mudar de cor.

Cortar o cabelo evita a queda dos fios. Mito. A causa das quedas de fios são hereditárias e hormonais, sendo assim, cortar o cabelo não evita a perda de cabelo.

Gravidez pode desencadear alopecia. Verdade. De acordo com o cirurgião, durante esse período o bebê retira os nutrientes da gestante, o mesmo acontece no pós-parto, durante a amamentação, influenciando na queda de fios. Ainda após a gravidez, a mulher sofre uma redução de hormônios que enfraquecem os cabelos. A queda inicia entre o primeiro e o terceiro mês, após seis meses volta

ao normal. Porém, se a mulher tiver uma predisposição genética, é possível que aconteça de forma mais agressiva resultando numa calvície.

Usar chapéu ou boné contribui com o enfraquecimento dos fios. Mito. Não existe qualquer pesquisa que comprove isso. O uso de chapéus ou bonés não contribuem com a queda de fios ou aumenta a possibilidade de ter calvície no futuro. De todo modo, o uso desses acessórios com os cabelos molhados pode aumentar a quantidade de caspas.

Rápida recuperação no transplante capilar. Verdade. Apesar de ser uma cirurgia demorada, o paciente recebe alta no mesmo dia e pode voltar a rotina normalmente, apenas tomando alguns cuidados simples, como evitar sol e não fazer exercícios físicos durante uma semana. No mesmo mês começam a nascer novos cabelos.



“ Eu atribuo o meu sucesso a isso: eu nunca dei ou tomei qualquer desculpa ”

FLORENCE NIGHTINGALE

Coluna do meio

por Dandara Costa

“ As palavras são a mais poderosa droga utilizada pela humanidade ”



RUDYARD KIPLING

scosta.dandara@gmail.com

Entrevista

Milagre Sertão ONG

Foto: Thyse Gomes

A empatia, o olhar voltado às necessidades urgentes das famílias do interior paraibano deu origem, em 2013, ao Projeto Milagre Sertão. Sediada em João Pessoa, a ONG assiste famílias afetadas pela seca. Visando soluções duradouras, a organização começou a atuar na implantação de sistemas de comércio solidário sustentável, instalação de poços, cisternas, realização de capacitações.

Em entrevista, Marcele Jardim e Pedro Ramos, integrantes da equipe de voluntários da ONG, explicam o processo de surgimento do projeto, o planejamento de ações e a necessidade de apoio para a manutenção do auxílio e da visibilidade à causa.

Como surgiu a ideia do Milagre Sertão?

Pedro: A partir da iniciativa de um grupo de jovens para levar mantimentos às famílias do interior



Voluntários do projeto Milagre Sertão em ação na comunidade de Xique-Xique, em Monteiro

paraibano surgiu a ideia do Projeto Milagre Sertão. A primeira ação desenvolveu-se de forma espontânea e se tornou fonte de inspiração para o desenvolvimento do projeto. Hoje, as comunidades são selecionadas com visitas de exploração e triagens.

Qual a razão da dedicação específica de vocês ao sertão?

Marcele: Somos uma ferramenta de auxílio aos grupos mais necessitados e a nossa intenção é buscar melhorias nas condições de vida dessas famílias, reconhecendo que a seca maltrata e limita as condições de evolução e independência desse povo. Ver que apesar de toda adversidade, brota nesse povo uma resistência incrível. No final, esse convívio nos faz mais fortes.

Quais os maiores desafios de se manter uma ONG?

Marcele: Atualmente estamos com projetos mais audaciosos, que demandam esforços maiores para arrecadação de verba e que viabilizem a construção de uma fazenda modelo de convivência com a seca. A concretização dessa proposta é no momento nosso maior desafio.

Pedro: Nosso caminho é traçado com esforço de todo corpo de voluntários e manter a motivação deles e de parceiros importantes que abraçam a causa também é desafiador.

Além do suporte material que vocês oferecem às famílias, existe alguma linha educativa?

Marcele: A ONG sempre contemplou o caráter assistencial levando pontualmente durante a ação cesta básica, roupas, brinquedos que sempre são recebidos com imensa alegria. Com o passar dos anos, as oficinas educativas foram se estruturando mais e abordam áreas educativas como cuidados com a saúde, manejos agrícolas, artesanato ou serviços básicos, como design de sobancelha, e empreendedorismo, na tentativa de dar mais

independência aos grupos das comunidades pelas quais passamos.

Como está o calendário da ONG para 2019? Novas ações em vista?

Marcele: Nosso calendário neste ano contará com duas ações maiores que devem ocorrer nos meses de abril e outubro. As inscrições para voluntários devem acontecer em fevereiro e agosto. Ao final do ano, no mês de dezembro, temos prevista nossa ação de natal, que acontece em um formato mais reduzido. Em paralelo a estas ações temos o Projeto Fazenda Milagre Sertão, que terá o lançamento do layout arquitetônico para janeiro, na General Store, no dia 23, e início de execução prevista para esse ano.

www.milagresertao.org/ é o site oficial da ONG, que também está no Instagram (@milagresertao).



Foto: Reprodução

Izis Madruga alegrando a coluna

Comportamento empreendedor

Busca de oportunidade e iniciativa, persistência, comprometimento, estabelecimento de metas e correr riscos calculados são alguns dos comportamentos que um empreendedor deve cultivar para percorrer um caminho de sucesso nos negócios. Essas e mais características são estimuladas durante o Empretec, metodologia criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) e aplicada exclusivamente pelo Sebrae em todo o país. Na Paraíba, as primeiras turmas deste ano terão a formação em março nas cidades de João Pessoa, Guarabira e Campina Grande. As aulas começam em março e as inscrições podem ser feitas online.

Foto: Reprodução



A linda Larissa Nunes Cavalcanti

FOLIA

A Rede Nord de hotéis está oferecendo 15% de desconto em diárias para clientes do Bloco Vumbora. O desconto será válido para diárias no período de 20 a 24 de fevereiro, em todas as três categorias da rede: Nord Luxor, Nord Class e Nord Easy, unindo à folia conforto, comodidade e lazer. O link estará disponível nos próximos dias pelo site "www.nordhoteis.com.br".

YOGA

No domingo próximo, o Espaço Arte Yoga (localizado no Bairro dos Estados) vai promover uma vivência de Yoga para casais. O investimento é de R\$ 250. Inscrições através do WhatsApp (83) 999693822.

PARABÉNS

Abraão Beltrão Filho, Ana Cecília Schuller, Daniel Vincent, Edna Maria Alves, Elisângela Gurgel de Oliveira, Eunice Caldas Sobral, Fernanda Serrano, Flávio Notaro Lessa, Francisco Elmano Marques, Guarinni Nessel, Idalina Lemos, Julianne Paulinelli Rodrigues, Maria Cristina Jacome, Mércia Cristina Cartaxo, Rita de Cássia Evangelista, Roberto Almeida, Sebastião Francisco Ribeiro, Severino Domiciano Cabral e Toddy Holland.



Foto: Reprodução

Marcella Carneiro e Eunápio Torres Neto em tour pela Europa



Foto: Reprodução

Helena e Alice Ribeiro Coutinho em Paris

● **Inauguração** - Com obra de arte de Clovis Junior na fachada, o Complexo Judicial Desembargador João Sérgio Maia, no bairro de Mangabeira será inaugurado na próxima quinta-feira, às 10h.

● **Gestão** - O YpControl, plataforma digital de controle financeiro que possibilita a administração do negócio de um jeito simplificado, está com um novo plano de acesso básico por apenas R\$ 49,90. A plataforma permite modernizar e automatizar a gestão financeira, com controle de fluxo de caixa, de contas a pagar, a receber e atrasadas e alertas de performance financeira.

Ui!

★ Alice Ribeiro Coutinho vai passar um ano e meio habitando a Cidade Luz. A arquiteta vai fazer uma especialização na Universidade de Sorbonne. Chic!

SONO

Dormir bem fortalece a memória, ajuda a controlar a hipertensão e o diabetes, diminui riscos de doenças cardiovasculares e previne a obesidade e a depressão. Sempre atual, o Informativo online do Laboratório Maurílio de Almeida, do médico Fábio Rocha, trouxe nessa semana um tema da maior importância – “Conheça os prós e contras de cada posição para dormir”. Leia tudo no www.maurilio-dealmeida.com.br.



Foto: Divulgação

Botafogo defende liderança hoje diante do Esporte de Patos no JC

Piza não confirma equipe titular e sim um time bem diferente da estreia para defender a liderança do Grupo A

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo vai tentar hoje se manter na liderança do grupo A, caso vença o Esporte. O time de Patos, por sua vez, tenta se recuperar em casa da derrota na estreia para o Treze por 3 a 0. A partida será às 17 horas, no Estádio José Cavalcanti em Patos. A arbitragem será do sergipano Fábio Augusto Santos Sá Junior, auxiliado pelos paraibanos Shumacher Marques e Tomaz Diniz.

Por causa da maratona de jogos neste mês de janeiro, o técnico do Botafogo, Evaristo Piza, sinaliza com um rodízio de jogadores para este jogo contra o Esporte.

Este será o terceiro jogo do Belo em apenas uma semana, e terá ainda mais quatro até o final do mês. Apesar de admitir e até antecipar estas mudanças, o treinador não revelou o time que começará jogando em Patos.

São muitas as opções do treinador. Os laterais Israel e Charles podem ter uma oportunidade. No meio campo, o volante Marcão deverá retornar a equipe e o meia Ronaldo Viana poderá substituir Marco Aurélio, que não está fisicamente e tecnicamente no melhor de sua forma.

No ataque, Rafael Ibiapino e Dico têm entrado muito bem nas partidas, e podem começar jogando. As dúvidas são muitas, e a divulgação da escalação só deverá sair, momentos antes da partida.

O Esporte também deverá ter mudanças para este jogo. O técnico Washington Lobo não gostou do rendimento da equipe na estreia contra o Treze, e deverá fazer mudanças na defesa e no meio cam-



Foto: Ascom/Botafogo

Depois de uma estreia sem maiores problemas em função da qualidade do adversário, o Botafogo terá um teste mais complicado hoje na cidade de Patos, no José Cavalcanti, diante do Esporte

po. O zagueiro Eduardo Sousa, que não pôde jogar no jogo passado, deve retornar. Além dele, o zagueiro Moisés já está regularizado e poderá estreiar ao lado de Eduardo. Quem também está regularizado é o meia Felipe, mas este pertence ao Botafogo e tem uma cláusula no contrato de empréstimo que ele não pode enfrentar o Belo.

Washington Lobo não adiantou a escalação da equipe, mas afirmou que a equipe deverá ter uma outra postura no jogo de hoje, com a presença do torcedor alvirrubro e jogando em casa.



Campinense recebe o Nacional no Amigão

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Após um empate em Sousa, em um jogo bastante tumultuado, o Campinense tenta hoje a primeira vitória no Campeonato Paraibano. A Raposa enfrenta, às 16 horas, no Estádio Amigão, em Campina Grande, o Nacional de Patos, time que na estreia venceu o CSP. O trio de arbitragem para esta partida será comandado pelo paulista Marcelo Aparecido de Sousa, auxiliado pelos paraibanos Gledson Francisco e Luiz Diogo Neto. O técnico do Campinense, Fran-

cisco Diá, não gostou do comportamento da equipe contra o Sousa, sobretudo no primeiro tempo, quando o time foi muito lento na conexão da defesa para o ataque. Mas o treinador só deverá fazer uma alteração no time titular para este jogo contra o Nacional. O atacante Chaveirinho deverá entrar de primeira, já que foi muito bem no jogo passado, marcando inclusive o gol de empate da Raposa.

A provável escalação do Campinense para hoje é a seguinte: Wagner, Neilson, Henrique Mattos, Richardson e João Victor, Dedé, Cleber, Felipe e João Paulo; Lopeu e Chaverinho.

No Nacional, o técnico Índio teve esta semana a chegada de mais 3 reforços, o meia Jairo Santos, 30 anos, ex- Almirante Barroso, o zagueiro Márcio Paraíba, 34 anos, ex- Mamoré, e o atacante Mosquito, 29 anos, ex- Atlético-PB. Estes atletas participaram normalmente dos treinos e estão à disposição do treinador, mas não deverão começar jogando contra o Campinense.

Segundo o técnico Índio, a equipe deverá ser a mesma que enfrentou e venceu o CSP na estreia. A única dúvida dele está no ataque, entre Rodrigo Potim e Mosquito.

Falando de esportes

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Um erro duplo

Após ver e ler reportagens, além de ouvir opiniões de colegas, cheguei a conclusão que os dois lados da moeda falharam feio nos fatos lamentáveis que ocorreram no Marizão, na estreia de Sousa e Campinense no Campeonato Paraibano. Primeiro, o árbitro sergipano escolhido pela PPF para apitar o jogo é fraco tecnicamente e disciplinadamente, sem condições de comandar um jogo importante e acirrado como o que apitou. Segundo, os dirigentes do Sousa não podem fazer o que fizeram, dentro e fora de campo.

Em relação ao árbitro, ele mostrou insegurança o tempo todo, falhando em algumas marcações, deixando de dar determinadas faltas, e não tendo a coragem de expulsar um jogador do Campinense, que já tinha amarelo, cometeu outra falta violenta, digna de outro cartão amarelo, e ele não recebeu. Não diria que o árbitro foi premeditado para prejudicar o Sousa e beneficiar o Campinense. Mas, que prejudicou muito

o espetáculo e deixou torcida e dirigentes irritados, isto sim, ele fez.

Por outro lado, condeno veemente a reação dos dirigentes do Sousa, que invadiram o campo, ofenderam o árbitro e dirigentes da PPF e o preparador de goleiro do Sousa, que chegou inclusive a agredir o árbitro com um tapa. A arbitragem teve de ser escoltada para deixar o estádio e até a cidade de Sousa. Isto não pode acontecer nunca, e não é a primeira vez que acontece no Marizão.

O futebol atual, e cada vez mais profissional, não tem mais espaço para este tipo de comportamento selvagem. O jogol tem de ser decidido dentro de campo e pelos jogadores, sem a interferência de arbitragem, muito menos de dirigentes. Em suma, a PPF tem de escolher melhor os árbitros para apitar os jogos do campeonato, e os dirigentes e o clube Sousa têm de ser punidos para servir de exemplo para que fatos desta natureza não se repitam no futebol paraibano.

Copa do Nordeste

A estreia do Botafogo na Copa do Nordeste não foi o que se esperava por dois motivos. Primeiro, porque o clube pretende ficar entre os 4 melhores de seu grupo para chegar a segunda fase da competição. Sendo assim, empatar em casa é uma derrota e obriga o clube a buscar lá fora os pontos que perdeu jogando ao lado de sua torcida.

O outro motivo que deixou a desejar foi a própria atuação da equipe. Mostrou muita dificuldade para a criação de oportunidades de gol e que alguns jogadores não estão jogando um futebol para ser titular. O principal deles é o veterano meia Marco Aurélio, que está longe de ser aquele jogador brilhante do primeiro semestre do ano passado. Não consegue fazer a bola chegar aos atacantes. Nando e Adalgizo Pitbull também estão apresentando um péssimo futebol. Rafael Ibiapino e Dico, sempre que entram melhoram a equipe e já estão pedindo passagem há muito tempo. Mas nem

tudo está ruim no Belo. A zaga e o goleiro Saulo mostram muita segurança e o volante Marcos Vinícius mostra muita qualidade na saída de jogo. Clayton, que não foi bem contra o Santa Cruz, é um bom jogador, se desloca bastante e tem um boa finalização. É o começo de temporada e a tendência é que o time melhore nas próximas partidas. Para o Campeonato Paraibano está muito bem, porém para a Copa do Nordeste, terá de melhorar muito para chegar a segunda fase da competição.

Candidato ao rebaixamento

A situação do CSP neste início de Campeonato Paraibano é preocupante. De cara, perdeu dois jogos contra equipes medianas, e não fez se quer um gol em 180 minutos de futebol. É muito pouco para um clube que já se acostumou a estar entre os primeiros colocados e a infernizar a vida dos considerados grandes do nosso futebol. A prego de hoje, é o candidato mais forte ao rebaixamento.

Jogadores veteranos insistem em não se aposentar dos campos

Zagueiro Fábio Bilica, de 40 anos, e meia Marcelinho Paraíba, de 43, são alguns que ainda encontram forças para jogar

Globo Esporte
Pombo sem Asa

As pernas podem não responder como antes, mas eles têm carisma, talento, quilometragem e história para contar. Muitos deles já são quarentões. Outros passaram dos trinta outro dia, mas já rodaram tanto que parecem veteranos de guerra. O futebol brasileiro conta com muitos dinossauros que não encontram a palavra aposentadoria no dicionário. Há muitos outros, como Leo Moura (Grêmio), Ricardo Oliveira (Atlético-MG) e Fernando Prass (Palmeiras), por exemplo, que seguem nos principais clubes do país, disputando até Libertadores. O blog Pombo sem asa, do Globoesporte compilou. E entre eles, dois jogadores paraibanos: Marcelinho Paraíba, que aos 43 anos insiste em jogar e veste a camisa do Perilima; e Fábio Bilica, de 40 anos, no Batatais do interior paulista. Entre os mais famosos, o uruguaio Loco Abreu que veste a camisa 28 de seu clube, um recorde na carreira. Ele assinou com o Rio Branco, do Espírito Santo, e ainda o campeão mundial pela seleção, o zagueiro Lúcio, sem falar no folclórico Túlio Maravilha, de 49 anos, agora no Taboão da Serra. A relação tem também alguns jogadores conhecidos do futebol paraibano como lateral Wagner Diniz, que esteve no Treze; o mesmo se pode dizer do atacante Nonato, artilheiro do Galoi; e Frontini com passagem pelo Botafogo.

Confira outros craques veteranos que ainda insistem em correr atrás da bola apesar de o físico não ajudar muito.



Foto: Divulgação/Batatais

Fábio Bilica esteve no futebol paraibano atuando pelo São Paulo Crystal e Atlético. Agora acertou com o Batatais-SP

Foto: Reprodução/TV Paraíba



Foto: Divulgação

O polêmico Carlos Alberto com seus 34 anos acertou com o BoaVista-RJ

Foto: Divulgação/Ícone Sports



Marcelinho Paraíba jogou no Treze, em 2018, e agora está na Perilima



Loco Abreu não pensa em abandonar o futebol tão cedo e chega aos seu 28º clube, o Rio Branco-ES, aos 42 anos

Foto: Aldo Carneiro/Pernambuco Press

VETERANOS

Loco Abreu, 42 anos	(Rio Branco-ES)
Lucio, 40 anos	(Brasiliense)
Alessandro, 37 anos	(São Bento-SP)
Richarlyson, 36 anos	(Noroeste-SP)
Maicon, 37 anos	(Criciúma-SC)
Marcelinho Paraíba, 43 anos	(Perilima-PB)
Magno Alves, 43 anos	(Floresta-CE)
Jobson, 30 anos	(Brasiliense)
Danilo, 39 anos	(Vila Nova-GO)
Carlos Alberto, 34 anos	(Boavista-RJ)
Tulio Maravilha, 49 anos	(Taboão da Serra-SP)
Juan, 36 anos	(Tombense-MG)
Souza, 39 anos	(Bagé-RS)
Edno, 35 anos	(Tubarão-SC)
Diguinho, 35 anos	(Aimoré-RS)
Reinaldo, 39 anos	(Brasiliense)
Andrezinho, 35 anos	(Nova Iguaçu)
Morais, 34 anos	(Brasiliense)
Leo Lima, 36 anos	(Anapolina-GO)
Fábio Bilica, 40 anos	(Batatais-SP)
Jorge Henrique, 36 anos	(Náutico)
Somália, 34 anos	(Água Santa-SP)
Leo Gago, 35 anos	(Cianorte-PR)
Héverton, 33 anos	(Luiziânia-GO)
Éder Luis, 33 anos	(São Bento)
Rafael Marques, 35 anos	(São Caetano)
Cristian, 35 anos	(São Caetano)
Antônio Carlos, 36 anos	(Brasiliense)
Renato Silva, 35 anos	(Perilima-PB)
Thiago Ribeiro, 32 anos	(Guarani-SP)
Renan, 33 anos	(São Bento-SP)
Frontini, 37 anos	(Cianorte-PR)
Leandrão, 35 anos	(Boavista-RJ)
Rosinei, 35 anos	(Palmas-TO)
Deola, 35 anos	(América-RJ)
Rodrigo Tiuí, 35 anos	(Uberaba-MG)
Nonato, 39 anos	(Aparecidense-GO)
Wagner Diniz, 35 anos	(Fast-AM)



Jorge Henrique já brilhou no Botafogo e no Corinthians, mas agora, aos 36 anos, tenta manter o nível técnico de seu futebol na equipe do Náutico

Flamengo enfrenta hoje o Bangu

Zagueiro Rodrigo Caio é a grande novidade no time principal. Gabigol e Arrascaeta serão apresentados à torcida

Globo Esporte

Foto: Alexandre Vidal/Flamengo

O zagueiro Rodrigo Caio é o primeiro reforço do Flamengo a fazer a sua estreia no Campeonato Carioca de 2019. O defensor deve inclusive ser titular ao lado de Rhodolfo neste domingo, às 17h (de Brasília), contra o Bangu no Maracanã, pela 1ª rodada da Taça Guanabara.

Rodrigo Caio estreou pelo Flamengo na Flórida Cup, torneio amistoso nos Estados Unidos: entrou no segundo tempo contra o Ajax, da Holanda, e foi titular diante do Eintracht Frankfurt, da Alemanha.

Por outro lado, as outras duas contratações do Rubro-Negro ainda não poderão entrar em campo. Gabigol e Arrascaeta ainda não foram inscritos no Campeonato Carioca devido a atraso na documentação, e o prazo para jogar na primeira rodada terminou no dia 14. Para terem condições de atuar na segunda rodada, eles precisarão ser regularizados pelo clube na CBF até amanhã. Mas a tendência é que a estreia fique só para a terceira rodada, contra o Botafogo.

Meia e atacante ainda não poderão jogar, mas estarão no Maracanã neste domingo. Eles serão apresentados para a torcida antes da partida. Mais de 30 mil ingressos já foram vendidos. O técnico Abel rechaçou qualquer favoritismo do Flamengo no campeonato.

“São 11 contra 11. O campo é igual para todo mundo. Essa armadilha que o Flamengo tem entrado (de favoritismo), não vai entrar mais. Estou esperançoso, mas não me julgo como favorito. Mas que vai ser um Flamengo diferente, pelo menos na cabeça, eu não tenho dúvida disso”, explicou Abel em entrevista após o último treino.

Vitinho

O Flamengo começa a caminhada no Campeonato Carioca, e consequentemente na temporada, tendo como dupla de ataque Vitinho e Uribe, jogadores que chegaram no meio do ano passado e não chegaram a ser unanimidade entre torcida e comissão técnica. Agora, porém, após a pré-temporada com o restante do elenco, ele têm a oportunidade de iniciar um novo capítulo na Gávea.

Os dois jogadores acertaram vínculo com o Rubro-Negro no decorrer da Copa do Mundo e já vieram com a responsabilidade de entrarem em campo. Vitinho tendo de atuar no setor deixado por Vinicius Júnior, que foi para o Real Madrid (ESP), e Uribe disputando vaga com Dourado, que não havia engrenado com a camisa do Flamengo - à época, o futuro de Guerrero era uma incógnita no clube e, posteriormente, assinou com o Internacional.

Agora têm a chance de mudar a história já que Gabigol e Arrascaeta estão a espera de uma vaga no time após serem regularizados.

Ainda neste domingo jogam Portuguesa x Americana, às 16h30; Cabofriense x Botafogo, às 19h; e BoaVista x Resende.



O volante Willian Arão cabeceia bola em treino, observado pelo zagueiro Rodrigo Caio, que será a principal atração do Flamengo, hoje, na estreia do Campeonato Carioca contra o Bangu

Campeonato Carioca

Bota faz sua estreia contra a Cabofriense

O Botafogo inicia a temporada 2019 neste domingo, às 19h, quando enfrentará a Cabofriense, no Moacyrzão, em Macaé, na estreia do Campeonato Carioca. Uma baixa é certa no time de Zé Ricardo: Leo Valencia não joga. O meia, que sofreu um trauma na panturrilha esquerda durante a semana, já estaria fora, pois foi expulso na final con-

tra o Vasco em 2018. Com mais de 15 saídas e cinco contratações anunciadas até o momento, o Botafogo começa o ano com um elenco mais enxuto. Zé Ricardo aproveitou a pré-temporada para testar suas opções e observar os novos atletas que terá à sua disposição: além dos reforços, o técnico conta com jogadores que subiram da base para com-

pletar o grupo. Visando a estreia, o Alvinegro fez dois jogos-treino: perdeu para o Madureira por 1 a 0 e empatou em 1 a 1 com o Rio de Janeiro.

As atividades foram fechadas à imprensa e os times utilizados por Zé Ricardo não foram divulgados, mas sabe-se que o comandante mesclou as escalações. Mesmo com as

mudanças e as novas caras, a tendência é de que o treinador mantenha a base utilizada na temporada passada para a estreia.

Na temporada passada, o Botafogo não era favorito ao título estadual e, mesmo assim, com a consolidação do trabalho de Alberto Valentim, chegou ao seu 21º caneco na história após reviravoltas na deci-

são e uma vitória simples (1 a 0) e significativa diante de um mais forte Flamengo, nas semifinais. A provável escalação do Botafogo para enfrentar a Cabofriense é a seguinte: Gatito Fernández; Marcinho, Carli, Helerson (iniciou o jogo-treino contra o Madureira), Gilson; Jean, João Paulo, Luiz Fernando; Leandro Carvalho, Kieza, Pimpão.

Foto: Vitor Silva/Botafogo



Treino dos jogadores do Botafogo carioca para a estreia no Campeonato Carioca que será neste domingo, em Macaé. O alvinegro vai defender o título conquistado no ano passado

Botafogo espera Brasileiro de Futebol Feminino de alto nível

Competição da Série A 2 vai começar em março e passa de 16 para 20 participantes com clubes da elite nacional

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino, da Série A2, está previsto para começar este ano, na segunda semana do mês de março, terá um recesso nos meses de junho, por causa do Mundial na França, e recomeça na segunda quinzena de julho. O término está previsto para a terceira semana de agosto. A competição este ano terá grandes mudanças com a participação de 36 equipes, 20 a mais do que no ano passado. Serão 27 clubes campeões estaduais, mais 2 rebaixados da Série A1 e os 7 melhores clubes do Ranking Nacional dos Clubes de 2018, porém do futebol masculino. Isto significa que alguns dos melhores clubes do País, da Série A do futebol masculino, farão parte da competição. O representante da Paraíba é o Botafogo, tricampeão estadual. Para a técnica do Belo, Gleide Costa, esta mudança tornará a competição bem mais difícil para clubes de menor investimento, como é o caso do tricampeão paraibano.

"Agora nós teremos grandes clubes participando, alguns falam até em investir 2 milhões na formação de uma grande equipe. Nós sabemos que aqui na Paraíba o investimento no futebol feminino é muito pequeno, e fica difícil competir com estes clubes do Sul e Sudeste do País", disse a treinadora.

Gleide disse ainda que pretende, nos próximos dias, descobrir novos talentos, em seletivas. Em relação à contra-

tação de jogadoras que participaram do Campeonato Paraibano deste ano em outros clubes, a técnica do Botafogo revelou que as atletas destaques das adversárias, este ano, foram todas importadas de outros estados. Ela adiantou ainda que o Belo poderá também trazer atletas de outros centros aqui do Nordeste. "Tudo vai depender da capacidade de investimento do clube", afirmou.

No ano passado, o Botafogo não fez uma boa campanha no Brasileiro da Série A2. A equipe sentiu muito a diferença de nível técnico em relação aos outros clubes com um poder de investimento maior que o time paraibano. O Belo fez parte do grupo 15 da competição, juntamente com 3B Sport-AM, Vitória-BA, Esmac-PA, Tiradentes-PI, Sampaio Correa-MA, Lusana-BA e São Gonçalo-CE. A campanha do Botafogo teve 7 jogos. O clube perdeu 5, empatou 2 e não venceu nenhuma partida. Em todo o campeonato, só fez 4 gols e tomou 14. O time terminou em penúltimo lugar do grupo, com apenas 2 pontos.

Apesar das dificuldades, Gleide espera que o Botafogo faça uma campanha melhor este ano. "O Campeonato será ainda mais difícil, porém garra é o que não falta nas meninas e algumas têm muito talento. Porém, a equipe carece de jogadoras de maior experiência e de recursos para uma melhor estrutura. Mas sou sempre otimista, e acho que podemos sempre crescer", concluiu Gleide Costa.



Foto: Raniery Soares

O Botafogo é o atual campeão paraibano e mais uma vez vai representar o estado na Série A2 do Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino

+ Fifa estima 60 milhões de mulheres jogando

Torcedores.com

O Futebol Feminino, no Brasil, pode ganhar força após anos de promessas "vazias" de incentivo. A Fifa em 2016 publicou um documento chamado "Fifa 2.0: The Vision for the Future", no qual o incentivo ao futebol feminino ganhou relevância e força, dentro e fora dos gramados. As diretrizes da Fifa incluem 60 milhões de mulheres jogando futebol até 2026. Isso demanda mais competições internacionais – organizadas pela entidade – para a modalidade feminina. Além do desenvolvimento de atividades do Marketing para alavancar o potencial comercial do futebol feminino e 100% dos membros

Fifa com uma ou mais mulheres nos comitês executivos.

A Conmebol, em setembro de 2016, também aprovou um novo regulamento de licença de clubes, o qual após o prazo de dois anos para adaptação, começará a valer neste ano de 2019. O documento exige que todas as equipes que disputarem as Copas Libertadores e Sul-Americana, possuam times femininos.

A fim de se adequar as normas da Fifa e da Conmebol, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), em 2017, criou o Licenciamento de Clubes para a disputa de suas competições oficiais. E de acordo com o documento da CBF, os clubes que vão disputar a Série A do Brasileiro de 2019 serão obrigados a man-

ter um time de futebol feminino nas categorias de base e adulto.

Sendo assim, os clubes que descumprirem as novas regras vão estar fora do Brasileiro, da Copa Libertadores e da Sul-Americana. Faltando menos de quatro meses pro começo do Campeonato Brasileiro da Série A, dos 20 times que disputarão, apenas 7 possuem o futebol feminino estruturado: Ceará, Corinthians, Flamengo, Grêmio, Internacional, Santos e Vasco; 6 estão com projetos encaminhados: Atlético-MG, Bahia, Chapecoense, São Paulo, CSA e Goiás; 2 iniciaram o planejamento: Athletico-PR e Fluminense; e 5 ainda não traçaram nada: Avaí, Botafogo, Cruzeiro, Palmeiras e Fortaleza.

Foto: Cláudio Bispo/Minas Icesp-DF



Os clubes que vão disputar a Série A do Brasileiro de 2019 serão obrigados a manter um time de futebol feminino nas categorias de base e adulto

+

Foto: Lucas Barros / GloboEsporte.com/pb



Gledes Costa comanda equipe do Botafogo há vários anos

Futuro promissor

Com o incentivo da FIFA, Conmebol e CBF, o futebol feminino deverá crescer bastante nos próximos anos. A FIFA espera que até 2026, o futebol feminino já movimente 60 milhões de mulheres em todo o mundo.

A CBF já determinou que todos os clubes que disputam a Série A do futebol brasileiro, tenham a sua equipe feminina, tanto no adulto como nas categorias de base. Os clubes que não cumprirem as exigências estarão fora do Brasileiro, Libertadores e Copa Sul-Americana.

Há poucos meses do início do Campeonato Brasileiro da Série A, dos 20 clubes que disputarão este ano, apenas 7 possuem futebol feminino estruturado. São eles o Ceará, Corinthians, Flamengo, Grêmio, Internacional, Santos e Vasco. Outros 6 clubes brasileiros estão com projetos encaminhados, como Atlético-MG, Bahia, Chapecoense, São Paulo, CSA e Goiás. Athletico-PR e Fluminense iniciaram um planejamento. Já 5 não se movimentaram ainda até o momento. São eles o Avaí, Botafogo, Cruzeiro, Palmeiras e Fortaleza.



Andanças da Coluna Prestes na PB ressurgem em nova versão

Os fatos ditos como novos são relatados no livro 'A Paraíba na Trilha da Coluna Prestes' do escritor Francisco de Assis Melo

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O livro "A Paraíba na Trilha da Coluna Prestes", do escritor Francisco de Assis Melo, já está à venda (Livraria do Luís, Galeria Augusto dos Anjos, Centro, João Pessoa-PB) e possui 190 páginas recheadas de novas informações sobre a passagem da Coluna Prestes na Paraíba. A pergunta os integrantes do chamado "Movimento Tenentista" eram ou não vilões?, não é respondida diretamente pelo autor. Ele deixa esta difícil resposta para os entrevistados que constam em seu relato.

A primeira refrega entre policiais da Paraíba e os homens de Luís Carlos Prestes, cognominado "O Cavaleiro da Esperança", aconteceu em Coremas, no Alto Sertão da Paraíba, no dia 8 de fevereiro de 1926, um dia antes da cruenta incursão a Piancó. Cerca de 40 policiais acabaram dominados pelos revoltosos. Todos fugiram para não morrer e deixaram o tenente José Guedes dos Anjos a mercê da sorte. Segundo as observações de Agú Rodrigues, em "A Coluna Prestes Atravessa o Boqueirão de Curema", os revoltosos passaram por ali, no final da tarde, com tranquilidade absoluta.

No dia 9 de fevereiro, a Coluna Prestes, que teria um efetivo na área de 1.500 homens - a maioria atiradores

de elite, que portavam armas modernas, metralhadoras pesadas e fuzis -, já ocupavam as comunidades do Peixoto, Santa Cruz e Conselho. Em 90% dos casos, os rebeldes evitavam passar no centro dos municípios, para não combaterem direto com a polícia. Sempre usavam estradas vicinais e, como dispunham de engenheiros, o próprio Carlos Prestes era um, abriam os caminhos a facção. Assim se encaixavam melhor no sistema de luta adotado para esta caminhada: nada de enfrentamento. A melhor saída era o combate rápido e a dissimulação, para enganar as tropas perseguidoras.

Piancó vivia uma disputa oligarca e decana, entre as famílias do padre Aristides Ferreira e a de Felizardo Leite. A coluna continuava em sua caminhada cívica, mas não conseguia apregoar as suas ideias sobre as mudanças necessárias à democratização do país e sua modernização política. A Prestes, o comandante supremo da revolta, interessava, apenas, no momento, derrubar o governo de Arthur Bernardes, e, atravessando a Paraíba, chegar de qualquer jeito a Pernambuco, onde simpatizantes da Coluna engrossariam o exército rebelde.

Por causa de uma denúncia de Felizardo Leite, D. Aduato de Miranda Henrique suspendeu as ordens sacerdotais de padre Aris-

Segundo as observações de Agú Rodrigues, em "A Coluna Prestes Atravessa o Boqueirão de Curema", os revoltosos passaram por ali, no final da tarde, com tranquilidade absoluta

tides, que assume o romance com uma moça a quem todos chamavam de Maria José (Quita). Com a vida marital tornada pública, foi selada, com reforço, a briga entre o vigário e o coronel. Vale lembrar que, pouco antes, Felizardo e Aristides eram compadres e viviam na paz. Felizardo também conseguiu, junto a D. Aduato, que o ofício suspendendo o padre Aristides das ordens sacerdotais, fosse lido nas missas de domingo pelo vigário substituto, padre Manoel Otaviano, que ao que parece, não era simpatizante de Aristides.

Piancó estava assim, nesta disputa ideológica pelas oligarquias tradicionais, quando a Coluna entra de cidade adentro. As casas estavam quase todas vazias. Na noite anterior (dia 8), padre Aristides, que havia mandado a família para a fazenda Cantinho, teimou em permanecer no centro de Piancó, talvez confiando num telegrama do governador João Suassuna, que dizia: "não deixem os revoltosos passarem. São 800 homens foragidos, armados de cacete". Engano fatal. A defesa improvisada de Aristides iria enfrentar uma tropa de elite do Exército Brasileiro, que, além de hábeis atiradores e afeitos aos combates, conduziam armas sofisticadas para a época.

Anita Prestes, registrando o depoimento do próprio Prestes, comprovado por Moreira Lima e outros, afirma que "a Coluna entrou em Piancó com certa tranquilidade. O sargento Laudelino, que vinha à frente, sofreu um fogo cruzado dos defensores. Laudelino caiu. Os rebeldes ficaram indignados



Foto: Reprodução/Internet



e entraram na cidade feito feras". Com o uso imediato de uma metralhadora pesada, deu para os defensores notarem que não estavam tratando com bandoleiros. Os poucos policiais que existiam com o padre, fugiram. A vanguarda da coluna atacou a casa do padre e acabou com os últimos resistentes". A estratégia de Aristides e a fanfarrinha de João Suassuna resultaram numa estratégia errada.

O tiro que matou o sargento gaúcho Laudelino partiu do piquete do sargento pombalense Manoel Arruda de Assis, que não estava a postos. Juanita, filha de padre Aristides, chegou a suspeitar que o tiro causador da mor-

te de Laudelino teria partido de algum inimigo de Aristides infiltrado na coluna. Há quem ressalve que Felizardo Leite teria colocado cem homens armados para defender essas forças às de Aristides. Para completar, talvez o padre deixasse a Coluna passar, pois não simpatizava com o governador Suassuna e tinha rivalidade com os Leite. Já o padre Otaviano cita que Aristides quis faturar politicamente com o episódio e saiu-se mal. Fala-se de uma discutida bandeira branca levantada pelos defensores, que, ao ser respeitada pela Coluna, como um sinal de paz, foi respondida com um fogo cruzado dos defenso-

res, que matou Laudelino.

No final da tarde de 9 de fevereiro de 1926, os revoltosos são rendidos e levados em fila indiana até um barreiro. Lá, Aristides e 11 companheiros foram fuzilados. Ao todo morreram 24 piancóenses. Houve cinco baixas na Coluna. Inclusive Tia Maria, uma mulher que cuidava dos alimentos dos soldados desde a passagem da Coluna em São Paulo, foi degolada pela polícia paraibana. Às 10 horas do dia seguinte, quando os revoltosos já haviam se retirado de Piancó, deixando atrás uma história inesquecível de crueldade e sangue, a polícia paraibana se aproximou, para enterrar os mortos.

+ Nova edição revela alguns casos curiosos

A legislação eleitoral em voga no ano de 1945 permitia que um candidato escolhesse qualquer Estado para candidatar-se, sem a obrigação do domicílio eleitoral. Foi assim que Carlos Prestes se candidatou a senador pela Paraíba, concorrendo contra Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro e Wergniaud Borborema Wanderley. Não se elegeu mas obteve 7.571 votos. O livro cita como fonte

o Correio da Paraíba, mas não informa a data da edição.

O pessoal de Prestes bebia o xibé, uma mistura de álcool, água, cravo, canela, erva doce, limão, folhas de cajueiro, goiabeira, laranja, carabeira, açoita-cavalo, capim santo e outras ervas. Tomavam isto quando faltava o café.

Consumiam muito churrasco, pois, na tropa, havia uma predominância de gaú-

chos, catarinenses e paulistas. Quando enveredou pelo Nordeste, o cardápio mais apreciado era a carne de bode.

Muitas lendas e verdades contadas a respeito da Coluna. Uma delas era de que tinha uma máquina portátil de fabricar balas; e que só comia a parte dianteira do gado, para o andar dos homens não se tornar lento. Que as qualidades de "vidente" de Prestes

livravam a Coluna das emboscadas, que foram muitas, mas nenhuma derrotou-a.

A Coluna devorou o estoque de vinhos e conservas francesas dos frades dominicanos, quando se hospedou num convento de Porto Nacional (GO). Cerca de 50 mulheres acompanhavam a Coluna Prestes. Ajudavam na hora do fogo e amenizavam o furor sexual de soldados e oficiais,

provocando até brigas.

A Coluna Prestes justçou, com o fuzilamento, muitos integrantes que praticaram estupros, saques, furtos e roubos, sem o consentimento dos chefes. Outras atrocidades praticadas em diversas localidades, pela polícia e integrantes do Exército Patriótico, criado por Bartolomeu Floro e Padre Cícero, eram creditadas à Coluna Prestes.

Piadas

Puxando fogo

O bêbado chega no boteco e pede uma dose de pinga, porque o dente dele doía. Ele tomou a pinga, disse que o dente continuava a doer e pediu mais uma dose. Novamente ele tomou a pinga, reclamou que o dente ainda doía e pediu mais uma dose caprichada de pinga. O botequeiro já curioso pergunta para o bêbado:

- Mas qual dente que está doendo tanto assim?
- O bêbado então tira uma dentadura da boca, aponta e diz:
- Não sei se é esse ou esse!

Na sala de aula

A professora pergunta pro Joãozinho:

- Joãozinho, qual é a capital do Ceará?

Joãozinho responde:

- Mike Tyson.
- A professora reclama:
- Não é Mike Tyson, é Fortaleza.

Joãozinho explica:

- Então, professora, falam por aí que Mike Tyson é uma Fortaleza.

Julgamento

Durante o julgamento, o juiz pergunta ao ladrão:

- Como você conseguiu entrar em uma casa com cerca elétrica e retirar todos os bens?

O ladrão responde:

- Senhor juiz, vim para ser julgado pelos meus crimes, não para ensinar os segredos da profissão!

Idade

O pai diz para o filho:

- Filho, quando você entrar no ônibus diga que você tem 9 anos.

O filho questiona:

- Mas pai, eu não tenho 10?

O pai diz:

- Mas se você falar que tem 10 eu vou ter que pagar sua passagem.

O ônibus chega, eles entram e o cobrador pergunta para o menino:

- Quantos anos você tem?

O menino responde:

- Tenho 9.

O cobrador pergunta:

- E quando você faz 10?

E o menino responde:

- Quando eu descer do ônibus.

JOGO DOS 9 ERROS



1-Orelha, 2 - língua, 3 - pé, 4 - pena, 5 - bico (tucano), 6 - maça, 7 - cabelo, 8 - dente (javali), 9 - rabo.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Recorde de gastos no exterior

Turistas brasileiros estão **GASTANDO** cada vez mais no **EXTERIOR**. Só no ano de 2013, eles deixaram **25 BILHÕES** de dólares em alguns dos seus **DESTINOS** preferidos, como Estados Unidos, Itália e **JAPÃO**. Dentre as cidades mais procuradas está Nova **YORK**, onde cada brasileiro chega a **TORRAR**, em média, mais de **RS 7 mil**. Segundo **DADOS** recentes, nenhum outro visitante gasta tanto nas **LOJAS** de Nova York como os **BRASILEIROS**. No caso de **ROMA**, a simpatia do **PAPA** argentino aumentou o número de **VISITAS** dos latino-americanos: o **CRESCIMENTO** foi de 20% em relação ao ano de 2012. No total, foram quase 400 milhões de **TURISTAS** estrangeiros só na Itália. Mesmo depois da **TRAGÉDIA** do terremoto e tsunami em 2011, o setor de **TURISMO** japonês atingiu um número **RECORDE**, com 11,25 milhões de visitantes.

W R G W U L C P Z Ç
W J A Z N Ô L O J A S
G U P G A L O M W Z F
O M S I R U T A A F Ô
B V F K F S D R K D Y
S U O D N A T S A G J
O E X M D O J X J M O
N Y F A I Q O A W T C
I L D E P I P T R S H
T O H K X A T Q B A G
S T K Ô O Ç O Ç U T W
E O K A G R U O O I C
D T Ç O A K O V K S O
N N Z K J E P M Q I Ç
T E S I X W B C A V Q
W M X E F R N Z G I B
H I R S S E Ô H L I B
N C B R Ç C Ô Ç P Q Ô
K S Y S Ô C A X R A
T E R T O R R A R Ô I
N R F T H D V R A K D
F C F Ô E E Ô O E K E
I R O I R E T X E H G
Z I R K D T H A F A A
T Â T U R I S T A S R
Y G C X O B H T G Y T
P R K O Y F C C O R J
Ç A F Y P C J R D Â Y
U D P H G I K J V V T
K X S A L K U R O B Ô
S O R I E L I S A R B



SOLUÇÃO

SALVO PELA MATEMÁTICA

SUAS HABILIDADES MATEMÁTICAS SÃO AGORA HABILIDADES DE SOBREVIVÊNCIA!

NAS BANCAS e LIVRARIAS. Em breve disponível em e-book.

Solução

Diagrama de palavras cruzadas com as palavras encontradas no texto.

Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Forno de usinas de tratamento de lixo	Benefícios instituídos pelas leis Rouanet e do Audiovisual	Lê (poesia) em voz alta	Malária (bras.)	Áreas destinadas à agropecuária
Documento apresentado em entrevistas de emprego	Tipo de filme como "Shrek de Natal"	Marcha de carros	Compaixão	Coleira (?), peça para animais de estimação
Tornar completo	"Shrek de Natal"	"Tensão", em TPM	Roquete Pinto, radialista brasileiro	
Companhia aérea brasileira (sigla)	Marcha de carros	Ruy Guerra, cineasta português		Cheio de (?): valdoso
"O (?) E Ser Fervoroso", sucesso de Wando	"Tensão", em TPM	O mundo (?): São, em "Matrix" (Cin.)		
Não aprova (um projeto)	Parte da igreja destinada ao canto e ao clero (pl.)		Conjunto de fios de um novelo	Materia-prima das rochas ígneas
Caráter da morte, em desastres naturais	Ampère (símbolo)	A conterrânea de Mahatma Gandhi	Goleiro titular de Vitória, em 2013	
Suporte da estrutura, em uma obra				
		Maiores alvos do apartheid (Hist.)		
		(?) Valdés, o Seu Madruga de "Chaves"		
Cadeia montanhosa cujo ponto culminante é o Pico Maior de Friburgo	O último rei dos hunos (Ant.)			A maior e mais pesada ave do Brasil
Elemento adicionado ao sal de cozinha	Cada face do LP	Deve ser cortado pela raiz (dito)		A atual é a Cenozoica (Geol.)
As pessoas que agem com naturalidade	Opus (abrev.)	Seu lema é "Evite o primeiro gole"		Crença
				Credor de países emergentes

BANCO 3/1m, 5/11ta — dekla — magna — ramón, 7/maleita, 12/integralizar. 7

SOLUÇÃO

SALVO PELA MATEMÁTICA

SUAS HABILIDADES MATEMÁTICAS SÃO AGORA HABILIDADES DE SOBREVIVÊNCIA!

NAS BANCAS e LIVRARIAS. Em breve disponível em e-book.

Solução

Diagrama de palavras cruzadas com as palavras encontradas no texto.

Áries

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em seu signo. Ela chega unida a Urano e sob a tensão de Plutão, trazendo dias de transformações e novos rumos em projetos pessoais e profissionais. Uma mudança de carreira não está descartada. Vênus se aproxima de Júpiter em Sagitário e recebe ótima influência de Marte em seu signo de novo. Sendo assim, o período indica a possibilidade de se marcar ou realizar uma viagem. Projetos de médio prazo referentes a pessoas e empresas de outros países ganham dinamismo.

Câncer

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Áries. Ela chega unida a Urano e sob a tensão de Plutão, trazendo dias de intensidade e dinamismo em planos de negócios e projetos de trabalho que dentro em breve serão colocados em prática. Torna-se possível a aprovação de uma promoção. Vênus se aproxima de Júpiter em Sagitário e recebe ótima influência de Marte em Áries de novo. Sendo assim, o período indica benefícios para a saúde. Um novo projeto pode surgir, trazendo ainda mais movimento para a rotina profissional.

Libra

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Áries. Ela chega unida a Urano e sob a tensão de Plutão, trazendo dias de dinamismo nas relações pessoais e profissionais. Nos próximos dias, uma sociedade ou parceria comercial deve se desenvolver. Vênus se aproxima de Júpiter em Sagitário e recebe ótima influência de Marte em Áries de novo. Sendo assim, o período indica a possibilidade de negociação de um novo projeto que deve trazer um novo contrato, rapidamente. Antigas e novas amizades se aproximam e a vida social ganha força e movimento.

Capricórnio

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Áries. Ela chega unida a Urano e sob a tensão de Plutão, trazendo dias de dinamismo nas relações familiares e na vida doméstica. Nos próximos dias, uma propriedade de família pode ser comprada ou vendida. Há mais reclusão e determinação para mudar algumas emoções. Vênus se aproxima de Júpiter em Sagitário e recebe ótima influência de Marte em Áries de novo. Sendo assim, o período indica a possibilidade de retorno de um amor do passado. Investigue algumas emoções. São tempos de afastamento do agito social.

Touro

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Áries. Ela chega unida a Urano e sob a tensão de Plutão, trazendo dias de introspecção e consciência da necessidade de transformação em emoções e sentimentos que não trazem benefícios para a sua vida. Pessoas e situações são colocadas no passado a partir de agora. Vênus se aproxima de Júpiter em Sagitário e recebe ótima influência de Marte em Áries de novo. Sendo assim, o período indica a possibilidade de negociação de uma grande soma monetária nas semanas que seguem.

Leão

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Áries. Ela chega unida a Urano e sob a tensão de Plutão, trazendo dias de dinamismo em projetos de médio prazo referentes a viagens e publicações. Nos próximos dias, uma viagem para outro país pode ser feita ou marcada. Vênus se aproxima de Júpiter em Sagitário e recebe ótima influência de Marte em Áries de novo. Sendo assim, o período indica a possibilidade de um romance começar a ser delineado pelo Cosmos. Gente interessante se aproxima e a vida social ganha novo colorido.

Escorpião

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Áries. Ela chega unida a Urano e sob a tensão de Plutão, trazendo dias de dinamismo no ambiente profissional. Um projeto em andamento tende a se desenvolver. Aproveite para cuidar melhor da manutenção de sua saúde. Vênus se aproxima de Júpiter em Sagitário e recebe ótima influência de Marte em Áries de novo. Sendo assim, o período indica o aumento de seus ganhos. Novos projetos e investimentos são beneficiados. A vida financeira ganha bom movimento.

Aquário

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Áries. Ela chega unida a Urano e sob a tensão de Plutão, trazendo dias de dinamismo e intensidade na vida social. Antigas e novas amizades se aproximam. A retomada dos estudos pode surgir como uma necessidade. Rápidas viagens podem resultar em mudanças importantes para a sua vida. Vênus se aproxima de Júpiter em Sagitário e recebe ótima influência de Marte em Áries de novo. Sendo assim, o período indica a possibilidade de convite para liderar uma nova equipe profissional. Projetos em equipe chamam o seu envolvimento.

Gêmeos

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Áries. Ela chega unida a Urano e sob a tensão de Plutão, trazendo dias de dinamismo social e em projetos realizados em equipes. Uma nova equipe profissional deve ser revista e remanejada. Vênus se aproxima de Júpiter em Sagitário e recebe ótima influência de Marte em Áries de novo. Sendo assim, o período indica a possibilidade de começo de um namoro. Torna-se possível a negociação de uma nova sociedade comercial. Espere movimento nas relações pessoais e profissionais.

Virgem

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Áries. Ela chega unida a Urano e sob a tensão de Plutão, trazendo dias de introspecção e conexão com a profundidade das emoções. Uma nova parceria ou sociedade financeira pode ser criada de agora em diante. Vênus se aproxima de Júpiter em Sagitário e recebe ótima influência de Marte em Áries de novo. Sendo assim, o período indica a possibilidade de compra ou venda de uma propriedade. A vida doméstica e as relações familiares ganham o seu envolvimento.

Sagitário

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Áries. Ela chega unida a Urano e sob a tensão de Plutão, trazendo dias de intensidade e dinamismo social. Romances podem passar por mudanças, pois o amor tende a ser questionado e precisar de decisões de caráter definitivo. Podem ocorrer dificuldades na relação com um filho. Vênus se aproxima de Júpiter em seu signo e recebe ótima influência de Marte em Áries de novo. Sendo assim, o período indica a possibilidade de chegada de novos amigos.

Peixes

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Áries. Ela chega unida a Urano e sob a tensão de Plutão, trazendo dias de dinamismo na vida financeira. Os negócios podem sofrer a influência da impulsividade, portanto, decisões de caráter definitivo devem ser muito bem pesadas. Vênus se aproxima de Júpiter em Sagitário e recebe ótima influência de Marte em Áries de novo. Sendo assim, o período indica o surgimento de novas oportunidades profissionais. O sucesso almejado há anos pode acontecer com um projeto. Há reconhecimento e melhora de sua imagem social e profissional.

FIQUE POR DENTRO!

Inventariar: quando e porque é necessário não deixar pra depois

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

O inventário é um procedimento realizado após qualquer óbito, mesmo em casos no qual o falecido (de cujus, na linguagem jurídica) não tenha deixado bens. Enquanto a pessoa viveu, fez compras, firmou contratos, entre outras ações e, ao morrer, todo o patrimônio (bens, direitos e dívidas) logo se tornam objetos a serem transmitidos imediatamente aos herdeiros. Assim, a função do inventário é formalizar a divisão e transferência destes bens aos sucessores. É um processo no qual os bens de determinada pessoa são avaliados, enumerados e divididos, após sua morte para que possam ser partilhados.

Caso ocorram apenas dívidas como herança, a família deve continuar pagando, mas se houver partilha, esta apenas ocorre com um processo de inventário. No entanto, ainda existe a possibilidade de fazer um inventário negativo que é quando o falecido não deixou bens em vida e serve para os familiares provarem, através de uma certidão, que não podem pagar os débitos. O inventário não é um processo exclusivamente judicial, sendo admitida sua realização pela via administrativa, ou

É um processo no qual os bens de determinada pessoa são avaliados, enumerados e divididos, após sua morte para que possam ser partilhados



Foto: Reprodução/Internet

seja, diretamente em cartório, desde que preenchidos alguns requisitos. Confira algumas dicas sobre o procedimento:

Inventário judicial

O inventário pode ser judicial ou extrajudicial. O primeiro, mais conhecido, ocorre quando se busca o Poder Judiciário para se descrever os bens e direitos que o falecido possuía, e distribuí-los entre os herdeiros e o cônjuge (caso exista). É um processo que pode ser amigável ou litigioso (quando as partes discordam sobre a forma de divisão).

Todo e qualquer inventário poderá ser realizado pela via judicial e será acompanhado pelo juiz da vara competente que irá homologar a partilha e fazer a distribuição para os sucessores. Havendo testamento ou herdeiro incapaz, o processo obrigatório aplicado é o inventário judicial.

Registro de Notas

Já o inventário extrajudicial pode ser realizado em qualquer Cartório de Registro de Notas, através de uma partilha por escritura pública. Para utilizar esta modalidade,

todos os herdeiros deverão ser maiores de 18 anos, capazes, e estarem de acordo com a divisão da herança.

Além disso, o falecido não pode ter deixado testamento. O inventário extrajudicial não possui o pagamento das custas judiciais, apenas dos documentos formulados pelo escrivão, que em muitos casos tem o custo menor. Além disso, por ser uma espécie de acordo, a documentação será providenciada pelos próprios interessados. Isto faz com que este meio geralmente seja mais rápido.

Prazos e procedimentos são importantes no processo

A abertura do inventário deve acontecer no último local de domicílio do falecido. Caso ele residisse fora do país, deve tramitar no último domicílio que ele teve no Brasil. Se ele não tinha um domicílio definido, deve-se abrir no local onde ele tinha seus imóveis. Até o fim do processo de inventário, o conjunto de bens que formam a herança é indivisível, ou seja, há necessidade, de autorização

judicial para a venda de bens que façam parte dele.

O inventário extrajudicial pode ser feito em qualquer Cartório de Notas, independente do local de residência das partes, do local de situação dos bens ou do local do óbito. Quando a escritura é assinada terá automaticamente os efeitos do inventário e a escritura de inventário não depende de homologação judicial. Para

transferência dos bens para o nome dos herdeiros é necessário apresentar a escritura de inventário para registro no Cartório de Registro de Imóveis (bens imóveis), no Detran (veículos), no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou na Junta Comercial (sociedades), nos Bancos (contas bancárias), etc.

O prazo previsto em lei para a abertura do inventário,

seja judicial ou extrajudicial, é de 60 dias a contar do momento do falecimento. Pela via judicial, o prazo para o encerramento deve ser de 12 meses, mas o processo pode se alongar por anos, pois o juiz pode prorrogar os prazos. Porém, independente da modalidade escolhida, deve-se pagar o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), sob pena de multa em caso de atraso.

Negociar com o advogado antes é fundamental

As dívidas do falecido devem ser inventariadas, mas é recomendável que o advogado junto com a família faça a negociação do que será pago antes de abrir o inventário para que tais dívidas sejam levadas prontas para facilitar os acordos.

Após a homologação da partilha (judicial) ou a elaboração da minuta de escritura (extrajudicial), deve-se declarar o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) que é um tributo de competência dos estados e do Distrito Federal, gerado pela transmissão de imóveis e a doação de bens ou direitos após a morte de alguém. O ITCMD é obtido pelo site da Secretaria da Fazenda do Estado, o qual emitirá uma guia de pagamento do imposto para cada herdeiro. A declaração contém a indicação dos bens, seus valores e o plano de partilha e deve ser elaborada pelo advogado e assinada pelo inventariante. O imposto é calculado sobre o valor de mercado de cada bem.

Necessidade de Advogado
O procedimento amigável é o

recomendado por ser mais barato, rápido e menos desgastante. Porém, a contratação de um advogado ou defensor público é obrigatória, seja qual for o meio (judicial ou extrajudicial) escolhido. No caso do extrajudicial, o tabelião somente lavrará a escritura pública se todas as partes interessadas estiverem assistidas por este profissional.

Inventário negativo

Após a morte, é possível que restem dívidas que não podem ser arcadas diretamente pelos herdeiros, pois o falecido não deixou meios para o pagamento. Neste sentido, os parentes podem providenciar um inventário negativo, que declara que ele não deixou bens e que não existe patrimônio para quitar as dívidas ou compromissos que tenham sido assumidos em vida. Assim, os herdeiros devem obter uma declaração judicial ou escritura pública (vias cartorárias) sobre a situação. O inventário negativo é um instrumento para evitar constrangimentos e dar certeza jurídica aos familiares vivos. As

situações mais comuns para ele ser aplicado, de acordo com o Cartório Toscano de Brito, em João Pessoa, são: quando o falecido tiver deixado credores (dívidas) e quando houver processo no qual o falecido era parte.

De acordo com o setor que realiza o procedimento no Cartório Vieira Batista, na capital, geralmente o procedimento ocorre quando, por algum erro, é registrado que existe herança para os herdeiros após o óbito. Para isso, a família terá que comprovar que nenhum bem foi deixado. Assim, é necessário saber se o falecido tem imóveis e algum outro bem em seu nome. Com isso, é feita uma escritura para que os parentes possam apresentá-la em caso de necessidade.

É possível fazer um inventário negativo em qualquer cartório de João Pessoa. Basta apenas apresentar os documentos pessoais das partes interessadas e do falecido. Este tipo de inventário não tem imposto a pagar, pois não existem objetos para a partilha.

Gaudêncio Torquato (*)

Twitter@gaudtorquato

A Saúde da Nação

Começemos com uma analogia: os municípios formam a massa corporal da Federação, os Estados ocupam o lugar do coração e o cérebro é a União. Se a massa corporal padece de mazelas ou se o coração sofre graves distúrbios, o cérebro não terá condições de resistir. Fenece. Pois bem, por melhores que sejam expectativas em torno do governo Bolsonaro, as partes do corpo nacional carecem de intenso tratamento. Essa é a condição para termos um país com boa saúde financeira e capaz de suportar os abalos que costumam levar nossa economia para a UTI.

Em outros termos: a vitalidade de um país exige que todas as partes que o compõem sejam devidamente cuidadas. A saúde da Federação há de contemplar uma receita sistêmica, global, sem o que aparecerão desconpassos, comprometendo sua sanidade. Donde se extrai esta inferência: os entes federativos precisam passar por rígido programa de controle de saúde fiscal-financeira, melhorar índices de produtividade e, dessa forma, garantir condições para seu desenvolvimento.

O diagnóstico é péssimo. A dívida bruta de Estados e municípios com a União chegou a R\$ 908 bilhões. Centenas de prefeituras do país (entre as 5.568) e mais da metade dos Estados deixam de cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal, estourando o limite de gastos com pessoal e ingressando no inferno da insolvência. As administrações não podem destinar mais de 60% da receita corrente líquida à folha de pessoal. Em alguns Estados, o comprometimento ultrapassa 75%, chegando-se ao estouro da boiada, como é o caso do Rio Grande do Norte, onde este índice é de 86%.

A crise fiscal de municípios e Estados se agrava há tempos. De 2010 a 2016, as receitas primárias de Estados mantiveram-se estáveis, mas o orçamento com pessoal ativo e inativo cresceu 6,5 pontos que, somados ao custeio, aumentou a despesas em 9,9 pontos percentuais. Em outros números, a média do crescimento real com gasto de ativos e inativos aumentou em 57%. Em 5 Estados, esse gasto ultrapassou 80%. O PIB real cresceu apenas 52,61% no mesmo período. Estados poderosos no passado, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul afundam no poço do desequilíbrio fiscal-financeiro. Outros, como o RN, estão na UTI dos doentes terminais.

Explica-se assim a precariedade dos serviços públicos. Cada vez mais há menos recursos para a execução de políticas públicas, abrindo imensas crateras no bojo social, com danos visíveis nas frentes de saúde e segurança pública. Uma estética de miséria emoldura os corredores de hospitais, superlotados de doentes, enquanto nas vias públicas a população assiste à depreciação de patrimônios. Uma calamidade.

O maestro Paulo Guedes atua na esfera cerebral da Nação, devendo arrumar propostas para a recuperação de Estados e municípios, com realce para ações na área da tributação, incentivos aos segmentos de mão de obra intensiva, e corte de braços de estatais, com sua passagem para a iniciativa privada. Um Estado menor constitui alavanca do empreendedorismo. O país carece de investimentos para animar o ambiente de negócios. E de outras iniciativas como melhoria do regulamento ambiental, revisão da lei de falências etc.

Prioridade nº 1: aprovar a Reforma da Previdência, decisiva para viabilizar a administração federal.

Em suma, a saúde da Nação exige que todas as partes do corpo recebam remédios adequados.

(*) Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP, consultor político e de comunicação

Feijão no micro-ondas

Fotos: Reprodução/Internet

Ingredientes

- 1 xícara (chá) de feijão
- 3 dentes de alho amassados
- 1 folha de louro
- 1 colher (café) de sal
- 4 xícaras (chá) de água
- 1/2 colher (sopa) de óleo
- 1 cebola picada
- 1 sachê de tempero pronto

Preparo

- 1 - Um dia antes do preparo do feijão, deixe os grãos de molho na água.
- 2 - Lave e coloque-os dentro de um recipiente com água até cobrir.
- 3 - O ideal é que eles fiquem de molho por mais tempo possível para facilitar o cozimento no micro-ondas.
- 4 - Depois disso, em um recipiente apropriado para o micro-ondas, coloque o óleo, o alho e a cebola.
- 5 - Tampe e deixe no micro-ondas por 3 minutos na potência máxima.
- 6 - Coloque o feijão, o louro, a água e o tempero pronto.
- 7 - Misture tudo muito bem e leve ao micro-ondas por pelo menos 30 minutos em potência alta!
- 8 - Faça uma pausa no meio para verificar a maciez dos grãos e mexer o caldo.



Picolé de melancia

Ingredientes

- 500g de melancia picada
- 2 kiwis picados
- 1 xícara (chá) de iogurte natural
- 1/4 de xícara (chá) + 4 colheres (sopa) de açúcar
- 1/3 de xícara (chá) de creme de leite
- 1/4 de xícara (chá) de água
- sementes de melancia a gosto (opcional)

Preparo

- 1 - O primeiro passo é higienizar a melancia se você a comprou inteira.
- 2 - Em seguida, corte-a em cubinhos, remova as sementes e reserve-as.
- 3 - Coloque os pedaços de melancia no liquidificador, acrescente 2 colheres (sopa) de açúcar e bata bem.
- 4 - Despeje o conteúdo do liquidificador nas forminhas de picolé.
- 5 - Leve ao congelador ou freezer por aproximadamente 1 hora ou até que estejam bem firmes.
- 6 - Em um recipiente à parte, misture mais 2 colheres (sopa) de açúcar com o iogurte natural e o creme de leite.
- 7 - Retire os picolés do congelador, já firmes, e despeje a mistura de iogurte na forminha.
- 8 - Volte com os picolés para o congelador por mais 1 hora.
- 9 - Por último, bata os kiwis no liquidificador com o restante do açúcar e a água até obter um creme homogêneo.
- 10 - Despeje nas forminhas de picolé e deixe no congelador até firmar.



Nhoque de aipim

Fotos: Reprodução/Internet

Ingredientes

- 500g de aipim cozido e espremido
- 2 copos (americanos) de farinha de trigo
- 1 colher (sopa) de manteiga
- 1 ovo
- sal e pimenta-do-reino a gosto

Preparo

- 1 - Em um recipiente, misture o aipim, a manteiga, o sal, o ovo e a pimenta-do-reino.
- 1 - Misture bem até ficar bem homogêneo.
- 1 - Em seguida, acrescente a farinha de trigo aos poucos, misturando bem.
- 1 - Quando a massa estiver soltando das mãos, está no ponto.
- 1 - Transfira a massa para uma superfície lisa e enfarinhada.
- 1 - Separe-a em pequenas porções.
- 1 - Com a ponta dos dedos, enrole os pedaços de massa formando tiras compridas.
- 1 - Na sequência, corte os nhoques em retângulos pequenos.
- 1 - Encha uma panela com bastante água e sal e leve ao fogo médio.
- 1 - Assim que levantar ferver, adicione os nhoques à panela.
- 1 - Quando eles subirem, retire-os da água.
- 1 - Sirva-os com o molho de sua preferência.

